FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.767 SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2024 R$ 6,90

Danilo Verpa/Folhapress

UM ANO APÓS RECEBEREM CASAS DE 15 M², FAMÍLIAS DE CAMPINAS FAZEM PUXADINHOS À ESPERA DE AMPLIAÇÃO

Bairro vive processo de favelização com expansão improvisada de microcasas públicas, onde moram até oito pessoas; prefeitura diz que vai trabalhar pelo aumento da área Cotidiano B2

Ultradireita avança na UE, e Macron dissolve Assembleia

Em eleição, bloco de centro ainda mantém hegemonia no Parlamento Europeu

As projeções para a eleição do Parlamento Europeu indicaram ontem o avanço de grupos de ultradireita, embora a hegemonia continue com um bloco mais moderado, formado por centro-direita, centro-esquerda e liberais, com 189 assentos. A coalizão que inclui esse bloco soma 409 cadeiras das 720.

O grupo dos Conservadores e Reformistas (ECR), liderado pela primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, e o Identidade e Democracia (ID), que inclui o partido da francesa Marine Le Pen, podem reunir 128 assentos, o que os posicionaria em pé de igualdade com os socialistas no Parlamento.

A primeira reação aos resultados veio de Emmanuel Macron, presidente da França, que dissolveu a Assembleia Nacional após ser atropelado pelo desempenho da legenda de Le Pen, o RN. "Não poderia, no fim deste dia, agir como se nada estivesse acontecendo", disse em transmissão na TV.

Com isso, novas eleições legislativas foram convocadas para 30 de junho e 7 de julho no país. Segundo estimativas, a sigla de Le Pen obteve 31,5% dos votos, ante só 15,2% da aliança de Macron. O principal candidato do RN ao Parlamento, Jordan Bardella, já havia pedido a dissolução. Mundo A8 e A9

Militantes do Reconquista, da ultradireita francesa, durante discurso de Macron Ian Langsdon/AFP

ENTREVISTA DA 2ª

Francisco Ramos

Netflix tem conversa com a Globo para fazer parceria

Vice-presidente de conteúdo do streaming para a América Latina, o mexicano diz que a plataforma errou em seus primeiros passos no Brasil, quando a decisão sobre produções era de americanos. Ele afirma ter "relação amigável" com a concorrente brasileira e que parcerias vão "chegar em algum momento". A12

Governo tenta aval do TSE para atuar contra fake news

A Advocacia-Geral da União de Lula fez uma consulta à corte sobre a possibilidade de agir na Justiça Eleitoral contra desinformação veiculada durante propagandas de campanha. A ação gera temor de um efeito cascata sobre advocacias públicas estaduais e municipais. Política A4

Líder da oposição defende anistia a 8/1

O líder da oposição no Senado, Rogério Marinho, afirma que uma anistia serviria para reconciliar o país e pede autocontenção ao Judiciário. Política A5

Milei aposta no exterior com 6 meses de governo

Mundo A11

Empresas brasileiras vão aos EUA por incentivos a energia

Medidas do governo americano em prol da transição para energia limpa têm atraído investimentos de empresas brasileiras. Os três primeiros meses de 2024 viram 9 anúncios de companhias novas no país, contra 15 em todo o ano passado.

Os benefícios tributários ainda são enxergados com alguma cautela pelo empresariado, porém, pelo custo de entrar no mercado dos Estados Unidos e a ameaça de que um possível governo Donald Trump acabe com os programas. Mercado p.1

Ala conservadora pauta segurança no Congresso

Governo Lula fica sem bandeira e a reboque de partidos de direita no tema da segurança pública, uma das maiores preocupações dos brasileiros. Cotidiano B1

OPINIÃO

Paulo Hartung

Aos 30 anos, Real deve inspirar novas transformações

Mercado p.2

ATMOSFERA

São Paulo hoje

EDITORIAIS A2

Reservas em dólar dão fôlego maior ao país

Acerca dos resultados favoráveis da balança comercial, que não deveriam ser motivo para protelar reformas.

A cartada da imigração

Sobre medida eleitoreira tomada por Joe Biden.

ISSN 1414-5723
9 771414 572025 34767

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pérsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (*mercado leitor e estratégias digitais*), João Cestari (*tecnologia*) e Marcelo Benez (*comercial*)

João Montanaro

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Reservas em dólar dão fôlego maior ao país

Saldo comercial forte e divisas em caixa evitam crises como as do passado, mas governo não deveria se dar ao luxo de adiar reformas

A eternizada frase de Mário Henrique Simonsen —segundo a qual a inflação aleija, mas o câmbio mata— por muito tempo descreveu um dos grandes fatores impeditivos ao crescimento brasileiro.

Mas o empecilho foi superado na década de 2000, com a acumulação de reservas internacionais (hoje em torno de US$ 351 bilhões), que levou o governo federal a uma posição credora em moeda forte.

Os elevados saldos comerciais tiveram papel essencial naquele momento, com a disparada dos preços de matérias-primas exportadas.

Nos últimos anos, a situação voltou a ser tão ou mais positiva, notadamente nos setores de agropecuária e de extração mineral.

Com isso, o Brasil obteve em 2023 um saldo comercial de US$ 80 bilhões, em ritmo forte que se manteve até maio deste ano. Até aqui, as exportações atingiram US$ 138,8 bilhões, 2,4% acima de 2023, e superaram as importações em US$ 35,9 bilhões, com sólido crescimento do volume enviado ao exterior.

Diante de uma quebra de safra em relação ao ano passado, as vendas do setor agrícola caíram 9,4%, para US$ 31,1 bilhões —o que representa 15,7% dos embarques, ante os 19,6% de 2023. Apenas a soja foi responsável por US$ 21,8 bilhões.

Houve, todavia, aumento na exportação de minério de ferro e petróleo, de 9,3% e 14,3%, respectivamente. Juntos, totalizam 24,2% das receitas no período.

Contudo, mesmo com as vendas líquidas de produtos em alta, o país continua deficitário nas contas de serviços, que incluem remessas de lucros e dividendos, remuneração de propriedade intelectual, transportes e aluguel de equipamentos.

Todos esses itens têm crescido nos últimos anos, de modo que o país continua a ter resultado negativo nas contas agregadas, de US$ 30 bilhões (1,4% do PIB) no ano passado e talvez mais neste ano. O patamar é pequeno, no entanto qualquer virada nos preços de matérias-primas poderá ampliá-lo.

Não se trata de adotar uma visão mercantilista, em que saldos positivos sempre representam sinal de força. Há contextos em que tal relação não se verifica. O problema é que o Brasil segue dependente de poucos produtos e mercados, notadamente a China.

Ainda continua firme a atração de investimentos diretos, mas a insegurança com os rumos da política econômica petista pode ser o fator principal para a saída líquida de US$ 13 bilhões acumulada no ano nas contas de investimentos em carteira e ações.

Com a má gestão local, reservas altas não são garantia de desenvolvimento. É preciso aproveitar a situação de relativo conforto nas contas externas para realizar os ajustes necessários, em especial no Orçamento público.

A cartada da imigração

Com bloqueio de fronteira que contraria cartilha democrata, Biden busca vitória contra Trump

O democrata Joe Biden, presidente dos Estados Unidos, assinou há poucos dias um decreto para bloquear temporariamente a concessão de refúgio a imigrantes ilegais vindos da fronteira com o México. A medida contradiz a cartilha de seu partido e sua promessa, no primeiro dia na Casa Branca, de garantir cidadania aos indocumentados.

Está em jogo, nesse caso, a eleição presidencial em novembro. Para derrotar Donald Trump, Biden mostra-se disposto a sacrificar suas convicções sobre o tema da imigração e sua coerência política.

O mesmo instrumento do decreto fora usado por Trump ao adotar medidas draconianas em 2017, quando famílias de imigrantes foram separadas, com adultos enjaulados em instalações improvisadas e crianças espalhadas em instituições pelo país.

Em discurso, Biden prometeu que isso não se repetirá. "Eu nunca vou demonizar os imigrantes", afirmou. Fato é que, na contramão de compromissos internacionais assumidos pelos EUA, negará a estrangeiros o direito de solicitar refúgio ou asilo político.

O decreto prevê o bloqueio da fronteira sul à imigração quando o ingresso de indocumentados superar a média diária de 2.500 pessoas no período de uma semana, e sua suspensão quando a mesma média cair para 1.500. Não há, porém, expectativa de redução do fluxo para tal nível. A medida tende a tornar-se permanente.

Biden contrariou as alas mais liberais de seu partido, mas deve ter considerado que não perderá votos desse eleitorado diante da ameaça de Trump retornar à Casa Branca mesmo na condição de condenado recentemente pela Justiça.

De outro lado, o decreto deve agradar a eleitores independentes incomodados com o fluxo migratório. Atrair esse estrato nos estados onde nem democratas nem republicanos cantam vitória neste momento, como Arizona e Nevada, pode ser crucial para a reeleição.

Não deixa de espantar, de todo modo, o cálculo que reduz o complexo quadro de imigração nos EUA a mera munição eleitoral. Uma jogada que pode ajudar a vitória de Biden nas urnas, mas também macular sua trajetória política.

Samba do militante doido

Lygia Maria

A militância política atualmente lembra aquele cliente no bufê por quilo que coloca sushi e feijoada no prato. Como o cartaz de uma manifestante durante protestos nos EUA: "Climate justice means free Palestine". O que o efeito estufa tem a ver com a opressão em Gaza? Talvez o cara do bufê consiga explicar.

No Brasil não é diferente. Afinal, somos o país da bricolagem, da pizza de estrogonofe, do vira-lata caramelo e do carnaval, nosso amálgama máximo. Como o satírico "Samba do crioulo doido", composto por Stanislaw Ponte Preta em 1966, no qual Chica da Silva obriga a Princesa Leopoldina a se casar com Tiradentes, que vira D. Pedro Segundo e faz amizade com José de Anchieta

"O que o genocídio na Palestina tem a ver com o ataque à educação no Paraná? Absolutamente tudo", proferiu um deputado do PT no contexto da aprovação de um projeto que transfere a administração de escolas estaduais a empresas privadas.

A oposição é salutar na democracia. Pelo confronto de ideias e fatos, é possível escolher políticas mais eficientes em prol dos contribuintes.

Mas discursos disparatados apenas minam o debate público para o proselitismo ideológico. Quem discorda do projeto deve demonstrar por que ele é prejudicial.

Em primeiro lugar, não se trata de privatização, mas de Parceria Público-Privada (PPP), mecanismo que vigora em outros setores, como saúde e infraestrutura. As empresas serão responsáveis pela gestão administrativa, não pelo currículo escolar.

Ademais, o programa tem aspectos similares aos das escolas charter americanas, que foram analisadas pela Universidade Stanford. Segundo o estudo, divulgado em 2023, alunos das charter apresentaram desempenho um pouco acima daqueles de escolas públicas tradicionais, ainda mais acentuado em estudantes negros, hispânicos e de baixa renda.

Não se quer dizer que escolas com PPP sejam panaceia, mas que merecem debate sensato. O samba do militante doido serve a delírios ideológicos, não à realidade dos cidadãos.

Revolucionário, mas não de todos

Ana Cristina Rosa

Passei os últimos dias pensando no significado e na profundidade de uma postagem que li numa rede social contendo a afirmação: "Descansar é revolucionário!". Fiquei me perguntando quem é que consegue descansar de fato?

Pergunto a partir do lugar privilegiado de quem tem educação, trabalho decente, moradia digna, além de direito a lazer. Contudo, me sinto culpada quando estou "fazendo nada" e me permito cuidar de mim.

Conversando com amigas, confirmei a suspeita de que boa parte também tem dificuldade de ficar quieta, "só relaxando". Mesmo quando há essa possibilidade, como num feriado prolongado.

Mas foi a declaração de uma mulher preta como eu que calou fundo. Disse: "Se me dou um tempo, parece que estou falhando com alguém".

Infelizmente, não é um sentimento isolado. Trata-se de mais um dos legados da escravização, que 'sequestrou' o direito dos negros de viver sem correr contra o tempo, o tempo todo, diante do que se apresenta cotidianamente como um enorme passivo a resgatar.

Como descansar sabendo, por exemplo, que serão necessárias mais de três décadas para que o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos negros se iguale ao dos brancos no Brasil pelas estimativas do último relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento?

Mulheres negras são o maior contingente da população brasileira: cerca de 60 milhões de pessoas, ou seja, uns 29% do nosso povo. Também chefiam a maioria das famílias. São responsáveis por 34% das crianças e dos adolescentes de até 14 anos. Mas em geral ganham menos.

Mulheres negras têm fama de fortes, mas a "força" que move também sufoca.

Mais que revolucionário, descansar é fundamental para a saúde física e mental. Pena não estar ao alcance de todos. Não é por acaso que pessoas negras sofrem mais de doenças crônicas relacionadas ao estresse (como transtornos mentais e hipertensão arterial). É cansativo.

Adeus ao papel

Ruy Castro

Nas últimas semanas, o brasileiro se viu às voltas com o imposto de renda. Até o outro dia, a Receita o obrigava a ressuscitar uma pilha de informes, extratos e recibos perdidos dentro das gavetas, para anexar à declaração. Era um pavor. Hoje não se exige mais aquela papelada. Basta entrar nos aplicativos. Pena que no fim dê na mesma: você descobre que, além do que já lhe foi descontado durante o ano, ainda terá de pagar ao leão.

Não foi só a declaração do imposto de renda que aboliu o papel. Muita coisa que usava papel ou dependia dele já está extinta ou logo estará. Exemplos:

Voto impresso, dinheiro, lápis, caneta, borracha, lauda impressa, dicionário, enciclopédia, telegrama, carta, cartão postal, cartão de Natal, bilhete de amor, agenda, bloco de anotações, caderno escolar, estenografia, flyer, panfleto, anúncio fúnebre, recibo, receita de médico, santinho político, papel timbrado, álbum de fotografias, catálogo de exposição, lista telefônica, confete, serpentina, rol de roupa da lavanderia, lista de feira, ingresso de cinema, passagem aérea, cartão de embarque, ata de reunião de condomínio, chuva de papel picado no fim do ano, mensagem secreta entre militares no front para ser mastigada e engolida depois de lida, aviãozinho, barquinho e chapéu de soldado. As árvores agradecem.

Mas ainda há coisas de papel que parecem difíceis de substituir: saco de pipoca no cinema (cada qual custando quase uma árvore), diploma, guardanapo de botequim, bilhete de loteria e, claro, papel higiênico. E não me pergunte como, mas as papelarias continuarão a existir.

E os jornais? Eles terão de se adaptar, deixando o noticiário para os sites e se concentrando nas colunas como esta, só que sérias. E os livros? Segundo meu falecido amigo Pedro Herz, dono da também falecida Livraria Cultura, os livros não vão acabar. Quem vai acabar, ele dizia, é o leitor.

Brasil errado

Marcus André Melo

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

Se há algo recorrente no debate público é o diagnóstico de que há algo "errado" nas instituições políticas brasileiras. Martins de Almeida chegou a publicar, em 1932, um livro com o título "Brasil errado: ensaio politico sobre os erros do Brasil como país". Sua crítica não é original, mas é emblemática de uma certa visão do Brasil que é sempre atualizada.

Nesta visão nossas instituições —o presidencialismo, o federalismo etc— são criticadas como construções artificiais. A culpa é do "ruibarbosismo", expressão daquele autor. Ideias fora de lugar. O que valeria também para a democracia ou o liberalismo —vistos não como valores universais mas como algo que não "pegaria aqui". Estaríamos fadados a sermos sempre um simulacro. A solução implícita é a de um governo forte que se impusesse por cima das regras, dos partidos, estes entes artificiais. Por que se preocupar com habeas corpus e o autoritarismo se as pessoas estão morrendo de fome, bradam iliberais à esquerda e a direita. No limite, as instituições não importam, o tipo de sociedade que temos sim.

No polo oposto —hiperinstitucionalista— estão os que sustentam que reformas institucionais dão conta do recado. O pressuposto principal é que existiriam instituições perfeitas. Durante algum tempo o modelo normativo da democracia —e não só para o Brasil, para a maior parte das nações— era o Reino Unido. A combinação de governo parlamentar e de partido único (devido ao voto distrital) garantia eficiência e estabilidade.

O problema é que se gera um déficit de representação: a regra eleitoral garante "maiorias artificiais" para partidos que obtêm tipicamente menos pouco mais de um 1/3 dos votos. Partidos médios são subrepresentados (chegam a ter 25% dos votos e 0,5% das cadeiras). Outro problema é que o segundo partido mais votado ganha as eleições (duas vezes seguidas na Nova Zelândia; nos EUA; o colégio eleitoral nos EUA também gera "vencedores errados").

A partir da década de 70, o modelo normativo deixa de ser o majoritário e passa a ser o chamado consensual (Alemanha, Dinamarca etc), com governos multipartidários de coalizão. Separação de poderes, cortes constitucionais fortes e barganhas para a construção de maiorias, no entanto, produzem um déficit crônico de legitimidade. Impossível não saber como as leis e as salsichas são feitas, como queria Bismarck. Quando a barganha é exposta nas páginas criminais, como tem sido frequente entre nós, o cinismo cívico se instala

Não existe sistema politico ideal: o desenho institucional é um esforço elusivo de conciliar inclusividade e eficiência; afinal um governo deve ser não só representativo mas também "governar".

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Eixo da Paz

No conflito entre Rússia e Ucrânia, Brasil e China oferecem ação diplomática

Celso Amorim
Assessor-chefe da Assessoria Especial da Presidência da República; ex-ministro das Relações Exteriores (2003-2010, governo Lula) e da Defesa (2011-2015, governo Dilma)

O conflito na Ucrânia continua sem perspectivas de resolução, gerando mortes, destruição, riscos de escalada e fissuras no sistema internacional.

Desde o início, seguindo sua tradição diplomática de respeito ao direito internacional, em particular à Carta da ONU, o Brasil condenou a invasão da Ucrânia pela Rússia. Essa posição foi afirmada em votações do Brasil nas Nações Unidas e reiterada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em diversos pronunciamentos e contatos com líderes mundiais.

O presidente Lula discutiu o conflito diretamente com Volodimir Zelenski e Vladimir Putin e me enviou a Kiev e Moscou, onde mantive encontros com os dois chefes de Estado.

Ao longo do último ano, o Brasil participou de uma série de reuniões promovidas pela Ucrânia, para as quais foram convidados principalmente países do G7, outros países europeus e algumas nações do Sul Global. Nesses encontros, é de se notar a ausência da Rússia como parte e o limitado engajamento da China. Pelo fato de a primeira reunião ter ocorrido na Dinamarca, a iniciativa ficou conhecida como "Processo de Copenhague". Foram realizados outros encontros na Arábia Saudita, em Malta e na Suíça.

Está sendo programada a Conferência de Alto Nível na Suíça entre os dias 15 e 16 deste mês. O Brasil indicou como observadora nossa embaixadora na Suíça. Essa iniciativa ocorrerá em formato similar ao das anteriores. Independentemente das intenções, a não participação de uma das partes beligerantes permite antecipar que não será possível dar início a um real processo de negociação com base nessa plataforma.

Existe um verdadeiro anseio pela paz, que percebemos em contatos com interlocutores em diferentes partes do mundo. Acreditamos que tanto os países que mantêm boas relações com a Ucrânia quanto os mais próximos da Rússia devem auxiliar as partes a encontrar as bases para a retomada do diálogo. Por seu peso geopolítico, o engajamento da China é reconhecido como fundamental, inclusive por vários interlocutores ocidentais com quem tenho falado.

No contexto da visita recente que fiz à China, divulguei com meu colega chinês Wang Yi um comunicado conjunto sobre a guerra na Ucrânia. É uma relação de princípios e atitudes que poderiam colaborar para a paz. Vários dos países contatados demonstraram compartilhar da mesma visão.

A ideia central é de que não há alternativa ao diálogo e à negociação. Brasil e China apoiam o início de um processo que esteja aberto à participação de todos os atores relevantes e a diferentes propostas de paz.

O documento também menciona a importância da desescalada. Outro tema de grande importância é a oposição ao uso de armas nucleares e outras armas de destruição em massa. Temas humanitários, como proteção de civis, crianças e trocas de prisioneiros, também são destacados.

Kofi Annan, que foi secretário-geral das Nações Unidas e um ativo defensor da paz, costumava dizer que uma verdadeira negociação ocorre entre adversários, não entre aliados.

Ao refletirmos sobre possíveis caminhos para a paz na Ucrânia, observamos que não podemos nos render a narrativas simplificadas. Por mais que isso seja complexo, é preciso considerar fatores históricos e políticos. Legítimas preocupações de segurança de todas as partes devem ser consideradas. Essas questões precisam ser encaradas com realismo —não no campo de batalha, mas na mesa de negociação.

A articulação entre Brasil e China não é contrária a nenhuma iniciativa. Ela oferece uma renovada oportunidade de ação diplomática, que seguiremos explorando, em contínuo diálogo com a Ucrânia, a Rússia e todos os atores relevantes.

Continuaremos trabalhando para construir o Eixo da Paz.

> [...]
> A ideia central é de que não há alternativa ao diálogo e à negociação. Brasil e China apoiam o início de um processo que esteja aberto à participação de todos os atores relevantes e a diferentes propostas de paz. (...) Continuaremos trabalhando para construir o Eixo da Paz

Justiça tributária para enfrentar as desigualdades

Taxar dividendos e super-ricos é missão para o país, inclusive à frente do G20

Livi Gerbase e Nathalie Beghin
Pesquisadora do Centre for International Corporate Tax Accountability and Research (Cictar)
Integrante do Colegiado de Gestão do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc)

Nos últimos cinco anos, cinco famílias bilionárias brasileiras acumularam R$ 22 bilhões em dividendos recebidos de suas empresas. Essas rendas entraram líquidas nas suas contas, pois no Brasil não incidem impostos sobre dividendos. Se o país taxasse apenas essas cinco famílias em proporções equivalentes à alíquota média europeia, de 24%, o governo federal poderia ter arrecadado ao menos R$ 5,3 bilhões. Esse valor é equivalente ao orçamento anual do Programa Nacional de Alimentação Escolar, que atende mais de 40 milhões de alunos de escolas públicas com refeições diárias.

Esse exemplo ilustra uma questão estrutural das desigualdades no Brasil: 60% da renda do 1% mais rico é composta apenas por dividendos, o que significa que, no geral, os muito ricos pagam, proporcionalmente, poucos impostos. Portanto, a tributação dos dividendos deve aparecer como uma medida urgente na reforma tributária em curso no país.

É também por essa razão que vem ganhando força a proposta de criação de um imposto sobre a riqueza. Para o economista francês Gabriel Zucman, se implementada uma taxa de apenas 2% sobre a riqueza de um grupo restrito de 3.000 bilionários, a medida liberaria US$ 250 bilhões adicionais em receitas com impostos. Um tributo dessa natureza contribuiria para diminuir as desigualdades e ajudaria no fortalecimento da coesão social e da democracia.

Ao imposto global sobre a riqueza devem somar-se outros mecanismos de contenção da enorme drenagem de recursos praticada pelos muitos ricos e pelas grandes empresas privadas. As multinacionais e os bilionários possuem uma série de ferramentas a seu dispor —inalcançáveis para a maioria das pessoas e empresas— para fugir dos impostos e que levam os países a perderem cerca de US$ 480 bilhões por ano. A não taxação de dividendos no Brasil é só um exemplo de um emaranhado de brechas legais e ilegais construído pelos muitos ricos para pagar pouco ou nenhum imposto.

Fechar essas brechas só é possível combinando esforços nacionais, regionais e internacionais. Por isso, é muito importante que, sob a presidência brasileira, o G20 apoie o fortalecimento da Convenção das Nações Unidas sobre Cooperação Tributária Internacional. Essa convenção, impulsionada originalmente pelos países africanos, é o único mecanismo verdadeiramente inclusivo e democrático, do qual participam todos os países, em matéria de justiça fiscal.

A iniciativa apenas começou e necessita de apoio para fazer face ao lobby dos poderosos, a quem não interessa esse tipo de institucionalidade. Os sistemas tributários possuem potencial enorme de justiça ao garantir que todas as pessoas, físicas e jurídicas, paguem seus impostos de acordo com suas capacidades. É isso que a presidência brasileira do G20 deve perseguir.

> [...]
> Os sistemas tributários possuem potencial enorme de justiça ao garantir que todas as pessoas, físicas e jurídicas, paguem seus impostos de acordo com suas capacidades. É isso que a presidência brasileira do G20 deve perseguir

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Montagem com as fotos dos presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e da Argentina, Javier Milei Patrícia de Melo Moreira e Juan Mabromata/AFP

Birras de Milei e Lula

O tempo trabalha a favor de Milei, pois o bode na sala que é a inflação está caindo. Enquanto isso, nossos deficit e dívida só crescem. Resta torcer para a inflação não sair de controle. ("Milei e Lula precisam deixar as birras de lado", Sylvia Colombo, 8/6)
José Cardoso (Rio de Janeiro, RJ)

*

Milei atacou o presidente do Brasil! Ele que se retrate e coloque a diplomacia em dias, Lula não tem que fazer nada
Paulo da Silva Batista (Hidrolândia, GO)

*

Realmente, Lula deveria deixar de birra. Que tal propor um sarau de reconciliação, tendo como convidados, além dos dois, a família Bolsonaro, o Steve Bannon e toda a turma da internacional da extrema direita?
Delane José de Souza (Belo Horizonte, MG)

Bolsonaro e Kassab

Negar a força política de Gilberto Kassab no estado de São Paulo é negar o óbvio. O governador sabe disso e sabe também que só a força do inelegível não seria suficiente para sua eleição. ("Tensão entre Bolsonaro e Kassab desde a Presidência pressiona Tarcísio", Política, 8/6)
Geronimo Aparecido Dalperio (Álvares Machado, SP)

*

Tarcísio está se destacando por fazer um grande governo , capaz de rever eventuais erros, e se mostrando um democrata. Tem de tomar cuidado com as críticas de extremistas tanto de direita como de esquerda, que querem manter seus líderes autoritários em destaque e no poder.
Carlos Eduardo Cunha (São Paulo, SP)

*

A falta de compromisso com a sociedade, a Nação e consigo mesmo, é a característica marcante da maioria dos políticos —movidos pelo desejo de poder —cujo psiquismo amoral nem Freud ousou estudar. Resta saber o que Kassab fará com Ratinho Jr., que desponta à Presidência da República.
Nelson Vidal Gomes (Fortaleza, CE)

Boulos

Dar casas? Alguém paga por elas. Nos sufocam com tantos impostos para manter políticas populistas. ("Boulos critica bancos, defende sem-teto e vê Marta dar indireta a Nunes em evento em SP", Política, 8/6)
Arno Costa (São Paulo, SP)

*

Eleitores de São Paulo têm a oportunidade de mostrar que erraram ao eleger o Tarcísio. E conquistar o status de cidade sofisticada e com visão do futuro. Boulos vem para mudar a cidade.
Marcelo Magalhães (Rio de Janeiro, RJ)

Israel

Ele morreu de tristeza, as crianças estão morrendo por bombas, debaixo de escombros, fogo, fome. ("Pai de refém do Hamas morre horas antes do resgate do filho", Mundo, 9/6)
Weligton Medeiros (Recife, PE)

*

Breve, a extinção do Hamas.
Erivaldo Pereira de Lima (Lorena, SP)

*

O resgate destes reféns justifica o prosseguimento da guerra, até a destruição total do terrorismo. ("Israel resgata quatro reféns vivos em operação militar na Faixa de Gaza", Mundo, 8/6)
Maria Cecilia C. Silva (São Paulo, SP)

*

Todos os reféns, não apenas esses 4, já poderiam ter sido libertados se Netanyahu negociasse. Ele não liga para os reféns, as IDF já fuzilaram 3 a sangue-frio. Tudo o que Netanyahu diz sobre os reféns é discurso hipócrita.
Ricardo Knudsen (São Paulo, SP)

Antonio Prata

Bem, pelo menos uma família o bolsonarismo conseguiu reunir. ("Eu tô sabendo, pessoal", Antonio Prata, 8/6)
Vanderlei Vazelesk Ribeiro (Rio de Janeiro, RJ)

*

Apesar de sempre ter admirado a beleza natural de Florianópolis, não me surpreendo quando é chamada de capital da extrema-direita. Tenho ótimas lembranças de lá, mas nunca deixei de perceber que o racismo e o preconceito são características do lugar.
Antonio Catigero Oliveira (Curitiba, PR)

Desvincular Orçamento

Vamos parar de pagar mais de R$ 1 trilhão de reais anuais de juros e serviços da dívida para rentistas e banqueiros ao invés de mexer no dinheiro da saúde, educação e previdência social? Quanto menor a taxa de juros, mais dinheiro sobra para pagar as despesas. ("Desvincular Orçamento é reforma urgente", Opinião, 8/6)
Maria F Luporini (Campinas,SP)

*

Em um país com tantas desigualdades e com tanta gente pobre como o Brasil, essa cruzada da **Folha** pela desvinculação do Orçamento é obscena. O desenvolvimento do país virá com mão de obra qualificada, inovação e produção. Isso só é possível com o investimento do governo, chamado por esta **Folha** de gastança.
Maurício Borborema de Medeiros (Manaus, AM)

*

É inevitável. Toda vez que sai um artigo baseado em dados concretos, sem espumas ideológicas, leitores se irritam. Não gostam de pensar, preferem apelar para conceitos gastos como neoliberalismo. As massas não gostam da verdade, preferem se iludir.
Orlando Barroso do Nascimento (São Paulo, SP)

*

A taxa de juros é tão elevada especialmente porque o governo precisa pegar muito dinheiro no mercado para pagar o gigantesco e mal gasto público. Esse é um dos preços de gastar tanto e tão mal.
Newton Zuppo (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

OMBUDSMAN (9.JUN, PÁG. A7) O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) é relator, não autor, da Proposta de Emenda à Constituição 03/2022, que ficou conhecida como "Pec das Praias"

política

PAINEL | *Fábio Zanini*

painel@grupofolha.com.br

Você decide

O prefeito é quem deve definir se a guarda civil municipal será armada ou não, afirma a Fundação Perseu Abramo, do PT, em cartilha que reúne ideias para ajudar candidaturas do partido e de legendas aliadas na construção do Plano Municipal de Segurança Pública. O documento defende ainda o papel dessa instituição de segurança na prevenção da violência e argumenta que, por possuir caráter civil em estatuto, "não nos parece indicado que os seus gestores sejam militares."

ANDAM JUNTAS De acordo com a cartilha do PT, prevenção e repressão ao crime não se opõem. "Investir e apostar na prevenção como um caminho para se evitar os mais diversos tipos de violências não significa desconsiderar as ações repressivas, quando necessárias", indica o texto.

RAMIFICAÇÃO A fundação sugere também a implantação da patrulha Guardiã Maria da Penha, para atuar na proteção de mulheres cis e trans, e a criação de um fundo municipal de segurança, com verba definida para financiar programas municipais na área.

TIRO N'ÁGUA Entidade com mais de 70 mil professores filiados no país, o Andes (Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior) criticou o presidente Lula (PT) por se reunir nesta segunda-feira (10) com reitores de universidades federais, mas não com os grevistas.

TÁ ERRADO "Infelizmente, vergonhosamente, o governo e o presidente Lula estão atendendo a Andifes e o Conif [que representam os gestores de universidades] como convidados e sequer receberam as entidades representativas das categorias em greve", criticou a tesoureira do Andes, Jennifer Webb. "Não vão ser os reitores e reitoras que vão nos tirar dessa greve.

RAIO-X O governo mapeou 2.500 imóveis novos vazios que poderão ser destinados a famílias com renda até R$ 4.400 vítimas das chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul. O dado foi apresentado pelo ministro Jader Filho (Cidades) a Lula no sábado (8).

DE OLHO O Conselho Nacional dos Direitos Humanos, órgão consultivo do governo Lula, decidiu pedir ao Ministério Público a lista de todos os defensores de direitos humanos pesquisados pelo ex-policial militar Ronnie Lessa, preso por matar a vereadora Marielle Franco, em 2018. Entre 2006 e 2018, Lessa consultou cerca de 900 nomes na plataforma da empresa CCFácil, que reúne dados cadastrais de pessoas.

TESTANDO Potencial nome do PSD para concorrer à Presidência em 2026, o governador do Paraná, Ratinho Jr., estrela programa do partido que começará a ser transmitido na próxima semana. Em vídeo, ele adota discurso no qual tenta se afastar da polarização no país.

OIAPOQUE AO CHUÍ O governador cita ações que agradam a diferentes segmentos políticos. Diz, por exemplo, que o estado é o "mais sustentável" do país e tem a "melhor infraestrutura do Brasil para as escolas indígenas". Também ressalta que o Paraná fechou o maior programa de concessão rodoviária da América Latina e menciona contratações na área de segurança pública.

REPLAY O "governalismo", filosofia defendida por Pablo Marçal (PRTB) em sua pré-campanha a prefeito de São Paulo, já estava presente em sua frustrada tentativa de ser candidato a presidente nas eleições de 2022.Trata-se da ideia de que "cada brasileiro é único e nasceu com a missão de governar a si próprio, sua família e sua esfera de influência". Ele não fornece mais detalhes sobre o que isso significaria na prática, no entanto.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 44,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF, SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por PwC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Governo tenta aval do TSE para agir contra fake news nas eleições e causa temor

AGU de Lula consulta competência para retirada de propaganda eleitoral sobre políticas públicas; ação pode levar a efeito cascata

Renata Galf

O presidente Lula e o advogado-geral da União, Jorge Messias
Marcelo Camargo-22.dez.2022/Agência Brasil

SÃO PAULO O governo do presidente Lula (PT) iniciou uma tentativa de aval do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para atuar contra fake news na eleição, movimento que gera um temor de efeito cascata para advocacias públicas estaduais e municipais.

A AGU (Advocacia-Geral da União), órgão que representa o governo juridicamente, fez uma consulta ao tribunal questionando se caberia à Justiça Eleitoral julgar ações que visem restringir ou remover propaganda eleitoral que contenha desinformação "sobre política pública federal, de interesse da União".

O órgão afirma ainda que o "interesse de agir da União, na preservação e integridade da política pública", pode, em tese, ensejar este tipo de pedido. Fazendo referência indireta a uma fala do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o documento traz como exemplo candidato que "promete acabar com a obrigatoriedade de vacinas afirmando que elas causam Aids".

Em suas considerações, o próprio órgão reconhece que a AGU não está entre os atores com legitimidade para ingressar com ação eleitoral — rol que abrange partidos, candidatos e o Ministério Público.

Especialistas consultados pela **Folha** avaliam que a consulta da AGU demonstra interesse em obter uma resposta no sentido de que ela possa mover este tipo de ação na Justiça Eleitoral.

Ou então em conseguir um entendimento que ajude a prevenir um cenário em que eventuais ações do órgão contra propaganda eleitoral acabem não sendo aceitas na justiça comum, sob o entendimento de que seriam de competência da eleitoral. Nesta hipótese, porém, ela não teria a vantagem dos ritos processuais mais céleres da Justiça Eleitoral.

Os especialistas apontam ainda que um eventual alargamento nesse sentido para a advocacia da União poderia gerar um efeito cascata para advocacias públicas estaduais e de municípios. Neste cenário, um candidato a reeleição poderia ser beneficiado não só por meio de ações movidas pela sua equipe jurídica de campanha, mas pelas procuradorias.

Ainda não há data prevista para análise do caso. O relator é o ministro André Ramos Tavares. Nas consultas eleitorais, é preciso que as perguntas sejam formuladas de modo hipotético, sem ligação com casos concretos, senão o TSE pode simplesmente não aceitá-las. Nesta hipótese, a AGU só viria a ter uma resposta ao efetivamente ingressar com ações deste tipo.

A consulta ao TSE é apresentada em nome do advogado-geral da União, Jorge Messias, cargo indicado pelo presidente Lula, e pelo procurador-geral da União, Marcelo Eugênio Feitosa, sendo assinada por este último. Ele é responsável por representar a União junto aos tribunais superiores, estando diretamente subordinado a Messias.

A AGU questiona ainda se outros pedidos como de reparação por danos decorrentes da suposta desinformação seriam de competência eleitoral.

Em parecer, o Ministério Público Eleitoral defende o não reconhecimento da consulta, sob a o argumento de que o debate sobre a competência da Justiça Eleitoral exige o exame de fatos concretos.

Já a área consultiva do TSE, em seu parecer, defendeu que as questões da AGU fossem respondidas negativamente –orientação que pode ou não ser seguida pelos ministros da corte.

Nos últimos anos, o TSE tem ampliado sua jurisprudência e as regras eleitorais para coibir desinformação eleitoral, o que se aprofundou sob a Presidência do ministro Alexandre de Moraes. Sua sucessora, a ministra Cármen Lúcia, que assumiu a chefia do órgão neste mês, também promete combate duro contra fake news.

Neste ano, ainda sob Moraes, o TSE inaugurou o Ciedde (Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia) e assinou acordos de cooperação com diferentes órgãos públicos, entre eles a AGU.

Carla Nicolini, advogada especialista em direito eleitoral e membro da Abradep (Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político), destaca que a competência da Justiça Eleitoral foi estabelecida para proteger os interesses dos candidatos e dos partidos, não de terceiros alheios ao processo.

"Você tem uma possibilidade de ampliar demais a competência da Justiça Eleitoral, ainda mais numa eleição municipal. Se você, por exemplo, disser que a União pode entrar sempre na Justiça Eleitoral, o mesmo vai valer para o estado e vai valer para o município", diz.

Caso eventual resposta do TSE seja na linha de afirmar que a Justiça Eleitoral não é competente para este tipo de ação, ela explica que a Justiça comum não se torna automaticamente competente.

Juízes federais podem entender, por sua vez, que o caso não é de sua competência por se tratar de desinformação na propaganda eleitoral.

Caio Silva Guimarães, membro da Abradep e servidor da Justiça Eleitoral, afirma que, se eventual conteúdo critica uma política pública que é bandeira de algum candidato concorrendo à reeleição, por exemplo, então possivelmente haveria uma ligação com as eleições justificando a competência da Justiça Eleitoral para julgar o processo.

Ele explica, por outro lado, que, como a AGU não está no rol dos habilitados a ingressar com ações eleitorais, um dos caminhos que ela poderia seguir é o de encaminhar as eventuais peças de desinformação para análise do Ministério Público.

Francisco Brito Cruz, que é diretor-executivo do InternetLab, centro de pesquisa sobre direito e tecnologia, avalia que a AGU possivelmente também tenha interesse em uma resposta no sentido de dar sinal verde para atuação contra propaganda eleitoral na Justiça comum.

"Eu acho que é temerário ter a AGU como uma outra controladora do que pode ser dito durante o processo eleitoral", diz. "Se abre essa porta, não é só a AGU que vai poder fazer isso", afirma ele também destacando eventual efeito cascata.

"A discussão eleitoral é uma discussão sobre política pública, você vai acabar criticando a política pública do outro e você vai falar que não está fazendo sentido."

Para Yasmin Curzi, professora da FGV Direito Rio, eventual alargamento para atuação da AGU é preocupante e abriria risco de arbítrio. Ela vê, como possível, que governos apontem a ausência de informação oficial em determinada publicação sobre alguma política para alegar desinformação.

"A gente está falando principalmente da possibilidade de ter uma defesa não de políticas públicas estatais, mas de políticas de governos, então aí é que mora o perigo, na minha visão", diz ela. "Quando a gente fala sobre políticas públicas, as duas coisas são muito misturadas."

Fora do contexto eleitoral, a AGU tem atuado por meio da Procuradoria Nacional de Defesa da Democracia, criada no governo Lula com o objetivo de coibir desinformação. Recentemente, o órgão ingressou com pedido de direito de resposta contra o coach e empresário Pablo Marçal alegando ofensa à honra e à imagem da União.

+ VEJA PERGUNTAS DA AGU AO TSE

Em caso de propaganda eleitoral, que contenha desinformação (fake news) sobre política pública federal, de interesse da União, a competência para processar e julgar a ação para proteção da integridade dessa política pública, que enseje a restrição/remoção da referida propaganda eleitoral, é da Justiça Eleitoral?

Em caso de possíveis pedidos conexos, relativos à reparação de danos materiais e morais, inclusive coletivos, decorrente da desinformação disseminada pela propaganda eleitoral, a competência é da Justiça Eleitoral?

Rogério Marinho

Líder da oposição defende anistia a envolvidos no 8/1

Senador e ex-ministro de Bolsonaro pede 'autocontenção' ao Judiciário

Thaísa Oliveira e José Marques

BRASÍLIA O líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), defende a anistia aos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro de 2023 como forma de reconciliação do país e diz que a maturidade da pauta será definida pela "conjuntura".

Marinho afirma que as eleições municipais, em outubro, vão apontar os rumos da política no Congresso Nacional ao indicar se o resultado geral foi mais favorável ao PT ou ao PL –e diz que ainda é cedo para tratar da sucessão nas Casas.

"Para nós isso [anistia] é uma questão que independe de quem vai ser o próximo presidente do Congresso ou da Câmara. É um sentimento de que é necessário reconciliar o país", afirma o ex-ministro de Jair Bolsonaro (PL) à Folha.

O senador também pede "autocontenção" do Judiciário e diz que o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), causa incômodo ao comandar processos em que também é vítima.

Pedro Ladeira - 3.jun.24/Folhapress

> Se está maduro ou não o processo de anistia, quem vai dizer é a própria conjuntura, a própria circunstância. Eu estou dizendo a você que eu sempre defendi, e que é uma característica do Brasil, não tem nada de extraordinário

Rogério Marinho, 60
É senador pelo PL e líder da oposição no Senado. Foi ministro do Desenvolvimento Regional e secretário especial de Previdência e Trabalho no governo de Jair Bolsonaro. Deputado federal entre 2007 e 2019, foi um dos principais articuladores da reforma da Previdência e relator da reforma Trabalhista na Câmara.

Atuação de Rodrigo Pacheco
O presidente do Congresso precisa defender as prerrogativas dos senadores. Uma delas, talvez a mais importante, é a inviolabilidade do mandato parlamentar. Situações que significam que há um relacionamento institucional entre os Poderes são absolutamente desejáveis. Até porque se pressupõe que deve haver harmonia, não beligerância. Se isso de fato aconteceu [Rodrigo Pacheco conversou com Moraes sobre os processos contra os senadores Sergio Moro e Jorge Seif], é claro que ela é benéfica dentro do que pressupõe a Constituição e a legislação.

Absolvição de Sergio Moro
Eu acredito que o TSE votou de acordo com o que preceitua a lei, e não de acordo com a conveniência política. Acho que ajuda [a oposição a respirar aliviada] no sentido de que a justiça foi restabelecida. De que ele teve um julgamento, ao que me parece, justo, porque até está em ressonância com o que foi julgado no TRE-PR [Tribunal Regional Eleitoral do Paraná]. O que nós esperamos do TSE é que os julgamentos sejam sempre de acordo com a lei e não com o espectro ideológico de quem quer que seja.

Atuação de Moraes
Eu não posso fazer essa avaliação [sobre mudança de postura], porque uma série de processos que estão sob a égide do ministro estão em segredo de Justiça. Hoje eu não tenho como avaliar o conjunto da obra. O que eu posso dizer é que, de maneira geral, nos incomoda muito que um juiz presida um inquérito em que ele mesmo se diz vítima. Para nós, causa espécie que ele não tenha renunciado a essa ação da Tempus Veritatis [que mirou Bolsonaro e militares por envolvimento com o 8/1], na qual ele deu a entrevista [ao O Globo] dizendo que, caso tivesse êxito esse pretenso golpe, ele seria enforcado ou coisa parecida.

Recentemente, nós assistimos a um episódio também em que ele mandou prender dois cidadãos que teriam feito ameaças a ele e sua família. Abriu mão de uma parte do inquérito e preservou a outra. Uma inovação do ponto de vista jurídico. E a gente está vendo, realmente, muitas inovações nesse sentido, que nos causam espanto.

Todo mundo pode ser investigado, julgado, processado. Agora, o que não dá é para uns estarem mais acima da lei do que outros, ou mais protegidos pela lei do que os outros. Isso desequilibra a democracia e precisa, de alguma maneira, de autocontenção. Os tribunais, mais do que nunca, estão precisando fazer autocontenção.

Relação entre Poderes
Eu espero que haja distensão e que se volte à normalidade democrática, porque não há nada mais complicado do que você não ter previsibilidade. Hoje, você vê uma série de ministros falando sobre política, dando opinião. Se eles opinam sobre política, é normal que alguém não se sinta confortável sobre o que está sendo dito e queira emitir opinião diferente. É possível contraditar a visão de mundo que um magistrado tem, sem risco de ser retaliado?

Precisamos respirar normalidade. Nós precisamos respirar, de novo, um clima em que as pessoas se sintam confortáveis para opinar. Caso cometam excessos, ou seja, ultrapassem limites no sentido de caluniar, difamar, injuriar, desinformar, nós já temos a legislação para coibir esse tipo de situação. Não vejo necessidade de se criar, por exemplo, ministérios da verdade regidos por um governo de ocasião.

Tentativa de golpe
Prefiro não entrar no mérito, porque esses processos ainda vão ser colocados à luz do dia. Você tem fragmentos, tem vazamentos seletivos. Prefiro aguardar que as coisas fiquem claras. É uma depredação que deve ser combatida. Quem depredou tem que ter realmente imposta a pena adequada, não de 17 anos. Isso é linkado como se fosse a consequência de um golpe, me parece inverossímil.

Anistia a envolvidos no 8/1
Tenho visto algumas vozes da imprensa absolutamente escandalizadas com a hipótese de uma anistia de reconciliação do país. Metade da população brasileira está dizendo que não aprova a maneira como o presidente da República está se comportando [a pesquisa Quaest de maio indicou que a avaliação do governo é 33% positiva, 33% negativa e 31% regular. O trabalho de Lula teve 50% de aprovação e 47% de reprovação]. Isso claramente é em função do fato de que ele só olha pelo retrovisor. Os discursos são sempre no sentido de dividir. Está se aprofundando um fosso nesse país que não interessa a ninguém.

Para nós isso é uma questão que independe de quem vai ser o próximo presidente do Congresso ou da Câmara. É um sentimento de que é necessário reconciliar o país. Se está maduro ou não o processo de anistia, quem vai dizer é a própria conjuntura, a própria circunstância. Eu estou dizendo a você que eu sempre defendi, e que é uma característica do Brasil, não tem nada de extraordinário. Dilma Rousseff, por exemplo, foi anistiada.

Eleições no Congresso
Eu acredito que o momento de falarmos a respeito da sucessão do Senado e da Câmara é após as eleições. Porque o próprio quadro político que vai emergir das urnas vai apontar rumos para os atores políticos envolvidos no processo. Temos partidos que estão no centro do espectro político e que são importantes para definir a candidatura. E existem os dois lados que são antagônicos, o PT e o PL. Essa situação pendular dos partidos vai se definir com maior clareza a partir de meados de outubro. Isso foi o que nós combinamos [no PL], de só nos debruçarmos sobre o tema após as eleições.

Para mim, o mais importante para quem quer ser o presidente [do Senado] é a defesa das prerrogativas do parlamento. O próximo presidente, se tiver esse viés, será muito bem-vindo. É isso o que a gente defende aqui. Alguém que respeite a independência dos Poderes, que defenda as prioridades do parlamento, a democracia e a liberdade.

Articulação do governo
No que tange a aumentar a carga de impostos contra o cidadão brasileiro, via de regra [o governo] tem tido êxito até agora, mas parece que isso exauriu. Por outro lado, nas mudanças estruturais de atacar o legado que foi feito nos últimos seis anos, ele não tem tido sucesso.

Na pauta ligada a como pensa o brasileiro, na questão da segurança pública e até da saúde pública, o governo tem muitas dificuldades de passar a sua pauta. O sentimento aqui no Congresso é completamente contrário e afinado com o sentimento do brasileiro comum.

No caso da Lei de Segurança Nacional, não acho que foi vitória da oposição, foi vitória da sociedade brasileira. A oposição majoritariamente votou pela manutenção do veto do presidente Bolsonaro, mas teve a adesão de parte substancial do Congresso que não se caracteriza como oposição, mas que está afinada com o sentimento da sociedade. O veto do presidente da saidinha foi derrubado pelo mesmo motivo.

PL vê corrida nas capitais pela bênção de Bolsonaro

Ex-presidente faz caravana, mas partido tem impasse em candidaturas

João Pedro Pitombo

SALVADOR A dois meses do fim do prazo para as convenções partidárias, o PL enfrenta indefinições na disputa de prefeituras de ao menos oito capitais, com embates entre aliados, assédio de outros partidos e uma corrida pela bênção do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Em capitais como Campo Grande, Boa Vista e Porto Velho, o PL titubeia na definição por uma candidatura própria ou apoio a um partido aliado. A decisão deve passar pelo ex-presidente.

Em Belém, a expectativa é por um bate-chapa para definição do candidato. Em Fortaleza e Goiânia, os pré-candidatos do PL têm sido cortejados para deixar a disputa e firmar alianças até as convenções. Também há indefinição em Teresina, São Luís e Macapá, cidades em que o partido não deve ter candidato próprio e negocia alianças até com partidos de esquerda.

Os impasses refletem a estrutura de duplo comando no PL, onde os interesses de Bolsonaro não raro entram em rota de colisão com o os do presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto.

"As decisões sobre candidaturas cabem aos diretórios locais, mas tudo é sempre alinhado com Bolsonaro e Valdemar. Pode haver divergência em pouquíssimos casos, mas Valdemar nunca vai contra Bolsonaro", explica o deputado federal Altineu Côrtes (PL-RJ), líder do partido na Câmara dos Deputados.

Bolsonaro tem feito um périplo pelas principais capitais do país, dando a bênção para seus aliados mais próximos. Passou por Rio de Janeiro, Manaus, Fortaleza, João Pessoa e nesta sexta-feira (7) desembarcou em Palmas (TO).

Mas os impasses seguem em parte das capitais. Campo Grande (MS) é uma das cidades que sintetiza o cenário de indefinição. Desde o início do ano, quatro nomes do PL se sucederam como possíveis candidatos à prefeitura.

O deputado estadual Coronel David se lançou para a disputa, mas desistiu após Bolsonaro sinalizar apoio ao também deputado João Henrique Catan. Dias depois, contudo, o ex-presidente mudou a rota e indicou como candidato o ex-deputado Rafael Tavares.

Bolsonaro ao lado da pré-candidata à Prefeitura de Palmas Janad Valcari (PL) @janad_valcari

Em nova reviravolta, o presidente municipal do PL e amigo de Bolsonaro, Tenente Portela, disse que ele mesmo seria o candidato a prefeito. A decisão desencadeou uma crise interna no partido.

Antes, o ex-presidente Bolsonaro já havia sinalizado a possibilidade de apoio ao candidato Capitão Contar (PRTB) e não fechou a porta para um possível apoio à reeleição da prefeita Adriane Lopes (PP), aliada da senadora Teresa Cristina (PP).

Em Belém, o deputado federal Éder Mauro (PL) caminhava para ser um nome de consenso no partido. Mas ganhou um concorrente: o Capitão Nassar, líder de um grupo de militantes bolsonaristas.

Ao se lançar candidato, Nassar disse que existem dois partidos dentro do PL: o de Bolsonaro e o de Valdemar da Costa Neto. Disse ainda que o presidente nacional do partido faz alianças que vão na contramão dos ideais do bolsonarismo.

"Somos patriotas, não somos negociadores políticos partidários. Temos interesse de ver uma Belém melhor", afirmou o pré-candidato. A tendência é que ambos batam chapa em uma disputa interna, a despeito do favoritismo de Éder Mauro, que controla do diretório estadual do partido.

A situação é semelhante em Boa Vista (RR) e Porto Velho (RO), onde disputas no campo do bolsonarismo travaram as definições de candidaturas.

Na capital de Roraima, quem se lançou para a disputa foi Frutuoso Lins (PL), vice-governador no primeiro mandato de Antonio Denarium, mas que rompeu com o governador em meio a uma sucessão de rusgas.

A candidatura, entretanto, ainda não é um consenso. O PL é cortejado para uma composição com Catarina Guerra (União Brasil), candidata apoiada pelo governador, mas que não conseguiu pacificar seu próprio partido.

Em Porto Velho, o deputado Coronel Chrisóstomo (PL) se lançou para a disputa representando o bolsonarismo raiz, mas sua candidatura enfrenta divergências internas. Caciques do partido defendem uma aliança com Mariana Carvalho (União Brasil), aliada do governador Marcos Rocha (União Brasil).

Em Goiânia e Fortaleza, Bolsonaro referendou as respectivas candidaturas dos deputados federais Gustavo Gayer (PL-GO) e André Fernandes (PL-CE). Mas o partido tem sido cortejado para possíveis alianças.

Gayer é um dos nomes do bolsonarismo mais populares nas redes sociais. Mas sua candidatura padece de um isolamento no campo da direita.

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil), que se apresenta como potencial candidato à Presidência em 2026 e tem feito acenos a Bolsonaro, aposta suas fichas no empresário Sandro Mabel (União Brasil) e articula uma megacoligação que deve chegar a 14 partidos.

> Tudo é sempre alinhado com Bolsonaro e Valdemar. Pode haver divergência em pouquíssimos casos, mas Valdemar nunca vai contra Bolsonaro
>
> **Altineu Côrtes (PL-RJ)**
> líder do PL na Câmara

> Somos patriotas, não somos negociadores políticos partidários. Temos interesse de ver uma Belém melhor
>
> **Capitão Nassar**
> pré-candidato em Belém

Aliados de Caiado tentam atrair o PL para a chapa, mas o movimento é rechaçado pelos bolsonaristas.

"Gustavo está muito determinado em ser candidato e não vai ceder para ninguém. Estamos abertos a alianças, mas não para ser vice", afirma Major Vitor Hugo, vice-presidente estadual do PL e pré-candidato a vereador em Goiânia.

A aliança também esbarra nos planos do partido para 2026: senador Wilder Morais (PL), que quer concorrer ao governo do estado e deve enfrentar o atual vice-governador Daniel Vilela (MDB).

Em Fortaleza, André Fernandes reafirma sua candidatura, mas mantém diálogo com Capitão Wagner (União Brasil), segundo colocado nas eleições de 2016 e 2020, para uma possível união do campo da direita.

O PL ainda referendou candidaturas próprias em Belo Horizonte, Vitória, Recife, João Pessoa, Aracaju, Cuiabá, Manaus e Palmas. Também vai disputar a reeleição em Maceió com João Henrique Caldas, o JHC, e Rio Branco com Tião Bocalom.

Em capitais como Teresina, Macapá e São Luís, o PL deve apoiar candidatos de outros partidos. Na capital do Piauí, a legenda se divide entre as candidaturas do prefeito Dr. Pessoa (PRD) e do ex-prefeito Silvio Mendes (União Brasil), que tenta se desvincular do bolsonarismo.

O partido também está dividido em Macapá (AP): a tendência é de aliança com o prefeito Antônio Furlan (MDB), mas parte da legenda ligada a Davi Alcolumbre deve caminhar informalmente com Josiel Alcolumbre (União Brasil), irmão do senador.

Em São Luís, há uma negociação para apoio ao deputado Duarte Nogueira (PSB), que tem o apoio do PT e ingressou na política pelas mãos do então governador Flávio Dino, hoje ministro do STF (Supremo Tribunal Federal).

Em seis capitais, o PL definiu o apoio a aliados, endossando nomes de outros partidos em São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Natal, Florianópolis e Curitiba.

O movimento mais recente foi na capital paranaense, onde o PL selou o apoio ao vice-prefeito Eduardo Pimentel (PSD), em uma articulação com o governador Ratinho Jr. (PSD).

O nome do ex-deputado Paulo Eduardo Martins chegou a ser cogitado, mas ele declinou da disputa. Ainda não há definição quanto ao candidato a vice-prefeito da chapa, que deve ser indicado pelo PL.

Negociações para as candidaturas do PL nas capitais

CANDIDATO PRÓPRIO

- **Aracaju (SE)** Emília Corrêa (PL)
- **Belém (PA)** Eder Mauro / Capitão Nassar (PL)
- **Belo Horizonte (MG)** Bruno Engler (PL)
- **Boa Vista (RR)** Frutuoso Lins (PL)
- **Campo Grande (MS)** Tenente Portela (PL)
- **Cuiabá (MT)** Abílio Brunini (PL)
- **Fortaleza (CE)** André Fernandes (PL)
- **Goiânia (GO)** Gustavo Gayer (PL)
- **João Pessoa (PB)** Marcelo Queiroga (PL)
- **Maceió (AL)** JHC (PL)
- **Manaus (AM)** Capitão Alberto Neto (PL)
- **Palmas (TO)** Janad Vacari (PL)
- **Porto Velho (RO)** Coronel Chrisóstomo (PL)
- **Recife (PE)** Gilson Machado (PL)
- **Rio Branco (AC)** Tião Bocalom (PL)
- **Rio de Janeiro (RJ)** Alexandre Ramagem (PL)
- **Vitória (ES)** Capitão Assunção (PL)

APOIO A OUTROS PARTIDOS

- **São Paulo (SP)** Ricardo Nunes (MDB)
- **Porto Alegre (RS)** Sebastião Melo (MDB)
- **Salvador (BA)** Bruno Reis (União Brasil)
- **Natal (RN)** Paulinho Freire (União Brasil)
- **Florianópolis (SC)** Topazio Neto (PSD)
- **Curitiba (PR)** Eduardo Pimentel (PSD)
- **Teresina (PI)** Indefinido
- **São Luís (MA)** Indefinido
- **Macapá (AP)** Indefinido

Bolsonaristas fazem ato esvaziado em SP contra Lula e Moraes

Artur Rodrigues

SÃO PAULO Manifestantes bolsonaristas se reuniram na avenida Paulista na tarde deste domingo (9) em um protesto em São Paulo contra o presidente Lula (PT) e o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

O protesto, que tomou um espaço pequeno em frente ao Masp, não contou com a presença do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O mote da manifestação foram pedidos de impeachment de Lula e de Moraes.

O protesto também não teve adesão dos principais políticos próximos do ex-presidente, como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Os deputados federais Marcel Van Hattem (Novo) e Carla Zambelli (PL) marcaram presença na manifestação.

Zambelli, hoje isolada no bolsonarismo, afirmou ter sido criticada por aderir a um protesto que não foi chamado por Jair Bolsonaro. A deputada federal afirmou que aderiria a todos protestos chamados pelo ex-presidente, mas também pelo restante da população.

Protesto bolsonarista na avenida Paulista, em São Paulo Eduardo Knapp/Folhapress

A deputada também lembrou o histórico dos protestos contra Dilma Rousseff (PT), que começaram pequenos e depois tomaram grandes dimensões.

"Existe um pedido de impeachment dele [Lula] assinado por 144 deputados federais", disse.

"Acreditem, é possível", concluiu ela, segurando um boneco inflável de Lula, que ficou conhecido como "pixuleco". Marcel Van Hattem, por sua vez, fez um discurso crítico a Moraes, a quem chamou de "Xandinho".

Um tom comum em discursos de manifestantes que se revezaram no carro de som foi o que classificaram como violações de direitos dos réus pelos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023.

Outro deputado federal que compareceu e encampou os gritos de "fora Lula" foi Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL).

"O Brasil vai passar por uma revolução de consciência antes de fazer uma revolução de verdade. E essa revolução de consciência está acontecendo", disse, emendando críticas a partidos do bloco do centrão.

Além das faixas contra o presidente Lula e Moraes, havia várias direcionadas ao bilionário Elon Musk. "Fora ditadura, help Elon Musk", dizia uma delas.

A reportagem conversou com políticos mais próximos do ex-presidente Jair Bolsonaro, que afirmaram que não iriam participar do protesto. Na visão de parte desse grupo, realizar protestos desarticulados e com pequeno público pode dar impressão de fraqueza após atos lotados de Bolsonaro.

Bolsonarismo sem Bolsonaro

Apoiadores do ex-presidente reconhecem que já existem outros quadros

Camila Rocha

Doutora em ciência política pela USP e pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

O Brasil se destaca no cenário internacional por ter declarado inelegível sua principal liderança de extrema-direita. Porém, passado quase um ano da decisão, os eleitores de Jair Bolsonaro continuam se guiando por suas declarações e apoios políticos.

Em uma série de entrevistas conduzidas com pessoas que votaram em Bolsonaro nos dois turnos em 2018 e 2022, realizada nos meses de fevereiro e março com o apoio da Fundação Friedrich Ebert no Brasil, foi possível compreender como o movimento político capitaneado por Bolsonaro é percebido atualmente por seus apoiadores.

Em comparação com entrevistas realizadas com eleitores de Bolsonaro desde 2017, há uma continuidade do desejo intenso em mudar radicalmente o país. Houve inclusive quem afirmasse sem meias palavras que "a revolução vai chegar".

Daí a ênfase na necessidade da luta contínua contra a corrupção, em defesa da família tradicional e pela adoção de medidas radicais de repressão contra o crime.

Tais desejos intensos de mudança entre os eleitores continuam a ser alimentados pela percepção de que Bolsonaro goza de grande apoio em público e em manifestações de rua, indícios de que o bolsonarismo segue mais vivo do que nunca.

Em sua visão, as manifestações da esquerda seriam muito menores em comparação com as manifestações de direita. Lula, ao contrário de Bolsonaro, teria medo de andar nas ruas e ser vaiado, o que comprovaria que o voto no petista se baseia apenas no conformismo social dos mais pobres, e não na mobilização de massas.

Quando questionados sobre o 8 de janeiro, a maioria dos entrevistados aponta que houve exagero na repressão às pessoas que participaram dos atos golpistas, considerando, sobretudo, a aplicação das penas de reclusão.

A possibilidade de declaração de estado de sítio por parte de Bolsonaro à época, com objetivo de anular as eleições, foi tida por vários entrevistados como uma medida radical que poderia fazer com que o país mudasse de fato.

Contudo muitos ponderam que Bolsonaro teria agido de forma cautelosa ao não decretar estado de sítio, pois o país poderia mergulhar no "caos" ou mesmo uma guerra civil, o que seria prejudicial para os brasileiros.

No entanto há uma compreensão generalizada de que Bolsonaro tenha cogitado decretar tal medida extrema por conta da dificuldade de transformar o país a partir das instituições existentes.

O entendimento de que Bolsonaro é perseguido pela mídia, pelo STF, pela esquerda e pelo sistema político em geral também segue generalizado. Porém, caso Bolsonaro venha a ser preso, os entrevistados afirmam que muitos de seus apoiadores continuariam a defendê-lo.

De qualquer forma, ainda que Bolsonaro perca parte de seu apelo, o bolsonarismo não depende de sua liderança.

Todos os entrevistados reconhecem que já existem outros quadros que podem conduzir seu projeto político, basta que sinalizem sua adesão enfática aos "princípios bolsonaristas".

Assim, enquanto a esquerda segue com enorme dificuldade em renovar suas lideranças em sozinhas um alto número em nível nacional, a oposição se renova a cada dia sem maiores empecilhos. Sua criatura mais recente, alinhada ao espírito do tempo, já tem nome e sobrenome: Pablo Marçal.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | **TER. Joel Pinheiro da Fonseca** | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli

Eleição poderá ter 2º turno em mais de 100 cidades, agora em todas as capitais

Lei prevê rodada só em locais com mais de 200 mil eleitores; antes Palmas era única capital fora

Matheus Tupina

SÃO PAULO As eleições de 2024 serão marcadas por um fato inédito no país: pela primeira vez, uma eleição municipal terá mais de 100 cidades que superarão os 200 mil eleitores, o que as fará escolher seus futuros prefeitos com a opção de dois turnos.

De acordo com os dados de eleitorado disponíveis no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) até abril, serão 102 municípios aptos a realizar a segunda rodada deste ano. Este número vem crescendo desde 1996, último dado que a Justiça Eleitoral possui, quando eram 47 as cidades que decidiam quem os representaria em duas idas à urna.

Sudeste domina número de cidades com segundo turno desde redemocratização

* Estimativa com base nos dados do TSE; dados oficiais são disponibilizados posteriormente

Fonte: TSE (Tribunal Superior Eleitoral)

Em 2020, última eleição local do país, foram 95 os locais em que os eleitores tiveram dois turnos.

Além disso, pela primeira vez todas as capitais brasileiras terão segundo turno. No ano passado, a única que ficou de fora foi Palmas, que em 2020 registrou cerca de 180 mil eleitores, e agora, segundo os dados da corte eleitoral, tem 207 mil.

Os dados de 2024 ainda serão consolidados pela corte, já que a conclusão do alistamento ocorreu em 8 de maio. Isso significa que a lista de municípios com potencial segunda rodada pode oscilar.

Neste ano, além de Palmas, entram no rol Embu das Artes e Sumaré (ambas em São Paulo), Camaçari (BA), Foz do Iguaçu (PR), Magé (RJ) e Imperatriz (MA).

Estas 102 cidades acumulam mais de 60 milhões de um total de quase 155 milhões de eleitores no Brasil inteiro, equivalente a 39% de todo o eleitorado.

São o Sudeste e o Nordeste que lideram estes registros com mais cidades com possível segundo turno, com 53 e 20, respectivamente. Em terceiro lugar vem o Sul, com 15 municípios, seguido do Norte, com nove, e o Centro-Oeste, com cinco.

Esta última região foi a única que não teve aumento de cidades com potencial segunda rodada nas eleições deste ano. Na verdade, são as mesmas desde 2004, quando, além das capitais, passaram a figurar na lista Aparecida de Goiânia e Anápolis, ambas em Goiás.

Vale ressaltar que o Distrito Federal não entra na lista, já que não há votação municipal. São eleitos o governador —que acumula as funções de chefe do Executivo estadual e de prefeito— e deputados distritais nos pleitos gerais.

A única cidade que registrou perda de eleitores e saiu da lista foi Governador Valadares (MG), que há quatro anos registrou quase 214 mil eleitores, e até abril deste ano o TSE contabilizava 198 mil. Como a lista não é definitiva e houve ações para impulsionar o alistamento eleitoral, a cidade pode voltar a poder ter dois turnos.

De 1996 para cá, início da série histórica disponível na Justiça Eleitoral, o número de municípios com potencial segunda rodada mais que duplicou. Sudeste e Nordeste já apareciam à frente, com 23 e 12, nesta ordem.

Estas regiões, inclusive, apresentaram um crescimento de cidades desde o início dos dados. Agora são 53 no Sudeste, aumento de 130%, e 20 no Nordeste, 67% a mais que no início dos registros históricos. O mesmo ocorreu no Sul, onde a quantidade de cidades na lista de possíveis segundos rounds mais que dobrou, de 7 para 15.

No Norte, eram apenas duas cidades, as capitais Belém e Manaus. Já neste ano serão 9, aumento de 350% desde o início dos registros. Além das cidades-sede dos governos de seus estados, há também Ananindeua e Santarém, ambas no Pará.

Como estas cidades possuem sozinhas um alto número de eleitores, o PT de Lula e o PL de Jair Bolsonaro, que encarnam a polarização no país hoje, devem disputá-las, já calculando seus históricos na eleição passada.

Em 2022, o ex-presidente venceu em 69 delas no segundo turno, ante 33 do petista. Apesar de ter ganhado nas cidades, Bolsonaro precisaria de desempenho melhor nelas para manter-se no cargo no pleito geral. Já Lula conseguiu bom desempenho em seus redutos eleitorais e freou o adversário.

Lula também virou alguns municípios que em 2018 o PT havia perdido. Um exemplo é a capital paulista, onde Jair Bolsonaro venceu com 60,3% contra 39,6% do petista Fernando Haddad, e que Lula recuperou, ganhando com 53,5% a 46,5%.

O capitão reformado do Exército conseguiu ampliar sua votação a ponto de virar sobre Lula no Amapá e em 251 cidades onde o petista havia vencido no primeiro turno. No geral, Jair Bolsonaro conseguiu encurtar a desvantagem de 6,2 milhões de votos para 2,1 milhões entre os dois turnos.

O crescimento, porém, foi insuficiente para garantir uma virada inédita no pleito de 2022, e o então mandatário tornou-se o primeiro presidente a não conseguir a reeleição no cargo.

Nunes escala ex-governador e cria app para plano de governo

Carolina Linhares

SÃO PAULO Enquanto Guilherme Boulos (PSOL) e Tabata Amaral (PSB) apostaram em um time de especialistas ligados a gestões passadas da prefeitura e do Governo de São Paulo para formular seus planos de governo, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) quer que as sugestões para um eventual próximo mandato venham da população.

Para isso, nesta segunda-feira (10), o MDB lança o aplicativo Fala Aí São Paulo, em que os moradores da capital poderão escrever livremente a respeito de problemas e soluções. A coordenação do plano de governo foi entregue ao ex-governador Rodrigo Garcia, que deixou o PSDB em março, após ter sido derrotado na eleição estadual de 2022, e agora volta aos holofotes da vida pública.

"A pedido do prefeito, a gente inicia o programa de governo ouvindo a sociedade para, na sequência, consolidar propostas, ouvir especialistas e a academia, que também serão importantes. É uma inversão completa de lógica", afirma Rodrigo à **Folha**.

Ricardo Nunes e Rodrigo Garcia Zanone Fraissat - 8.nov.22/Folhapress

Na opinião do ex-governador, a ideia de embasar as propostas na avaliação de quem usa os serviços da cidade e fazer o que ele chama de "um programa de governo real" combina com o estilo de Nunes, que era vereador antes de ser eleito como vice na chapa de Bruno Covas (PSDB), morto em 2021.

A estratégia de Nunes para seu plano de governo se contrapõe à de Boulos e Tabata, que apresentaram um time estrelado de especialistas. Ao dar protagonismo ao cidadão, o prefeito dribla o fato de que entre os quadros que colaboraram com os adversários estão nomes ligados a ele próprio e a Rodrigo Garcia.

A coordenação do programa de Tabata, por exemplo, é da ex-secretária Vivian Satiro, que conduziu o plano de Covas em 2020. Ex-secretária da gestão Rodrigo, Marina Bragante (Rede) agora integra a equipe que elabora as propostas de Boulos.

Questionado sobre os problemas da cidade que Ricardo Nunes, na cadeira de prefeito, não conseguiu resolver e que serão objeto da sua proposta para mais quatro anos, como a cracolândia, Rodrigo diz que vai ser preciso comparar a gestão atual e as anteriores.

Boulos critica bancos e vê Marta dar indireta a Nunes em evento

Artur Rodrigues

SÃO PAULO O deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) reuniu aliados neste sábado (8) em um evento de sua pré-campanha a prefeito no qual defendeu os sem-teto e disse que quem toma casas são os bancos.

Ele também assistiu à futura vice de sua chapa, Marta Suplicy (PT), que é ex-secretária do atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), sugerir que qualidades como as de Boulos estão fazendo falta na cidade, em indireta ao antigo aliado.

"Tenho orgulho de com 18 anos de idade ter entrado no movimento sem-teto", disse Boulos, acrescentando que o movimento não toma casa de ninguém. "Aliás quem toma casa é banco, o movimento sem-teto dá casa para as pessoas. Mais de 20 mil só aqui na cidade de São Paulo".

O evento de pré-campanha ocorreu em uma casa de show na Barra Funda, na zona oeste de São Paulo. A equipe de Boulos estima que compareceram cerca de 4.000 pessoas. O ato contou com a presença de políticos, sindicalistas, líderes religiosos, artistas e empresários simpatizantes da campanha de Boulos.

Em discurso, o deputado afirmou que não irá retroceder devido a ataques e que não negará sua trajetória. O psolista é frequentemente atacado por ter feito parte do movimento sem-teto e acusado de ser invasor de casas.

Boulos tratou Pablo Marçal (PRTB) como uma espécie de linha auxiliar de Ricardo Nunes. "Que venham com as mentiras, com a máquina e até com coach picareta."

mundo

Ultradireita avança, mas centro mantém liderança na Europa

Projeções indicam que o Partido Popular Europeu deverá conquistar maior número de assentos no Legislativo da UE

Michele Oliveira

MILÃO (ITÁLIA) O bloco de centro, formado por centro-direita, centro-esquerda e liberais, deverá manter a maior quantidade de assentos do Parlamento Europeu, segundo as projeções divulgadas pela própria Casa. Os números indicam que os grupos de ultradireita devem conquistar mais espaço, mas sem desbancar a atual maioria.

De acordo com a última projeção divulgada, o Partido Popular Europeu (EPP, na sigla em inglês), de centro-direita, deverá conquistar 189 cadeiras, nove a mais que em 2019, e permanecerá como o maior grupo do Legislativo.

O segundo maior vencedor devem ser os socialistas (S&D), de centro-esquerda, que poderão obter 135 assentos, em queda de 19 vagas em relação a cinco anos atrás.

Em terceiro, ficam os liberais do Renew, que perderam 25 cadeiras em cinco anos e devem ficar com 83 assentos.

Os três são as maiores forças de apoio da atual presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, que faz parte do EPP e tenta a reeleição. No total, essa coalizão poderá somar 409 cadeiras, garantindo em teoria uma maioria relativamente confortável do total de 720 assentos.

No entanto, a hegemonia do centro pode ser abalada pelo crescimento da ultradireita. O grupo dos Conservadores e Reformistas (ECR), liderado pela primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, deve conquistar 72 vagas, alta de 9 em relação a 2019.

Outro representante de peso da ultradireita, o Identidade e Democracia (ID), que inclui o partido da francesa Marine Le Pen, deve ficar com 58 cadeiras. Semanas antes da votação, o grupo expulsou a sigla alemã de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD), o que havia ajudado a diminuir o tamanho da bancada de 2019 de 73 para 49.

Juntas, as bancadas de Meloni e Le Pen podem somar 128 cadeiras, o que as posicionaria em pé de igualdade com os socialistas. Também poderiam atrair o apoio de políticos do mesmo espectro, como o premiê húngaro Viktor Orbán, que não pertence hoje a nenhum grupo e ficou em primeiro em seu país, com 43,7%, conquistando dez cadeiras.

Especialistas, no entanto, apontam que a união de forças na ultradireita pode esbarrar em divisões internas, especialmente em relação ao entendimento de como trabalhar com as instituições da UE e em temas de política externa, como a Guerra na Ucrânia.

"Nenhuma maioria poderá ser formada sem o EPP. Nós iremos construir um bastião contra os extremos da esquerda e da direita", disse Von der Leyen, ao comentar os resultados. Para ampliar seu apoio no Parlamento, ela pode buscar alianças, mesmo que informais, com o grupo de Meloni, que tem adotado atitude pragmática em relação à União Europeia, depois de sustentar um discurso eurocético no passado.

Uma derrota expressiva foi sofrida pelos Verdes, cuja bancada deverá diminuir em cerca de 21 unidades, indicando o enfraquecimento da onda verde que marcou a votação anterior no Legislativo da UE.

Desde a última quinta-feira (6) e até este domingo (9), cerca de 373 milhões de europeus estavam aptos a votar nos 27 países que formam a União Europeia.

A definição das 720 cadeiras é proporcional ao tamanho da população de cada país. Alemanha (96), França (81), Itália (76), Espanha (61) e Polônia (53) são os que elegem mais eurodeputados.

Com sede em Estrasburgo, na França, e em Bruxelas, na Bélgica, o Parlamento Europeu é a única instituição do bloco que tem eleição direta. Junto com os governos dos países-membros, tem como funções a negociação e aprovação de leis que são aplicadas aos cerca de 450 milhões de cidadãos do bloco.

Os eurodeputados aprovam o orçamento da União Europeia e o nome do presidente da Comissão Europeia, braço executivo do bloco.

Temas importantes para os próximos cinco anos serão o reforço e uma maior integração na área da defesa, o financiamento da transição verde e o alargamento do bloco.

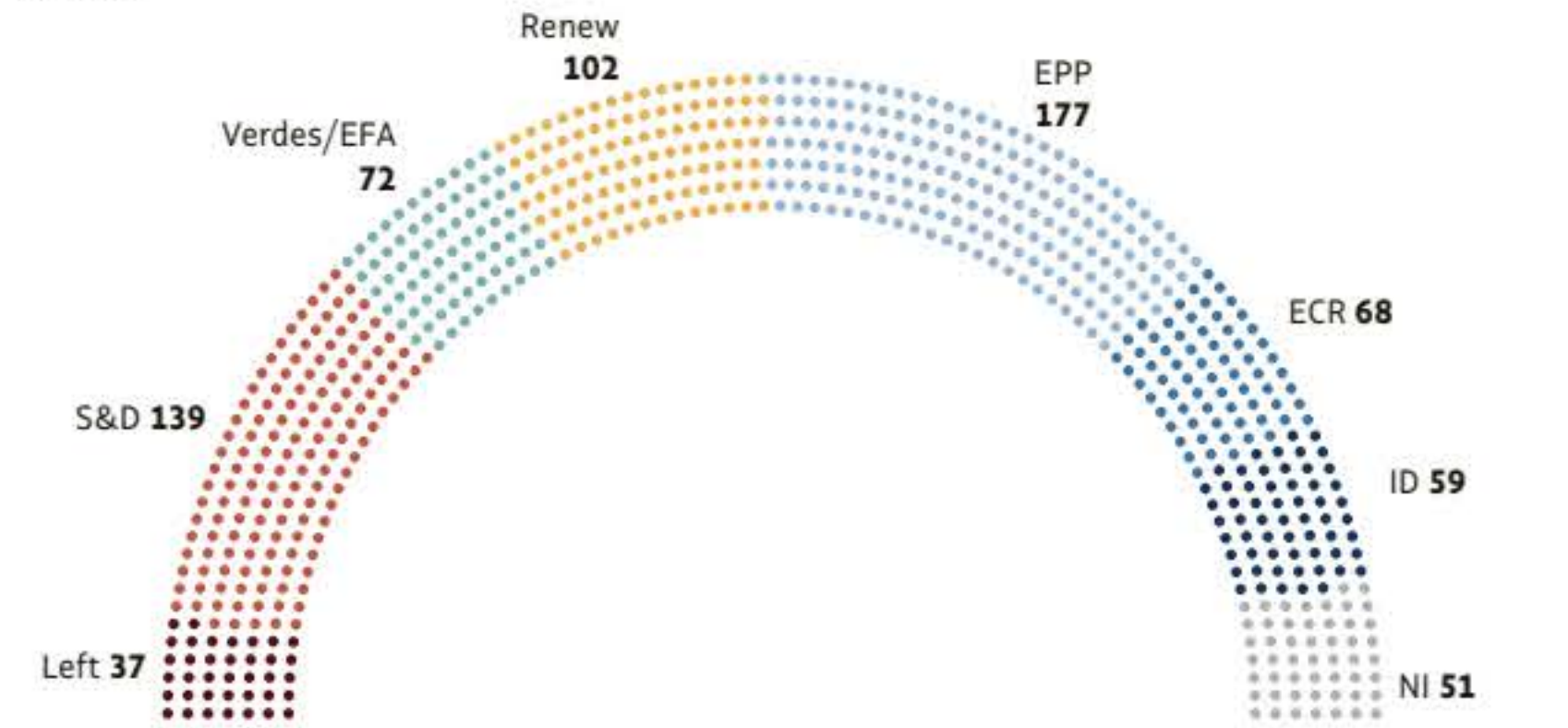
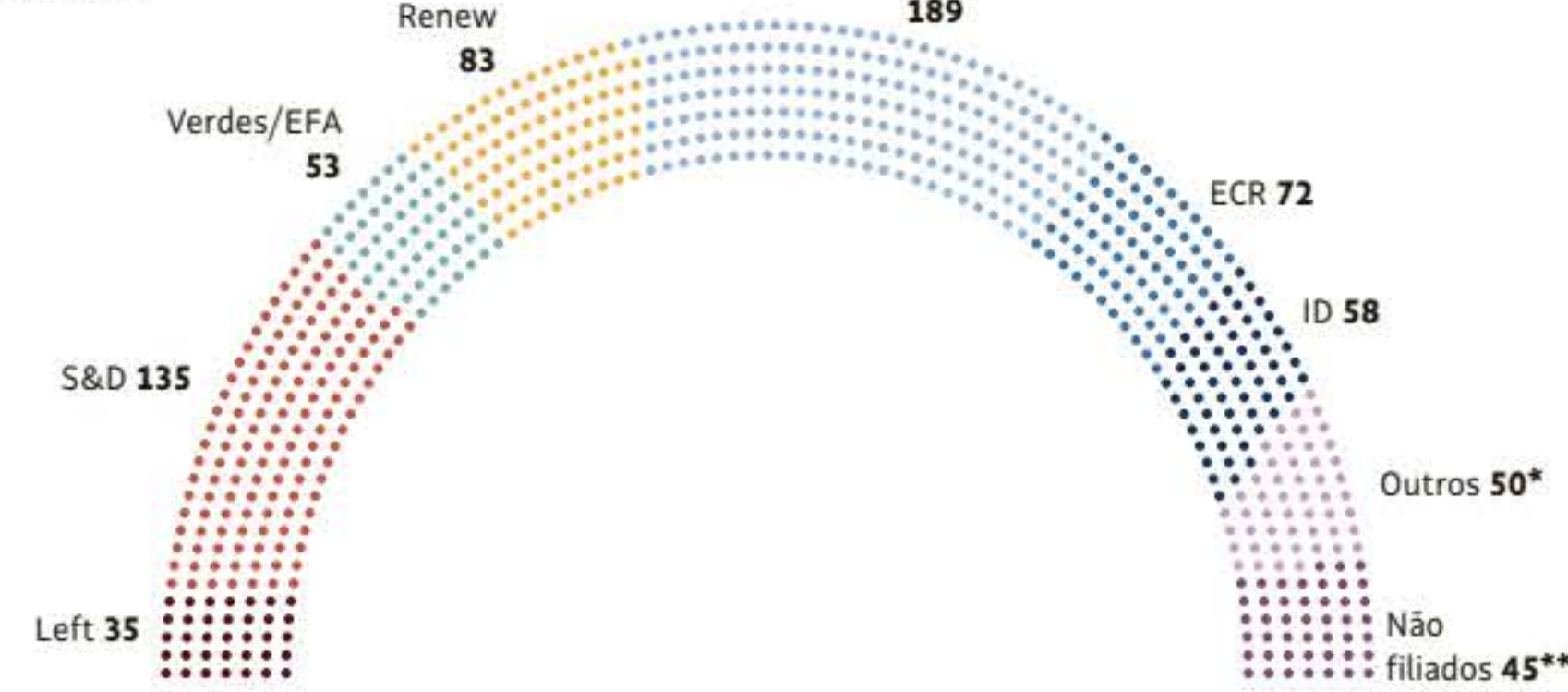
Após a confirmação dos resultados finais, os grupos políticos se reunirão no Parlamento para a formação das bancadas. Os encontros estão previstos para ocorrer entre 18 de junho e 3 de julho. Cada grupo deve reunir ao menos 23 integrantes e representantes de ao menos sete países.

A nova legislatura deve ter início no meio de julho, quando o novo presidente da Casa deve ser eleito. O cargo é ocupado hoje pela maltesa Roberta Metsola (EPP).

Embora as negociações informais já estejam em andamento, a primeira reunião oficial do Conselho Europeu, que reúne os governantes dos 27 países, está marcada para 17 de junho, em que serão debatidos candidatos para a presidência da Comissão Europeia e do próprio Conselho.

Caso Von der Leyen seja escolhida pelo Conselho, seu nome deverá ser aprovado em votação secreta pelo Parlamento, prevista para ocorrer até a metade de setembro.

Eleições da União Europeia

Composição atual do Parlamento
Total: 705

Como fica o Parlamento
Total: 720

* Deputados recém-eleitos não aliados a nenhum dos grupos políticos constituídos no Parlamento cessante

** O partido AfD (Alternativa para a Alemanha) passou a figurar nessa divisão ao ser excluído do bloco ID após fala polêmica de um de seus líderes

Raio-X da União Europeia

27 países-membros

Área: 4,23 milhões de km² (metade do Brasil)

País com maior área: França* (638,4 mil km²)

País com menor área: Malta (316 km²)

População: 448,7 milhões (Brasil tem 215 milhões)

País mais populoso: Alemanha (84,3 milhões)

País menos populoso: Malta (542 mil)

PIB: US$ 16,74 trilhões** (Brasil é US$1,92 trilhão)

* Inclui territórios ultramarinos

** Dados de 2022

Fontes: CIA World Factbook, União Europeia, Eurostat e ONU

Extrema direita se torna segunda maior força na Alemanha

MILÃO (ITÁLIA) A extrema direita da Alemanha pulou do quarto para o segundo lugar na eleição para o Parlamento Europeu, segundo as projeções divulgadas após o encerramento da votação. O partido Alternativa para a Alemanha (AfD) deve obter 14,5% dos votos, empatado com o SPD (sociais-democratas), do primeiro-ministro Olaf Scholz.

A AfD tem forte discurso anti-imigração e de simpatia ao nazismo. O resultado foi obtido semanas depois de a sigla ter sido excluída do grupo europeu a que pertencia, o Identidade e Democracia (ID), liderado pela ultradireitista francesa Marine Le Pen.

Em entrevista, um dos líderes da AfD afirmou que nem todos os membros da SS, agrupamento paramilitar nazista, eram criminosos, o que gerou o rompimento com o ID.

O bom desempenho nas eleições do Parlamento Europeu posiciona o partido de extrema direita atrás apenas dos democratas-cristãos (CDU), de centro-direita, que tem a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, como filiada. A sigla praticamente repetiu o desempenho de cinco anos atrás, ao ficar com mais de 30% dos votos neste domingo.

A Alemanha elege o maior número de cadeiras no Parlamento Europeu, 96 de um total de 720 assentos.

Líderes do partido Alternativa para a Alemanha comemoram resultado de eleições ao Parlamento Europeu Ralf Hirschberger/AFP

As legendas que formam a coalizão que governa a Alemanha, sob a liderança do primeiro-ministro Olaf Scholz, sofreram perdas significativas em relação tanto ao voto europeu de 2019 quanto à última eleição nacional, em 2021. O desempenho pode abalar o equilíbrio interno da maioria que ocupa o poder e tem suas próprias crises políticas.

O SPD de Scholz, com seus 14,5%, tiveram um resultado tímido se comparado com os 25,7% com que haviam vencido o pleito nacional que alçou o atual primeiro-ministro à vaga antes ocupada por Angela Merkel. Seus parceiros na coligação —chamada de semáforo, em referência às cores das siglas— também perderam pontos. Os Verdes ficaram com 12,5%, enquanto os liberais do FDP caíram de 11,4% em 2021 para 5,4%.

Na Holanda e na Áustria, a votação para o Parlamento Europeu também teve bom desempenho de partidos de ultradireita. No primeiro, que preenche 31 cadeiras, a sigla do nacionalista anti-imigração Geert Wilders, chamando frequentemente de "Trump holandês", deve conquistar sete assentos, após ficar em segundo, com 17,7% dos votos. Em primeiro, ficou a aliança entre verdes e sociais-democratas, com oito cadeiras.

Já o Partido da Liberdade da Áustria ficou em primeiro, com 25,7%, quase dez pontos percentuais a mais do que na votação de 2019. A sigla foi seguida pela centro-direita e pela centro-esquerda, que obtiveram 24,7% e 23,2%, respectivamente, neste domingo.

Na Espanha, as projeções indicam ligeira vantagem para o conservador Partido Popular (PP) sobre o PSOE (Partido Socialista Operário Espanhol), do primeiro-ministro Pedro Sánchez.

No pleito europeu, o PP deve receber 34,18% dos votos contra 30,19% do PSOE. Em terceiro lugar aparece a ultradireita do partido Vox, com 9,62%. O PP é associado no Parlamento Europeu ao Partido Popular Europeu. Já o partido de Sánchez faz parte do bloco de Socialistas e Democratas (S&D).

Na Itália, o partido da primeira-ministra Giorgia Meloni, o Irmãos da Itália, foi o mais votado, de acordo com as projeções. A sigla conservadora obteve 28,5% da preferência do eleitorado, à frente da oposição de centro-esquerda Partido Democrático, que conquistou com 23,7%.

Em relação ao pleito de 2019, o Irmãos da Itália deu um salto e se consolidou como a principal força política no país. Naquele ano, a legenda teve 6,4% dos votos. O terceiro lugar deve ficar com o Movimento 5 Estrelas, também oposicionista, com 10,5%. **MO**

Com AFP e Reuters

Marine Le Pen, líder do partido de ultradireita Reunião Nacional, caminha para fazer seu discurso de vitória sobre a sigla de Macron nas eleições ao Parlamento Europeu, em Paris Julien de Rosa/AFP

Macron reage a atropelo de Le Pen e dissolve Assembleia

Presidente da França convoca eleições antecipadas para o próximo dia 30

Michele Oliveira

MILÃO (ITÁLIA) A primeira grande repercussão política das eleições para o Parlamento Europeu veio da França, cerca de uma hora depois de conhecidas as primeiras projeções de resultados.

Atropelado pelo bom desempenho do partido Reunião Nacional (RN), liderado pela ultradireitista Marine Le Pen, na oposição, o presidente Emmanuel Macron anunciou neste domingo (9), a dissolução da Assembleia Nacional. Com isso, novas eleições legislativas foram convocadas para os dias 30 de junho e 7 de julho —primeiro e segundo turnos, respectivamente.

As datas coincidem com o início das férias escolares do verão europeu e, caso o segundo turno seja necessário, acontecerá cerca de 20 dias antes do início das Olimpíadas.

Segundo as projeções, a sigla de Le Pen obteve 31,5% dos votos, mais que o dobro da aliança de Macron, que ficou com 14,5%. Foi um crescimento de mais de oito pontos percentuais, tanto em relação ao voto europeu de 2019 quanto ao primeiro turno da eleição presidencial de 2022, quando o RN ficou na casa dos 23%.

"Não foi um bom resultado para os partidos que defendem a Europa", disse Macron em pronunciamento à nação. "Partidos de ultradireita, que se opuseram nos últimos anos a tantos dos avanços possibilitados pela nossa Europa estão ganhando terreno pelo continente. Não poderia, no fim deste dia, agir como se nada estivesse acontecendo."

Le Pen, por sua vez, não poupou o adversário e buscou personalizar a derrota do presidente. "O povo francês mandou uma mensagem clara ao poder macronista, que está se desintegrando: já não querem uma construção europeia tecnocrática que nega a sua história, despreza as suas prerrogativas fundamentais e que resulta na perda de influência, identidade e liberdade", disse a ultradireitista.

Segundo o jornal Le Monde, o percentual do RN foi o melhor resultado de um partido francês nas eleições europeias em 40 anos. A decisão de dissolver a Assembleia é a primeira do tipo desde 1997, quando Jacques Chirac, de direita, antecipou as eleições legislativas, que acabaram vencidas pela oposição, de esquerda.

Foram cinco anos de uma espécie de coabitação, quando o presidente e o premiê eram de forças políticas opostas. Caso vença a maioria nas eleições antecipadas, o RN pode reivindicar o cargo de premiê e repetir esse cenário.

O enfraquecimento de Macron, cujo mandato vai até 2027, é também um sinal negativo para a União Europeia, já que ele é um dos principais líderes hoje em defesa de maior integração, e para a aliança de países que apoiam a Ucrânia.

Nas eleições legislativas ocorridas em 2022, em seguida ao segundo turno da disputa presidencial, vencida por Macron, sua coligação obteve 25% e ficou com 245 cadeiras, sem a maioria absoluta dos votos na Assembleia, que seria de 289.

Há quase dois anos, o grupo de Le Pen, que ficou em terceiro, já tinha dado indicações de que conquistava cada vez mais a preferência de eleitores. O RN obteve 89 cadeiras, um salto de 81 vagas.

O resultado foi um sinal das dificuldades que Macron enfrentaria no segundo mandato. Sem maioria absoluta, seu governo foi obrigado a lançar mão de poderes executivos, previstos na Constituição, passando por cima do voto legislativo em várias ocasiões.

Em uma das mais polêmicas, o mecanismo permitiu a aprovação de uma contestada reforma da Previdência, segundo a qual a idade mínima de aposentadoria subirá de 62 para 64 anos até 2030.

O período da tramitação foi marcado por greves e protestos de trabalhadores de escolas, transporte público, refinarias e centrais sindicais. Foram as maiores mobilizações em uma década na França, que chegou a ter 2 milhões de pessoas nas ruas.

Em outro movimento conturbado, Macron promoveu a aprovação de um projeto de leis que endureceu as regras de imigração no país. Na ocasião, o projeto contou com o apoio da sigla de Le Pen, que considerou o seu conteúdo "uma grande vitória ideológica", causando constrangimento ao presidente de centro.

Em janeiro, ciente do desgaste de seu governo, Macron demitiu a primeira-ministra Élisabeth Borne e a substituiu pelo jovem Gabriel Attal. Resta saber quais os próximos passos do presidente para recuperar seu fôlego político.

Modi toma posse como primeiro-ministro pela terceira vez

NOVA DÉLI | REUTERS Narendra Modi foi empossado como primeiro-ministro da Índia neste domingo (9) para um terceiro mandato, após um revés eleitoral surpreendente que testará sua capacidade de garantir a certeza das políticas em um governo de coalizão na nação mais populosa do mundo.

A presidente Droupadi Murmu administrou o juramento de posse a Modi em uma cerimônia no Rashtrapati Bhavan, o palácio do presidente em Nova Déli, que contou com a presença de milhares de dignitários, incluindo os líderes de sete países, estrelas de Bollywood e grandes empresários do país.

"Honrado em servir Bharat", Modi postou no X, minutos antes de ser empossado, referindo-se ao nome da Índia em idiomas indianos.

Os apoiadores aplaudiram, vibraram e entoaram "Modi, Modi" quando o nome do líder de 73 anos, vestido com uma túnica branca e um meio paletó azul, foi chamado para prestar o juramento.

Modi foi seguido por ministros seniores de seu gabinete anterior; suas pastas devem ser anunciadas após a posse. O premiê se tornou apenas a segunda pessoa após o líder da independência Jawaharlal Nehru a servir um terceiro mandato consecutivo como primeiro-ministro.

O primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, em sua terceira posse como chefe de governo, em Nova Déli Adnan Abidi/Reuters

Modi garantiu a vitória nas eleições que terminaram em 1º de junho com o apoio de 14 partidos regionais em sua Aliança Democrática Nacional (NDA) liderada pelo seu partido, o BJP. Nos dois mandatos anteriores, a sigla de Modi conquistou maioria absoluta e não precisou formar coalizões para governar.

O resultado é visto como um grande revés para o premiê, já que pesquisas de intenção de voto haviam previsto que o BJP conquistaria ainda mais assentos do que em 2019.

Modi alcançou um crescimento de destaque mundial e elevou a posição global da Índia, mas parece ter dado um passo em falso em casa, já que a falta de empregos suficientes, preços altos, baixos rendimentos e divisões religiosas levaram os eleitores a contê-lo.

Portanto, o novo mandato de Modi como primeiro-ministro provavelmente será repleto de desafios para construir consensos e de políticas controversas diante dos diferentes interesses dos partidos regionais e de uma oposição mais forte, dizem analistas.

Alguns temem que o equilíbrio fiscal na economia de crescimento mais rápido do mundo também possa ser pressionado devido às demandas por mais fundos de desenvolvimento para os estados governados pelos parceiros regionais da NDA e à possível pressão do BJP para investir mais em bem-estar para reconquistar os eleitores que perdeu neste ano.

Modi, cuja campanha eleitoral foi marcada por retórica religiosa e críticas à oposição por supostamente favorecer os 200 milhões de muçulmanos minoritários da Índia, adotou um tom mais conciliatório desde o resultado surpreendente nas urnas.

"Ganhamos a maioria... mas para governar o país, a unanimidade é crucial... vamos lutar pela unanimidade", disse na sexta-feira (7), depois que a NDA o nomeou formalmente como chefe da coalizão.

Gantz deixa governo de Israel com novas críticas a Netanyahu

Ministro do gabinete de guerra já havia feito série de ameaças ao premiê por condução do conflito em Gaza

GUERRA ISRAEL-HAMAS

JERUSALÉM | REUTERS Benny Gantz, ministro do gabinete de guerra de Israel, anunciou neste domingo (9) sua renúncia do governo de emergência do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu no marco das divergências em relação à condução do conflito contra os terroristas do Hamas.

"Netanyahu está nos impedindo de avançar em direção a uma verdadeira vitória. Essa é a razão pela qual estamos deixando o governo de emergência hoje, com o coração pesado mas com muita confiança", disse Gantz.

Centrista e adversário político de Netanyahu, Gantz havia prometido no final do mês passado deixar a coalizão caso o premiê não apresentasse um plano para o pós-guerra no território palestino.

Com a saída do antigo aliado e hoje um de seus principais rivais, Netanyahu perde apoio de um bloco de centro que o havia ajudado a ampliar o apoio ao governo de Israel após os ataques terroristas do Hamas de 7 de outubro, num momento de crescente pressão política interna e internacional.

O anúncio não representa uma ameaça imediata ao governo Netanyahu, que controla 64 das 120 cadeiras no Parlamento, o Knesset. Mas sem a força política de Gantz, o Unidade Nacional, o primeiro-ministro deve depender mais do apoio dos partidos ultranacionalistas, que defendem a completa reocupação militar israelense em Gaza —algo rejeitado pelo principal aliado dos israelenses, os Estados Unidos.

O Unidade Nacional tem oito representantes no Parlamento e defende a antecipação das eleições legislativas.

Netanyahu divulgou uma mensagem nas redes sociais na qual faz um apelo ao ministro. "Israel está numa guerra existencial em diferentes frentes. Benny, não é momento de abandonar a batalha, é momento de unir forças."

Gantz chegou a adiar sua declaração, que estava prevista para sábado (8), após a notícia de que as forças de defesa de Israel tinham resgatado quatro reféns com vida em Gaza.

Um governo Netanyahu ainda mais dependente dos ultranacionalistas pode ampliar as tensões já evidentes na relação com os Estados Unidos. Também tem o potencial de aumentar a pressão pública interna diante de uma campanha militar que dura meses.

Analistas ouvidos pela agência Reuters afirmam que a decisão de Gantz de deixar o governo indica ainda que há poucas chances de sucesso para a última proposta de cessar-fogo. Se um acordo estivesse no horizonte, eles dizem que provavelmente Gantz permaneceria na coalizão.

Benny Gantz ao anunciar sua saída do governo Nir Elias/Reuters

Tel Aviv prorroga proibição da emissora qatari Al Jazeera

A proibição das operações da Al Jazeera em Israel foi prorrogada neste domingo (9) por mais 45 dias pelo regulador de telecomunicações do país, depois que o gabinete do premiê Binyamin Netanyahu concluiu que suas transmissões representavam uma ameaça à segurança nacional.

Em 5 de maio, autoridades israelenses invadiram um quarto de hotel em Jerusalém, usado pela Al Jazeera como escritório, argumentando que estavam fechando a operação enquanto a guerra na Faixa de Gaza perdurasse. Em imagens veiculadas nas redes sociais é possível ver policiais à paisana desmontando equipamentos de câmera.

O Parlamento israelense ratificou em abril uma lei que permitia o fechamento temporário em Israel de emissoras estrangeiras consideradas ameaça à segurança nacional.

Em uma decisão separada sobre uma petição da Al Jazeera contra o fechamento da emissora, a Suprema Corte de Israel descreveu a medida como "estabelecedora de precedentes". A Corte deu ao governo de Israel o prazo até 8 de agosto para apresentar argumentos que expliquem "por que não deveria ser determinado que a lei que impede um emissor estrangeiro de prejudicar a segurança nacional" é nula.

A Al Jazeera disse ao tribunal que não incitava violência ou terrorismo e que a proibição era desproporcional. O canal disse que vai recorrer da última prorrogação da proibição.

A rede é financiada pelo Qatar e tem sido crítica à operação militar que Israel conduz em Gaza, de onde faz transmissões ao vivo. A emissora já havia dito no início de abril que o esforço do governo israelense de fechar o canal "faz parte de uma série de ataques sistemáticos de Israel para silenciar a Al Jazeera".

Segundo a TV qatari, autoridades israelenses têm como alvo e mataram deliberadamente vários de seus jornalistas, incluindo Samer Abu Daqqa e Hamza Al-Dahdooh, ambos mortos por bombardeios em Gaza durante o conflito. Israel rejeita a acusação.

"Não permitiremos que o canal terrorista Al Jazeera transmita de Israel e coloque em perigo nossos combatentes", disse Shlomo Karhi, acrescentando que a lei o autorizava como ministro das Comunicações. "Diante da gravidade do dano à segurança do Estado, estou convencido de que as ordens de fechamento serão prorrogadas no futuro também."

O juiz Shai Yaniv afirmou que lhe foram apresentadas evidências, que ele não especificou, de uma relação de longa data e próxima entre o Hamas e a Al Jazeera, acusando o canal de promover os objetivos do grupo terrorista. A Al Jazeera disse que "rejeita todas as acusações, desculpas e acusações do ministro".

CRIANÇAS PALESTINAS VASCULHAM DESTROÇOS APÓS OPERAÇÃO EM NUSEIRAT
Nuseirat, no centro da Faixa de Gaza, ficou em ruínas após ação militar de Israel; região de resgate de reféns foi bombardeada por Tel Aviv Eyad Baba/AFP

Pai de refém do Hamas morre sem ver resgate do filho

SÃO PAULO O pai de um dos quatro reféns libertados pelo Exército de Israel no sábado (8) morreu horas antes do resgate do filho Almog Meir Jan, 21, sequestrado pelo Hamas em 7 de outubro de 2023.

De acordo com o jornal Times of Israel, a tia de Almog, Dina Jan, disse que quando soube da boa notícia, correu para a casa do irmão Yossi Jan, 57, para lhe contar e o encontrou morto. Dina contou à emissora pública Kan que recebeu a ligação de um oficial do Exército para informar que o sobrinho havia sido resgatado, mas que não estavam conseguindo falar com o pai de Almog.

"Dirigi como uma louca, bati na porta, 'Yossi, Yossi, Yossi', e nada. Não obtive resposta. A porta de sua casa estava aberta e eu o vi dormindo na sala. Gritei 'Yossi', mas ele não me respondeu. Vi a cor de sua pele, o toquei, mas ele estava morto. Morreu de tristeza."

Yossi Jan, segundo Dina, ficou isolado e perdeu 20 quilos desde o sequestro do filho. "Meu irmão não conseguiu ver seu filho de novo. Na noite anterior ao retorno de Almog, o coração dele parou."

A tia segue dizendo que a família está muito feliz com o retorno de Almog, mas que está despedaçada com a morte de Yossi. Ela conta que ele ficou grudado na televisão durante os oito meses para se agarrar a qualquer informação.

Noa Argamani, 26, Andrey Kozlov, 27, e Shlomi Ziv, 40, também foram resgatados no sábado em operação no campo de Nuseirat, em Gaza.

O primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, reuniu-se com os resgatados e suas famílias no Hospital Sheba em Ramat Gan, uma cidade perto de Tel Aviv, também no sábado. Segundo o premiê, Israel não cederá ao terrorismo e está operando "de forma criativa e corajosa".

"Estamos comprometidos em fazer isso também no futuro. Não desistiremos até completarmos a missão e devolvermos para casa todos os reféns —tanto os vivos como os mortos", disse Netanyahu.

O braço armado do Hamas anunciou no domingo que três reféns israelenses foram mortos, incluindo um cidadão dos EUA, durante a operação no sábado. "Em troca deles [os quatro reféns israelenses], seu próprio Exército matou três de seus próprios cativos no mesmo ataque", disse o comunicado do Hamas.

O número de mortos com a operação de resgate israelense no campo de refugiados de Nuseirat, no centro de Gaza, que levou à libertação dos quatro reféns, subiu para 274, segundo o Ministério da Saúde local, controlado pelo Hamas. Os dados não puderam ser averiguados de forma independente.

Tel Aviv disse ter conhecimento de "menos de cem" óbitos e culpou o Hamas por lutar em uma área cheia de civis.

Os corpos de 109 palestinos, incluindo 23 crianças e 11 mulheres, foram levados para o hospital dos Mártires de al-Aqsa, que também tratou mais de cem feridos, disse um porta-voz, Khalil Degran, à agência Associated Press.

Ele também disse que mais de cem pessoas mortas em ataques israelenses foram levadas para o hospital al-Awda, com as demais vítimas sem vida. Esse número é semelhante ao divulgado pelo gabinete de comunicação do Hamas, para os quais também não houve confirmação independente.

O total de mortos em Gaza chega a 37.084 desde o início da guerra, segundo as autoridades de saúde do território.

Irã dá aval a só seis candidatos à Presidência

TEERÃ | AFP O Ministério do Interior do Irã anunciou neste domingo (9) que seis candidatos foram autorizados a participar das eleições presidenciais de 28 de junho, convocadas para escolher o substituto de Ebrahim Raisi, morto em maio quando o helicóptero em que ele viajava caiu.

Oitenta nomes chegaram a se apresentar, mas o Conselho de Guardiões, órgão não eleito que supervisiona o processo eleitoral, validou apenas seis.

Entre os autorizados estão o presidente do Parlamento e ex-comandante na Guarda Revolucionária, Mohammad Baqer Qalibaf, o prefeito de Teerã, Alireza Zakani, e Said Jalili, ex-negociador nuclear que comandou o gabinete do aiatolá Ali Khamenei.

Foram selecionados ainda Amir Hossein Ghazizadeh Hashemi, chefe da Fundação de Mártires —uma organização estatal que apoia famílias de veteranos de guerra—, e Mostafa Purmohammadi, ex-ministro do Interior.

Dos seis autorizados a concorrer, esses cinco são considerados conservadores ou até mesmo ultraconservadores. O único reformista na disputa é Masoud Pezeshkian, deputado da cidade de Tabriz e ex-ministro da Saúde.

O Conselho de Guardiões descartou a candidatura de Mahmoud Ahmadinejad, 67, que queria voltar ao cargo de presidente que já ocupou entre 2005 e 2013. Seu nome já tinha sido vetado das presidenciais em 2017 e 2021.

Outro nome barrado foi o de Ali Larijani, ex-presidente do Parlamento de perfil moderado. O Conselho de Guardiões não justificou publicamente nenhuma de suas decisões.

Milei compensa tropeços com sobreatuação internacional

Ultraliberal não tem pragmatismo com Congresso e vê seus projetos travados; no exterior, age como o presidente Lula

Mayara Paixão

BUENOS AIRES Difícil imaginar que Lula (PT) aparecia nas conversas de Javier Milei e seus conselheiros como um exemplo. Mas isso aconteceu.

Quando ainda deputado, esse economista que se projetou na TV e que nesta segunda-feira (10) completa seis meses à frente da Presidência da Argentina buscava exemplos de pragmatismo político, mesmo entre aqueles dos quais discordava ideologicamente.

Seu então assessor para política externa, Álvaro Zicarelli, mencionou dois nomes, segundo conta à **Folha**. "Falávamos de Richard Nixon, um fervente anticomunista, mas com a inteligência de que se abriu à China. E também de Lula, de esquerda, mas que soube se adaptar para além de sua ideologia no primeiro governo, com um gabinete econômico ortodoxo."

Passado o primeiro semestre do projeto ultraliberal à frente da Casa Rosada, esse analista político vê dificuldades. "Das coisas que Lula fez, Milei aplicou uma: a projeção internacional. Porque na parte do pragmatismo... bem, essa ainda lhe custa muito."

Seis meses após assumir o comando da Argentina ao ser eleito com 55,7% dos votos, Milei mantém sua base de apoio; vê a inflação cair consecutivamente e recebe elogios do Fundo Monetário Internacional; tem suas propostas travadas no Congresso e conduz um arrocho radical que gerou queda no poder de compra.

É uma escolha entre o copo meio cheio ou meio vazio.

Mas a sensação para quem lê o noticiário sobre o presidente é de que Milei viveu esses meses com um pé fincado na Casa Rosada e o outro nos aeroportos. O economista registra recorde de viagens ao exterior nestes primeiros meses de mandato. Foram oito até aqui, cinco delas aos Estados Unidos. Nenhuma aos países vizinhos. Brasil? Dada a distância entre ele e Lula, não há sequer um plano.

"A política externa tem sido a maneira de compensar esses fracassos, esse baixo desempenho doméstico", diz o cientista político Andrés Malamud. "Milei os compensa com sobreatuação internacional."

Esse analista também vê similaridades entre o que faz Milei e o que fez Lula em seu primeiro mandato. "Claro que eles são personagens contrastantes e com ideologias opostas, mas as estratégias deles foram inteligentes e semelhantes: seus problemas eram domésticos, mas suas oportunidades estavam fora."

"O que faz Milei e o que fez Lula é usar a política externa não apenas para conseguir investimentos e comércio, mas para que suas bases eleitorais se sintam satisfeitas quando sua política doméstica é insatisfatória. A política externa compensa a política doméstica. Cada um acentua seu perfil ideológico no exterior."

Sob Milei, a política externa argentina nestes primeiros meses deu uma guinada a um realinhamento total com os EUA. O líder argentino, porém, não se encontrou com Joe Biden em nenhuma das viagens que fez ao território americano. Em vez disso, esteve em conferências conservadoras, em universidades liberais e com empresários, como o bilionário Elon Musk.

A ponto de o assunto virar chacota na imprensa doméstica. "Milei, o presidente com sete viagens e nenhuma lei", titulou o articulista e jornalista do Clarín Pablo Vaca pouco antes de o presidente embarcar para a mais recente viagem, esta rumo a El Salvador, para a posse de Nayib Bukele.

Durante seu primeiro mandato no Palácio do Planalto, Lula investiu em peso na política exterior, tornando-se referência no chamado Sul Global. É uma imagem que o brasileiro mantém até hoje, agora em seu terceiro mandato, ainda que em um contexto muito mais desafiador.

Milei pena para aprovar todo o seu pacote de desregulamentação da economia no Congresso. Seu megadecreto liberal foi negado no Senado e desde março aguarda alguma sinalização da Câmara, que, se também o rechaçar, pode encerrar sua vigência. Não há previsão de análise.

Sua Lei Ônibus, desidratada e agora mais conhecida como Lei de Bases, está há um mês parada no Senado. Quem se projetou nessa história foi Guillermo Francos, então ministro do Interior de Milei que assumiu a negociação nas Casas e recentemente foi agraciado com o cargo de chefe de gabinete do ultraliberal. A Francos coube uma característica que falta a Milei: capacidade de negociação.

Enquanto o presidente diz que o Legislativo atrasa suas mudanças na economia, seu principal sucesso é a queda consecutiva na inflação, que foi de 25,5% mensais quando assumiu para 8,8% em abril. Mas sua bandeira de dolarizar a economia segue estagnada, assim como a derrubada do cepo (controles cambiais) e a redução dos impostos.

As exportações voltam a crescer, mais graças à natureza do que ao governo: o setor do agro cresce após um ano de secas históricas e puxa os indicadores. Mas setores domésticos como o de construção, dada a paralisação das obras públicas sob essa administração do país, amargam quedas também históricas.

"O governo assumiu com uma situação macroeconômica caótica, um trem descarrilhado que ia no sentido da hiperinflação, e tem aplicado uma mescla de liberalização e demonstrado pragmatismo no setor econômico", opina o economista Dante Sica, ex-ministro da Produção e do Trabalho e sócio-fundador da consultoria Abeceb.

"Agora, há consequências sociais ligadas à queda das atividades domésticas", pontua. Estimativas mostram que os níveis de pobreza cresceram na Argentina, e o custo de vida disparou. "Mas os cidadãos se mostram com uma vontade de mudança muito forte, por isso toleram. Há uma perspectiva de futuro alentadora."

Enquanto a política doméstica é rondada de incertezas, Milei se apega ao que chama de mundo livre — a saber, EUA e Europa Ocidental. Sua gestão almeja tornar a Argentina um sócio global da Otan, título que na América Latina apenas a Colômbia detém. Militares, aliás, o interessam bastante.

Ao longo dos últimos meses diversos generais americanos viajaram a Buenos Aires para reuniões de alto nível. Milei apareceu ao lado deles usando trajes militares. Seu ex-assessor Álvaro Zicarelli diz que não há uma visão militarista no governo argentino, mas que "Milei quer ressignificar as Forças Armadas". "O presidente entende que houve uma demonização dos militares por parte da esquerda e quer ressignificar o setor como parte do mundo livre."

Javier Milei parece operar com vista a um objetivo: as eleições legislativas de meio de mandato em 2025, quando parte do Congresso será renovada. A esperança é ver crescer sua base de apoio, de modo que a negociação seja cada vez mais dispensável para aprovar seus projetos.

Os seis primeiros meses de Javier Milei na Argentina

Ultraliberal conta com popularidade alta

Imagem positiva, em %

Fonte: CB Consultoria em pesquisas com média de 1.500 argentinos maiores de 18 anos; confiança de 95% e margem de erro de 2 a 3 pontos percentuais

Seu principal trunfo é a queda consecutiva da inflação mensal

Variação mensal, em %

Mas o salário dos argentinos ainda não recuperou poder de compra

Índice de evolução do salário no mercado formal e estável; jan.23 = 100

Exportações voltaram a ganhar fôlego puxadas pelo agro

Exportações, em trilhões de dólares

Já setores domésticos, como o de construção, amargam recessão

Variação percentual em relação ao mesmo mês do ano anterior

Fonte: Indec

Enquanto isso, Javier Milei tem recorde de viagens ao exterior

JANEIRO
1 **Davos, Suíça**
Ida ao Fórum Econômico Mundial

FEVEREIRO
2 **Israel, Itália e Vaticano**
Encontro com premiê Binyamin Netanyahu, com primeira-ministra Giorgia Meloni e com papa Francisco

3 **Estados Unidos**
Participação na Cpac (Conferência da Ação Política Conservadora)

ABRIL
4 **Estados Unidos**
Encontro com Elon Musk na fábrica da Tesla

MAIO
5 **Estados Unidos**
Reunião com empresários e, novamente, com Elon Musk

6 **Espanha**
Para participar de conferência do ultradireitista Vox

7 **Estados Unidos**
Reunião com personalidades do Vale do Silício, como Mark Zuckerberg

JUNHO
8 **El Salvador**
Ida à posse de Nayib Bukele

Eleitores do presidente argentino sofrem, mas aceitam sacrifícios

BUENOS AIRES "No alcanza" se tornou uma expressão comum na Argentina nos últimos meses de alta de preços, corte de subsídios e uma inflação que, ainda que em retração, é expressiva. É a forma de a população dizer que seus salários ou pensões não chegam ao final do mês.

Mas Javier Milei, presidente que assumiu há seis meses um país imerso em uma hiperinflação e que tem conduzido uma contestada política de rígido ajuste fiscal, mantém uma base considerável de apoio popular, com imagem positiva acima de 50% em diversos levantamentos.

Uma pesquisa qualitativa apoiada pela fundação alemã Friedrich Ebert entrevistou 24 eleitores de Milei de diferentes gêneros, classes e regiões para entender como veem o governo. Foram entrevistados os chamados eleitores moderados — aqueles que optaram por outros candidatos no primeiro turno, mas abraçaram Javier Milei no segundo.

O levantamento mostrou que, sim, mesmo entre alguns dos eleitores do ultraliberal há insatisfação e preocupação com a demora para sentir mudanças positivas no bolso e com a alta dos preços. Alguns chegam a dizer que as políticas se voltaram contra eles, não contra a casta à qual Milei tanto se refere e que ele prometia atacar.

Dois termos os descrevem: enquanto alguns seguem esperançosos, outros fazem críticas, mas seguem leais ao chefe da Casa Rosada.

"Parece-me a esperança dos desesperançados", diz a socióloga Esther Solano, que é uma das autoras da pesquisa e conduz estudos sobre a ultradireita, como o bolsonarismo. "Após fazer essa aposta em um personagem tão polêmico, esse eleitorado mais moderado entende que vale esperar um pouco mais porque depositou em Milei sua última esperança. Entende que, se não funcionar com ele, o país afunda."

A acadêmica e professora da Unifesp diz que uma ideia muito forte é a do sacrifício. Esse é um termo muito usado por essa administração da Casa Rosada, que no último 1º de maio, Dia do Trabalho, disse que esse é um momento para "patriotas abertos a arriscar tudo pela nação", que "melhorar a Argentina exige sacrifícios".

"Milei se construiu muito sobre a figura dos grandes traumas coletivos que as pessoas até então não conseguiam elaborar como sociedade", diz Solano. "O principal deles é a crise econômica, desorganizadora da vida cotidiana, que não te permite planejar o futuro. Milei propõe uma transgressão dessa ordem nutrida pelos erros crônicos da política anterior, do kirchnerismo, em meio ao sentimento de deriva e abandono."

Nas respostas aos eleitores de Milei, os pesquisadores observaram uma ampla base de apoio que ainda o sustenta tendo em vista esse trauma geral do passado, mas também uma parte que chamam de ambivalente.

São eleitores do presidente que estão desanimados, que discordam de consequências como o aumento das tarifas (fruto da extinção de subsídios) e de aluguéis (fruto da mudança da política na área), além de desgostosas com o perfil rude de Milei nas redes.

Ainda assim, nem esses eleitores pularam fora do barco. Eles são o que Solano e os pesquisadores Pablo Romá e Thais Pavez chamam de "oposição legal ao presidente". "Permanecem dentro de sua esfera de apoio porque entendem que é preciso esperar, dar-lhe tempo, ver como a situação econômica avança", diz um trecho do estudo.

> Eleitorado mais moderado entende que vale esperar um pouco mais porque depositou em Milei sua última esperança
> **Esther Solano**
> socióloga e professora da Unifesp

É uma ideia de que seis meses são pouco tempo para ajustar problemas muito antigos e de governos anteriores na economia local.

"Milei é um dos elementos mais disruptivos da ultradireita mundial por trazer essa ideia do libertarianismo, essa teatralidade e por se assentar em uma grave crise econômica", diz Solano. "A Argentina se converteu em um laboratório a céu aberto."

"A grande pergunta é: até onde vai a paciência do argentino?", diz a socióloga sobre a realidade de salários que ainda não recuperaram o poder de compra e de uma alta constante nos preços, como nos de alimentos. **MP**

entrevista da 2ª

Francisco Ramos

Vai chegar a hora de fazer parceria com a TV Globo, diz executivo da Netflix

Plataforma detalha a sua nova estratégia, reconhece os erros do passado e diz que roteiristas são a base de todo o trabalho

Mauricio Stycer e Maurício Meireles

RIO DE JANEIRO Em busca de conteúdo local nos países onde atua, a Netflix quer trabalhar até com seus principais concorrentes vindos da mídia tradicional —no Brasil, por exemplo, a empresa diz que vai chegar o momento de fazer parcerias com a Globo.

É o que afirma Francisco Ramos, vice-presidente de conteúdo da plataforma para a América Latina, em visita ao Brasil. Segundo ele, a busca de hits domésticos é a principal estratégia da Netflix fora dos Estados Unidos.

Se as séries e filmes depois virarem sucessos globais, como "Round 6", tanto melhor, mas esse não é o objetivo. Afinal, diz, é quase impossível algo estourar fora do país sem antes ter dado certo em casa.

Foi essa estratégia que fez a plataforma voltar os olhos para símbolos culturais da América Latina. Nos planos, estão as séries "Cem Anos de Solidão", adaptada do romance de Gabriel García Márquez, e "Pedro Páramo", baseada na obra do mexicano Juan Rulfo.

No Brasil, a maior aposta é "Senna", que conta a vida do craque da Fórmula 1 em uma produção filmada em quatro países que exigiu a construção de réplicas de 22 carros.

Ramos diz que a tática atual é uma correção de rumos do que a Netflix fez no começo de sua operação na América Latina, quando executivos americanos decidiam o que ia ser produzido —nem sempre com resultados satisfatórios.

Dentro dessa estratégia, o executivo menciona até ter "conversas" com a emissora brasileira. "A TV linear é muito importante. A Globo especialmente, por causa da presença dominante dela no mercado. É quase um monopólio", diz.

Em nota, a Globo diz que "sempre teve concorrência de players brasileiros e internacionais" e que tem orgulho de ser escolhida por milhões de brasileiros. Segundo a empresa, o cenário fez os modelos de parcerias se ampliarem e a atuação de empresas do setor "pode e deve ser complementar" —lembrando que já tem acordos com empresas como Amazon, Google e Disney.

Ramos recebeu a **Folha** para uma conversa durante sua visita ao Brasil, no Rio2C, evento da indústria criativa que ocorreu no Rio de Janeiro.

*

A Netflix tem trabalhado com grandes obras da América Latina. O que está por trás dessa estratégia? Não há uma estratégia única, mas tentamos identificar algo que seja único a cada um desses países, que faça que sejamos percebidos como um agente local. Não queremos ser vistos como acumuladores de conteúdo do mundo inteiro. Brasil e México foram os primeiros países onde a Netflix fez produções originais fora dos Estados Unidos. Primeiro no México, com "Club de Cuervos", e depois "3%", no Brasil. Eu não trabalhava na Netflix, eu vendia para a Netflix. Mas eles identificaram que havia algo nessas séries que realmente fazia sentido para o público local. Resolveram tentar mais coisas do tipo, isso hoje é um pilar central da nossa estratégia em todo o mundo.

Historicamente, produtores latino-americanos se deparam com uma demanda do mercado estrangeiro por uma suposta cor local, que também pode ser uma visão estereotipada de cada país. A Netflix já fez séries com olhar quase folclórico, como 'Coisa Mais Linda'. Gostamos de explorar, aprender, desenvolver e avançar com velocidade. Quando estamos certos, dobramos a aposta. Quando estamos errados, aceitamos que erramos. No comecinho, inclusive no Brasil, as primeiras tentativas foram contratadas por executivos dos Estados Unidos. Entendemos que era preciso ter executivos locais e começamos a contratar, primeiro no setor de marketing e depois os profissionais de conteúdo. Acontece que, para um produtor, é importante fazer sucesso não só em casa, mas também lá fora. Não podemos perder essa ambição.

O compromisso com conteúdo local está relacionado ao debate sobre regulação das plataformas de streaming no Brasil? Já tínhamos esse compromisso antes de o debate começar. É preciso que haja igualdade de condições para todos os agentes do mercado, para que haja um crescimento de longo prazo da indústria. Não vai ser de um dia para o outro que esse cenário de igualdade vai surgir. É algo de longo prazo, mas muito importante. Em cada país onde atuamos, respeitamos as leis locais, porque somos parte do mercado.

Na América Latina, a Netflix compete com alguns dos maiores grupos de mídia do mundo —no caso do Brasil, com a Globo. Qual é sua análise da concorrência aqui? Acho que a TV linear é muito importante, tanto no entretenimento quanto nas notícias. A Globo especialmente, por causa de sua presença dominante no mercado. É quase um monopólio. Eles são muito bons no que fazem. Pode haver competição, por talentos, projetos ou pelo tempo do público. Mas [o streaming e a TV linear] são negócios complementares. Em vários países na Europa e em alguns na América Latina, temos parcerias com empresas locais, em coproduções, licenciamento. Fazemos séries que saem primeiro na Netflix e depois vão para emissoras locais e vice-versa. Já fizemos parcerias com a BBC, por exemplo.

No Brasil, a Globo não quer esse tipo de parceria com vocês. Vamos chegar lá em algum momento [risos].

Mas já tiveram conversas sobre essas parcerias? Nós temos conversas, mas não encontramos o momento ainda. Temos uma relação amigável.

Amauri Soares, diretor executivo da TV Globo e dos Estúdios Globo, disse no Rio2C que eles representam uma visão 'antialgoritmo', um claro recado para vocês. Como o senhor responde a essa crítica? Está tudo bem [risos]. É tipo o futebol. A Globo é muito poderosa, especialmente num país como o Brasil, onde não há penetração massiva da banda larga. A competição é boa. Sem isso, corremos o risco de ficar deitados em berço esplêndido. Nossas equipes precisam inovar o tempo inteiro.

Soares expressou uma visão de que todas as decisões criativas de empresas como a Netflix são tomadas a partir do algoritmo. É verdade? Quanto das escolhas vem do algoritmo e quanto é intuição? Não sei se você viu "Bebê Rena". Nenhum algoritmo teria como dizer a um executivo em Londres para produzir uma série assim. Vi antes do lançamento, porque tudo fica disponível antes para os executivos, e logo começou um burburinho dentro da empresa. Entendi que ia fazer sucesso no Reino Unido, mas achei que ninguém ia entender a série fora do país. Qualquer pessoa no mundo nos diria para fazer "Senna", mas nenhum algoritmo seria capaz de nos recomendar "Pssica" ou "Sintonia".

Na apresentação de vocês, Bráulio Mantovani, que foi roteirista-chefe de 'Pssica', elogiou as trocas que teve com os executivos da Netflix. No Brasil, há muitas queixas dos autores quanto à interferência desses executivos na criação dos roteiros. Vocês quiseram dar uma resposta a essas reclamações? Minha experiência como executivo de conteúdo mostra que às vezes há tensões, e elas são resolvidas se podemos ter as conversas difíceis no começo do processo. A série ou filme que você quer fazer está alinhada à nossa estratégia? Às vezes, você acha no começo que está tudo bem, mas é como um casamento. Aí pensa "meu Deus do céu, por que eu casei com essa pessoa?". Às vezes há complicações. Mas espero que elas partam de algo positivo —a tentativa de fazer o melhor filme ou série.

Quando a Netflix começou suas operações, os produtores se queixavam de que a empresa investia menos em marketing do que os estúdios tradicionais. Essa estratégia mudou? No começo, quando deixamos de só licenciar conteúdo para investir em produções originais, estávamos tentando provar [o funcionamento] de um modelo, e a nossa base [de assinantes] ainda não era tão grande. Precisávamos ter cuidado com os gastos. Mas a realidade de agora é que os filmes ou séries custam o que precisam custar. Você pega o roteiro, faz o orçamento, e os executivos de conteúdo responsáveis pelo projeto precisam estar confortáveis com o orçamento decidido para produzir algo. Às vezes, eles podem dizer "com esse dinheiro, não faz sentido produzir". Estamos tocando um negócio, temos que ser espertos.

O que quero dizer é o seguinte —se não nos sentimos confortáveis em produzir uma série ou filme com determinado orçamento, então não deveríamos produzir. Não deveríamos excluir de um projeto o que fez com que nos apaixonássemos por ele [para caber no orçamento].

Outras pessoas já tentaram adaptar as obras de Paulo Coelho para o cinema e não conseguiram. Pode contar como foram as negociações envolvendo 'Diário de um Mago' e por que o senhor está confiante que esse projeto vai dar certo? Gabriel Gurman, nosso executivo, era obcecado por esse livro antes de começar a trabalhar conosco. E conseguiu convencer Paulo Coelho de que poderíamos fazer essa adaptação direito. Ele foi convencido pelo compromisso de que vamos fazer jus ao livro. O mais importante —e aprendi isso do jeito difícil com a adaptação de "Cem Anos de Solidão, que tem uma estrutura complexa— é a escrita [do roteiro].

Claro, você pode chamar um grande diretor, todo mundo quer fazer um grande filme. Mas é preciso encontrar o jeito certo de traduzir o escrito para a imagem. As pessoas pensam que a linguagem visual dá espaço para a imaginação sem limites. Mas é o escrito que não tem limites. O visual tem várias contingências —de orçamento, técnicas, de talento [na produção, direção etc.]. Não sou especialista em Paulo Coelho, mas essa é uma história com emoções verdadeiras e personagens fortes.

Mauricio Stycer viajou a convite da Netflix, e Maurício Meireles, da Rio2C

Divulgação

Francisco Ramos, 55
É vice-presidente de conteúdo da Netflix para a América Latina desde 2017. Nasceu no México, mas se mudou para a Espanha em 1991, onde fez carreira em empresas de mídia como o Grupo Zeta e a Antena 3 Televisión, além de empresas de distribuição. Nos anos 2000, passou a atuar como produtor, com mais de 50 filmes e programas de televisão em seu currículo

Oposição domina pauta da segurança no governo Lula

Gestão fica sem bandeira na área que é segunda preocupação entre brasileiros

Raquel Lopes, Catia Seabra e Lucas Marchesini

Senador Jaques Wagner (à dir) com Flávio Bolsonaro e Moro Pedro Ladeira - 20.fev.24/Folhapress

BRASÍLIA A oposição domina a agenda da segurança pública no Congresso Nacional enquanto o governo, sem controle sobre a pauta, oscila entre frear excessos repressivos e chancelar projetos considerados problemáticos por especialistas.

Apesar de não ser visto como prioridade do governo Lula (PT), a segurança pública é o segundo maior motivo de preocupação entre os brasileiros, de acordo com uma pesquisa do Datafolha realizada em dezembro.

Parlamentares alinhados ao bolsonarismo são maioria na Comissão de Segurança Pública da Câmara. Com o líder da bancada da bala, deputado Alberto Fraga (PL-DF), à frente, o colegiado é composto por 20 membros do PL e apenas 2 do PT.

O grupo protagoniza a apresentação de projetos na área: de janeiro de 2023 a abril de 2024 foram 38 propostas do PL e apenas 1 do PT.

Na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), essa disparidade se reflete em 11 projetos de membros do PL contra 2 do PT. As principais pautas estão relacionadas ao endurecimento do Código Penal e ao relaxamento da política de controle de armas.

O mesmo padrão se repete na autoria dos projetos nas Comissões de Segurança Pública e de Constituição e Justiça do Senado. A diferença entre os membros na Comissão de Segurança é menor, com 6 representantes do PL e 2 do PT.

"A frequência maior na comissão é da oposição", disse o presidente da Comissão de Segurança Pública no Senado, Sérgio Petecão (PSD-AC).

O PT tem dificuldade em definir um plano estratégico na área da segurança pública, segundo o especialista em segurança pública Luís Flávio Sapori. Além disso, a extrema direita sabe o que quer: enrijecer a Lei de Execução Penal e facilitar o acesso a armas.

"A extrema direita está hegemonizada na pauta da segurança pública, isso conta com uma certa leniência do PT de não querer fortalecer sua presença em comissões, de não apresentar projetos, talvez com a leitura de uma guerra perdida", disse.

Sem pauta específica, o Executivo tenta conter excessos de propostas com medidas punitivistas, mas também chancela projetos considerados problemáticos por especialistas.

Foi o que ocorreu na tramitação Lei Orgânica da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, aprovada com sinal verde pelo Palácio do Planalto.

A nova lei enfraquece o controle das corporações, abre espaço para a politização dos agentes e pode, inclusive, permitir a exclusão das secretarias estaduais de segurança pública.

Outro exemplo foi o veto do presidente Lula (PT) a apenas um ponto da lei da saidinha — que acaba com a saída de presos em datas comemorativas, considerado inconstitucional pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski. Todos os outros pontos da lei foram mantidos por Lula.

O Congresso, entretanto, derrubou o veto do presidente Lula (PT). Após uma sequência de derrotas em votações, o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), defendeu que a gestão do presidente Lula (PT) priorize a agenda econômica e evite que a oposição tire proveito da pauta de costumes.

Durante o trâmite da lei da saidinha, parlamentares aliados do governo divergiram sobre o veto. Alguns eram contra para não azedar o clima no Congresso. No Senado, por exemplo, a bancada governista foi liberada para votar como quisesse.

O aceno mais recente do governo à oposição no debate da segurança ocorreu durante audiência pública na comissão temática da Câmara. Lewandowski prometeu reavaliar pontos específicos do decreto de Lula que aumenta o controle de armas.

O governo também não tem avançado no Congresso com seus projetos na área. A **Folha** mapeou quatro apresentados na atual gestão: priorização da investigação de crimes de natureza penal; classificação da violência contra escolas como crime hediondo; aumento de pena para crimes cometidos contra o Estado Democrático de Direito e autorização da apreensão de bens e bloqueio de contas bancárias e ativos financeiros.

Os três últimos foram apresentados em julho do ano passado, em evento no Palácio do Planalto com a presença de Lula (PT) e o então ministro Flávio Dino (Justiça) após ataques em escolas e os atos golpistas do 8 de janeiro. Dois desses projetos aguardam despacho do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Em nota, o Ministério da Justiça e Segurança Pública afirma que a segurança pública é prioridade do governo federal e cita programas, como o PAS (Plano de Ação na Segurança); o Enfoc (Programa Nacional de Enfrentamento às Organizações Criminosas); e o Pronasci (Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania). Todos agem na prevenção de crimes.

Além disso, destaca o ministério que a pasta apresentou outras propostas, afora as listadas pela reportagem, como o PL que trata das normas de controle de origem, compra, venda e transporte de ouro, como parte de um esforço amplo de combate à lavagem de dinheiro e ao garimpo ilegal na região amazônica.

A pasta disse ainda que trabalha na articulação para aprovação de projetos, citando 13 exemplos, a maioria relacionado a violência de gênero. Entre eles, o apoio ao projeto que concede pensão para órfãos de mulheres vítimas de feminicídio e também o que confere prioridade às mulheres vítimas de violência no Sine (Sistema Nacional de Emprego).

"A agenda da segurança no Congresso está na mão da oposição, a gente não vê o governo se desgastando pela pauta", disse Renato Sérgio de Lima, diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Ele acredita, no entanto, que Lewandowski, ao querer implementar o Susp (Sistema Único de Segurança Pública), acena para a segurança pública. A lei, aprovada em 2018, articula todos os órgãos da Federação que atuam no setor, padronizando estruturas, tecnologias e capacitação.

O Susp agrada o governo, os parlamentares de oposição e os estudiosos da área de segurança. Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública, ainda em nota, o ministro tem defendido uma alteração na Constituição para fortalecê-lo.

A proposta de Lewandowski é que o modelo seja modificado para que a União tenha mais poderes de fazer um planejamento nacional de caráter compulsório para os outros órgãos de segurança.

"A segurança pública atualmente é muito compartimentalizada no que diz respeito às atribuições de cada ente. Para o ministro, apesar da lei do Susp, a União não tem competência constitucional para vincular a ação dos outros entes", afirma a pasta.

Por isso, a pasta disse que Lewandowski defende uma PEC que mire no artigo 21 da Constituição para não só dar competência à União para elaborar o plano nacional de segurança –que há na lei do Susp–, mas também permitir que os entes federados legislem de forma complementar sobre assuntos nos quais haja peculiaridade local.

O deputado Alberto Fraga (PL), relator do tema em 2018, acredita que a proposta não terá resistência no Congresso. "O Susp é um marco na Segurança Pública e, por incrível que pareça, nenhum governo executa", disse.

+ Projetos de segurança pública de jan.23 a abr.24

Projetos apresentados na Comissão de segurança pública da Câmara
Total: 99
De membros do PL: 38
De membros do PT: 1

Projetos apresentados na Comissão de segurança pública do Senado
Total: 86
De membros do PL: 17
De membros do PT: 2

Projetos de segurança pública que tramitam na CCJ da Câmara
Total: 38
De membros do PL: 11
De membros do PT: 2

Projetos de segurança pública que tramitam na CCJ do Senado
Total: 14
De membros do PL: 3
De membros do PT: 0

Pesquisas de Lessa embolam cronologia da delação

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O histórico das pesquisas feitas pelo ex-policial militar Ronnie Lessa embola a cronologia relatada em sua delação premiada sobre o planejamento da morte da vereadora Marielle Franco (PSOL) a mando, segundo ele, dos irmãos Domingos e Chiquinho Brazão.

Lessa atribuiu todas as pesquisas feitas sobre pessoas ligadas ao PSOL a pedidos do ex-policial militar Edmilson de Oliveira, o Macalé, ordenados pelos Brazão. Os levantamentos, porém, foram feitos desde 2012 e, em alguns casos, contrariam datas-chave do planejamento do crime indicadas pela Polícia Federal e pelo ex-PM na delação.

O delator falou por duas vezes sobre as consultas na plataforma. Na primeira vez, afirmou que Macalé pedia informações sobre "personagens ligados ao PSOL" mesmo antes de consultá-lo sobre a possibilidade de matar Marielle.

De acordo com a PF, o histórico de consultas sobre nomes do PSOL reforça a suspeita de que um acúmulo de desavenças entre o partido e os Brazão culminaram no assassinato de Marielle. Os irmãos negam a participação no crime.

O nome do PSOL mais pesquisado por Lessa foi do ex-vereador Renato Cinco, cuja primeira pesquisa remonta a julho de 2012. O organizador da Marcha da Maconha no Rio de Janeiro foi objeto de outros três levantamentos (outubro/13, março/15 e março/18).

Além dele, o ex-PM pesquisou os nomes de Marcelo Freixo (abril/15), Jean Wyllys (abril/15), Marcelo Yuka (abril/15), a filha de Freixo (janeiro/17), Chico Alencar (maio/17) e Orlando Zaccone (janeiro/18).

A maior parte das pesquisas, porém, ocorreu antes do acúmulo de desavenças entre PSOL e a família Brazão. Até o fim de abril de 2015, o único episódio indicado pela PF foi a citação de Domingos no relatório da CPI das Milícias, presidida por Freixo.

O segundo episódio descrito pela PF ocorreria em abril de 2015 com a nomeação de Domingos para o TCE (Tribunal de Contas do Estado), questionada pelo PSOL na Justiça. O conflito, porém, ocorreu após as pesquisas realizadas por Lessa naquele mês.

Os levantamentos foram realizados na plataforma de dados cadastrais CCFácil, onde Lessa pesquisou o nome de Marielle dois dias antes do homicídio.

PILARES DO MASP SÃO REPINTADOS DE VERMELHO APÓS RESTAURO

Os pilares e as vigas do Masp, na região central de São Paulo, voltaram a ser cobertos com tinta vermelha neste fim de semana. O prédio da avenida Paulista passa por sua primeira reforma desde a inauguração, em 1968, e ficou mais de um mês com o concreto exposto, sob telas de proteção instaladas para a obra. A repintura em vermelho já estava prevista Eduardo Knapp/Folhapress

Casa de 15 m² assim que ficou pronta, em junho de 2023 Danilo Verpa-21.jun.2023/Folhapress

A mesma casa, agora com puxadinho, um ano depois Danilo Verpa/Folhapress

Microcasas de Campinas aumentam com puxadinhos

Sem a ampliação prometida, famílias têm de se virar para viver em 15 m²; OUTRO LADO: Prefeitura negocia solução

Luis Eduardo de Sousa

CAMPINAS (SP) Um ano após a entrega de casas de 15 m² para população de baixa renda em Campinas (a 93 km de São Paulo), moradores beneficiados pelos imóveis relataram à **Folha** um desafio diário para viver nas residências diminutas. Muitos deles fizeram puxadinhos de madeirite, levando o bairro a um processo de favelização.

Os imóveis foram anunciados em maio de 2023 para reassentar 116 famílias que viviam em área de risco em um terreno ocupado de maneira irregular. Os primeiros imóveis foram entregues em junho último.

O tamanho das casas chamou a atenção de especialistas, que criticaram o governo municipal, uma vez que as moradias contrariam diretrizes das Nações Unidas que estabelecem critérios para uma moradia digna. A Prefeitura de Campinas justifica, no entanto, que os "embriões" —como foram batizados os imóveis— foram aceitos pela população da ocupação Nelson Mandela. "Ninguém obrigou os moradores a aceitarem, a oferta inicial era apenas do terreno", disse o vice-prefeito Vanderley de Almeida (PSB) à **Folha**.

Há casos de famílias com oito pessoas nas pequenas casas.

A reportagem voltou no último dia 24 ao residencial Nelson Mandela, em Ouro Verde, próximo ao Aeroporto Internacional de Viracopos. Diversas famílias contam que aguardam a ampliação dos imóveis, anunciada à época pelo prefeito Dário Saadi (Republicanos) em resposta às críticas que recebeu. O presidente Lula (PT) chamou de "poleiros" as casinhas de 15 m².

Atualmente desempregada, a auxiliar de limpeza Simone Silva, 46, conta as dificuldades que enfrenta para viver no cubículo com cinco filhos, com idades entre 5 e 18 anos.

"Dividimos em três camas de solteiro. Em uma delas, dormem os dois meninos, um de 18 e um de 9 anos. Na segunda, dormem minha menina de 15 e um menino de 5. E, em um colchão, dormimos eu e minha filha de 13."

No mesmo espaço, Silva, que é mãe solo, colocou um fogão, uma geladeira e algumas prateleiras. Não há espaço adequado para fazer as refeições, tampouco para privacidade.

"As minhas meninas sempre choram e me perguntam: 'mãe, por que minhas amigas vivem em casas melhores?'. Eu fico sem saber o que dizer, não tenho condições, às vezes, nem de sustentar a casa, quem dirá ampliar", diz ela, enxugando as lágrimas.

> "Dividimos em três camas, uma com dois meninos, um de 18 e um de 9 anos, outra minha filha de 15 e o de 5, e, em um colchão, dormimos eu e a outra de 13."
>
> **Simone Silva, 46**
> mãe sola e moradora

> Evidencia uma falta de continuidade política (...) a tendência é que o bairro siga a favelização
>
> **Fábio Muzetti**
> arquiteto e professor de urbanismo PUC-Campinas

Além do pouco espaço, moradores relatam ainda que as casas têm defeitos estruturais, como fissuras no telhado. Cada família terá que pagar os embriões e os terrenos, que possuem 90 m², em 300 parcelas a partir de R$ 132.

"Quando chove molha tudo no quarto. As camas, as roupas e nós mesmos. Parece que as telhas não estão bem encaixadas, e a água entra com facilidade", conta Vanessa Ribeiro, 39, que mora com mais sete pessoas no embrião.

A família fez um cômodo à frente do imóvel para dar conta de comportar os oito moradores, das quais duas são pessoas com deficiência. "Tivemos que fazer esse barraquinho aqui, porque só o embrião era insustentável. Desmontamos o barraco que tinha lá [na área irregular] e usamos os madeirites porque não tínhamos condição de fazer de alvenaria", complementa Vanessa.

Frente às críticas feitas ao modelo empregado pela administração, o prefeito anunciou, à época, a ampliação das residências. O pacote incluía uma sugestão de planta, assessoria técnica e kit de materiais de construção. Quase um ano depois, nada saiu do papel.

"Nós ficamos empolgados, mas fora o anúncio em si, nada foi feito. Ninguém da prefeitura nos procurou, nós fomos atrás e também não conseguimos nada. Todo mundo já desistiu disso. Quem aumentou fez por contra própria", diz Ribeiro.

"De certa forma, é um ganho que a gente teve, o pedaço de terra, que nem isso tínhamos, porém não é fácil viver na casa. Ouvi boatos de que nem vai ter mais a ampliação", afirmou Maria José da Silva, 53. Ela tem uma filha gestante, que vive na casa com mais dois filhos e o marido.

Além dos puxadinhos, há casos de moradores que aumentaram as casas diminutas de alvenaria, porém com recursos próprios. Foi o caso do pedreiro José Gonçalves Dias, 53, que conseguiu alguns materiais em troca de mão de obra para seus clientes.

Em entrevista à **Folha**, Almeida, vice-prefeito, disse que o atraso na ampliação se deve a uma discordância acerca da planta apresentada, que previa modelos a partir de 33 m².

"Primeiro, cabe ressaltar que a ampliação já era prevista antes da polêmica, mas o projeto travou porque os moradores exigiam um modelo vertical, o que é impossível. Estamos negociando para manter a planta horizontal", diz.

Ele acredita que as críticas sobre a metragem das casas são infundadas se considerado o contexto em que as famílias viviam. O político reconhece, no entanto, que as condições de habitação são precárias.

"Isso é o que a gente pode fazer em tempo hábil, visto que havia uma reintegração de posse. Nós oferecemos asfalto, saneamento, energia elétrica e um embrião para cada morador, mas eles também não foram obrigados a aceitar. Aceitou quem quis", diz Almeida.

"É claro que as condições são precárias, que não é fácil viver em área de 15 m² com dois ou três filhos, mas foi o que conseguimos fazer. Vamos trabalhar pela ampliação agora."

Para o arquiteto e titular da faculdade de arquitetura e urbanismo da PUC-Campinas (Pontifícia Universidade Católica), Fábio Muzetti, os problemas relatados foram pronunciados.

"Evidencia uma falta de continuidade política. Entregou e deu tchau, e aí cada um se vira como dá. Ainda que seja um 'embrião', é necessário o apoio para que as famílias desenvolvam suas casas. A tendência é que o bairro siga esse processo de favelização", explica.

A administração terá mais trabalho para corrigir as irregularidades, diz Muzetti.

"O ganho da terra é positivo (..). No entanto, se houvesse uma preocupação em ouvir, com certeza o resultado seria melhor", avalia Eleusina Holanda de Freitas, arquiteta e responsável pela elaboração do último plano de habitação de Campinas, em 2010.

Simone Silva, 46, em sua casa de 15 m²que divde com mais cinco filhos com idades entre 5 e 18 anos Danilo Verpa/Folhapress

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Mortes: Pacato, deu vida a assassinos no cinema

ELIO COPINI (1929-1924)

Leonardo Fuhrmann

SÃO PAULO Um pacato contador do interior de Santa Catarina que vira um caçador de zumbis ou um perigoso assaltante capaz de assassinar a mulher por falar demais. A história parece com as sinopses de filmes em que Elio Copini atuou, mas foram as possibilidades que o cinema deu de ele viver diferentes personagens nas telas.

Na pequena Palmitos, de pouco mais de 15 mil habitantes, no oeste catarinense, Elio era contador da oficina mecânica de sua família, mesmo sem ter interesse por carros. Ele seguer dirigia. Era conhecido na cidade por ser um homem tranquilo, que sempre ouvia os argumentos dos outros antes de falar.

As visitas à cidade do Teatro do Biriba, um circo que se apresenta no interior dos estados do Sul, despertaram o sonho dele de ser ator. Mas seu sonho não se desenvolveu nos palcos e picadeiros, mas nas telas de cinema.

Sua carreira artística começou em 1995, quando conheceu o diretor Petter Baiestorf. Ao longo de quase 30 anos de amizade e parceria, eles fizeram mais de 20 filmes juntos. A partir da experiência com Baiestorf, Copini fez carreira com outros diretores da região, principalmente no cinema fantástico.

Este cinema artesanal, fora do mercado tradicional, se tornou um espaço para a manifestação daqueles jovens dos anos 1990. "Nós éramos os filhos rebeldes de uma cultura agrícola e de influência tradicionalista gaúcha aqui na nossa região", comenta Baiestorf, criador da Canibal Filmes.

Para eles, fazer filmes era uma experiência parecida com ter uma banda de música punk ou hardcore. Um estilo de filmes que Baiestorf batizou de gorechanchada, por misturar elementos dos filmes B dos Estados Unidos, notadamente o gênero de terror, com a comédia.

O sonho de fazer cinema para eles só foi possível graças a tecnologias mais baratas do que filmar em película. Primeiro com a filmagem direto em VHS e depois com as câmeras digitais. Os filmes sempre foram produzidos na vontade de fazer, sem outras formas de financiamento.

Copini foi Donald Cossaculo em "Raiva" (2001). O filme participou de festivais e shows de bandas pelo Brasil. Fez o Tecnolatra em "Primitivismo Kanibaru na Lama da Tecnologia Catódica" (2003). Obra que tinha entre seus admiradores o cineasta Carlos Reichenbach, que chegou a exibi-lo na Sessão Comodoro, em São Paulo. Em "Zombio 2: Chimarrão Zombies" (2013), foi Américo Giallo.

Elio morreu no dia 28 maio, aos 54 anos. Deixa os pais Lourdes e Ezílio João e os irmãos Matilde, Imelda e Nilo.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:
tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Mostrar a careca é só para homens

Sociedade aceita uma mulher de peruca pelo pavor de vê-la sem cabelo

Giovana Madalosso

Escritora, roteirista e uma das idealizadoras do movimento Um Grande Dia para as Escritoras

Estávamos jantando fora: eu, meu enteado e a careca do meu companheiro. Cito sua calva —e não toda a sua sexy existência— porque o assunto aqui é o couro da cachola. Meu enteado diz que prefere herdar a rinite ou o glaucoma do pai ao arcabouço capilar. Tentei consolá-lo dizendo que, se um dia ele vier a ser careca e ainda tiver aversão a isso, pode fazer um implante. Ou até usar uma peruca. A sugestão causou repulsa.

Lembramos de uma mulher elegantíssima que conhecemos e que usa peruca. Por que nelas isso parece mais aceitável? Não há diferença entre perucas vendidas para homens e mulheres, com exceção de cores e modelos, diversos para todos. O que faz a sociedade aceitar uma mulher de peruca é o pavor de vê-la sem o acessório. Ou seja, careca.

Embora seja mais comum entre os homens, a calvície não é exclusividade deles. Mulheres também podem ter essa predisposição genética. Ou podem perder cabelos tratando um câncer. Ou ter quadros de estresse que levam à perda capilar. Ou ter tricotilomania, aquela compulsão por arrancar os bulbos. Ou alopecia. Ou tantos outros fatores.

Não vemos, e nem ficamos sabendo, porque a calvície feminina é um tabu. Algo a ser imediatamente camuflado para o conforto dos olhares alheios. Aqueles olhares que ainda esperam das mulheres os velhos signos do feminino, como uma cabeleira não só vasta mas, de preferência, comprida.

Pense em quantos homens calvos e carecas vocês conhecem. E em quantas mulheres. De famosa, que eu me lembre, só Sinead O'Connor. E a Monja Coen, mas nem sei se conta, já que a escolha está ligada a códigos religiosos. Muitas outras existem mas não sabemos por que estão usando apliques, lenços, turbantes, chapéus, perucas.

Claro que todo mundo faz com sua calva o que quiser, mas por que tamanho desconforto quando uma mulher resolve mostrar a sua lustrosa verdade? Ou exibir uns ralos fiozinhos ao vento?

Tenho uma amiga que, por uma questão de gosto, assumiu sua careca por alguns anos. Conta que recebeu tantos olhares de pena, desprezo e até ódio que resolveu apostar num subterfúgio. Ilustradora de livros infantis, tatuou uma belíssima planta —inspirada na de João e o Pé de Feijão—, da nuca ao topo da cabeça. Segundo ela, só assim pôde desviar um pouco os olhares críticos que, a partir de então, passaram a se ocupar com a tatuagem.

Outra amiga, que tratou um câncer, conta que sofreu os mesmos olhares. Usou peruca, não porque quisesse, mas para se livrar do incômodo: nem quando estamos doentes a cobrança estética nos deixa em paz.

Até ontem, exibir cabelos brancos era um privilégio dos homens. Exibir uma barriga de cerveja na praia era privilégio dos homens. Está na hora de avançarmos mais. Está na hora de irmos para as cabeças. E depois ainda fazer uma marchinha de carnaval tripudiando: é das carecas que eles gostam mais.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | **TER. Vera Iaconelli** | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

'Pec das Praias': veja as regras em outros países

Organizações e especialistas defendem o estabelecimento de limites às áreas

Giuliana Miranda

LISBOA O debate sobre a concessão de praias e terrenos costeiros à iniciativa privada está em alta em vários pontos do globo, acompanhando o apetite de investidores pela exploração das normalmente valiosas áreas à beira-mar.

Ainda que a maior parte dos países da Europa não venda terrenos em suas praias, diferentes modelos de concessão de exploração são uma realidade no continente.

Com alguns dos destinos balneares mais badalados do verão europeu, a Itália tem grandes extensões de área concedidas a particulares. Pela lei italiana, os espaços costeiros são públicos, mas autoridades locais podem permitir que empresas e particulares operem serviços diversos, como bares, restaurantes, campings e clubes.

Normalmente, quem explora comercialmente esses locais precisa dar contrapartidas, como o pagamento de uma taxa anual e a instalação de infraestruturas higiênicas e de segurança, além do custeio de serviços de salva-vidas.

Moradores e turistas queixam-se de que, em algumas das principais praias do Mediterrâneo italiano, as faixas de área pública são cada vez mais estreitas.

Um relatório da organização não governamental Legambiente, que compilou registros oficiais e imagens de satélites, estima que mais de 42,8% das áreas costeiras baixas estejam sob concessão no país. Na região de Emilia-Romagna, essa fatia é de quase 70%.

"Há tanto tempo essas concessões são renovadas quase que virou senso comum de que essas praias estavam privatizadas", disse o responsável pelo documento, Gabriele Nanni, gerente de projetos do departamento científico da organização. Ele destaca que muitos dos negócios são comandados há vários anos pelas mesmas famílias.

Uma das principais queixas é a falta de transparência na concessão. Nos últimos anos, o governo italiano entrou na mira da União Europeia justamente por conta disso: uma possível violação das regras de concorrência sobre a exploração de bens escassos.

"Diferentes governos foram adiando a mudança do sistema, prorrogando as concessões existentes", diz Nanni. Embora o governo de Giorgia Meloni tenha sido favorável às prorrogações, a Justiça italiana decidiu que as concessões expiraram em 31 de dezembro de 2023, devendo, portanto, haver novos processos de seleção.

Apesar disso, a maioria dos concessionários segue operando normalmente. "Como tudo na Itália, há diferenças entre os governos regionais", diz Nanni. Ele cita como bom exemplo a região do Vêneto, que já estaria com projetos em andamento para rever os arranjos em um concurso com transparência. Em outras zonas do país, há autoridades do locais insistindo nas tentativas de prorrogação.

Entre 2018 e 2021, dados mais recentes disponíveis, as concessões nas praias italianas cresceram 12,5%.

Organizações de proteção ambiental e muitos especialistas em ordenamento urbano não pedem o fim total do modelo de exploração privada, mas defendem o estabelecimento de limites, maior transparência nos concursos de seleção e exigência de contrapartidas de proteção ecológicas nas áreas costeiras, altamente vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas.

O descontentamento popular, somado ao questionamento jurídico, têm levado a alguns protestos. Às vésperas do início do verão europeu, o grupo Mare Libre (mar livre, em tradução literal), tem realizado uma espécie de "toalhaço" nas praias.

Com o argumento de que as concessões estão expiradas e as praias são portanto públicas, os ativistas entram sem pagar e estendem suas toalhas entre espreguiçadeiras e guarda-sois de áreas concedidas à iniciativa privada, onde passar um dia à beira-mar pode ultrapassar os 100 euros (R$ 576) por pessoa.

Nos Estados Unidos, embora oficialmente todas as áreas costeiras devam ter pelo menos um espaço reservado para o uso público, a situação, como quase tudo no país, varia conforme o estado, com leis que podem ser complexas para a interpretação dos banhistas.

Em Rhode Island, por exemplo, o acesso do público nas areias é liberado até o limite de 3 metros acima da maré alta. As praias, contudo, como era de se esperar, não têm essas áreas demarcadas.

Em entrevista à revista The Atlantic, o professor de direito da Universidade da Carolina do Sul e estudioso das questões de acesso às praias nos EUA Josh Eagle classificou o sistema americano de "meio louco", devido à quantidade e às especificidades das regras locais.

Uma das queixas é a dificuldade de acesso às áreas públicas. Em pontos valorizados do litoral de Nova York, é comum que proprietários de casas na orla tentem bloquear os acessos para quem vem de fora, eliminando as opções de estacionamento.

Em Nova Jersey, algumas áreas com concessões privadas cobram ingressos apenas para liberarem a passagem dos visitantes pelos pontos de entrada mais cômodos e perto das opções de transporte. Quem não quer gastar precisa dar a volta usar os pontos de acesso mais distantes.

Entre os americanos, porém, há um grande contingente de visitantes que procura áreas de praia congestionadas, sobretudo por conta de comodidades como banheiros, chuveiros e opções de lojas e restaurantes.

No país, também há praias públicas com cobrança de entrada aos visitantes. A prática é justificada como forma de financiamento dos custos elevados de manutenção das estruturas aos banhistas, incluindo limpeza e contratação de salva-vidas.

No Caribe, a privatização de grandes trechos costeiros, incluindo direitos de construção e de aproveitamento turístico das areias, é amplamente difundida. Com a economia local altamente dependente do turismo, muitos governos da região usam essas práticas para atrair investimento estrangeiro, com o objetivo declarado de gerar empregos.

Mesmo quando não há venda ou cessão formal de propriedades, os arranjos normalmente incluem a permissão de longos períodos —que podem ultrapassar 90 anos— de exploração das áreas costeiras.

Nas Bahamas, alterações legislativas de 2018 permitiram arrendamentos de longua duração a investidores.

Na Jamaica, apesar de protestos de moradores de que novos empreendimentos hoteleiros estariam restringindo o acesso público ao litoral, o governo tem dado sinal verde a esses investimentos.

Em artigo de opinião no Guardian, o analista de assuntos do Caribe Kenneth Mohammed criticou esse posicionamento. "Imóveis de alto valor, terras protegidas e recursos valiosos estão sendo entregues sem consideração pelas consequências a longo prazo. Isso levanta questões sobre se ainda prevalecem resquícios da mentalidade colonial nas ideologias políticas e na tomada de decisões."

Tragédia ambiental destrói casas, vinícola e plantações no interior do RS

Leonardo Vieceli

SANTA MARIA (RS) E SILVEIRA MARTINS (RS) Cada momento da tragédia vivida com as chuvas no RS está marcado na memória do enólogo Rafael Torri, 38. No início de maio, as duas casas e a vinícola da família desmoronaram em uma propriedade rural da localidade de Val Feltrina, no município gaúcho de Silveira Martins (a 290 km de Porto Alegre).

"Na primeira noite, estava ali na frente e, a cada vez que escutava um 'plim', pensava: 'caiu alguma coisa, perdi tal coisa'", lembra.

Segundo Torri, as construções caíram com a movimentação do solo em meio a fortes chuvas na região. Pouco mais de um mês após a tragédia ambiental, a família tenta salvar equipamentos para construir uma nova sede para a vinícola em outra área. As casas também serão mudadas de endereço.

Silveira Martins tem 2.028 habitantes e fica ao lado de Santa Maria, a quinta cidade mais populosa do RS, com 271,7 mil moradores.

"Garanto que, no futuro, a gente vai vir seguidamente aqui e ver alguma coisa que foi nossa, um barbeador, algum instrumento musical", afirma Torri diante dos escombros.

Casos como o do enólogo se repetem no interior do estado. Após as fortes chuvas do início de maio, famílias afetadas tentam salvar o que restou das propriedades ou reconstruir o que ainda é possível.

No caso dos Torri, o prejuízo estimado é de R$ 1,2 milhão a R$ 1,3 milhão. O enólogo toca a vinícola da família, chamada Vinhos Val Feltrina, com o apoio dos pais – não há funcionários.

Antes da tragédia, a empresa fabricava em torno de 30 mil litros de suco de uva e 20 mil litros de vinho por ano. O plano é reduzir a produção, que deve ser direcionada apenas para os vinhos, quando as atividades forem retomadas.

Enquanto a ajuda não chega, a família conta com a solidariedade de pessoas que fizeram doações nas últimas semanas. Torri, inicialmente, até relutava em aceitar o auxílio via Pix, mas mudou de opinião. "Depois de um tempo, a gente perde o orgulho, até porque a gente perdeu praticamente tudo."

No distrito vizinho de Arroio Grande, em Santa Maria, as fortes chuvas elevaram o nível de arroios no mês passado. A propriedade da família do aposentado Luiz Fernando Noal, 65, foi atingida.

A água chegou até a janela da casa onde a mãe dele vivia e também derrubou um moinho que, no passado, produzia farinha de milho. A enchente ainda levou montes de areia para o endereço.

"O maior culpado disso tudo é o homem", diz Noal, que mora em Santa Maria.

Com o trauma, ele levou sua mãe para viver longe da propriedade. "Ela tem 90 anos. Sem condições de ficar aqui."

Na terra de Adalmir Noal, 76, seu primo, as fortes chuvas comprometeram cerca de 50% da produção de arroz, que é cultivada em 20 hectares.

"Para reverter o prejuízo, a gente vai levar uns cinco anos", diz o agricultor.

Também em Arroio Grande, o comerciante Edson Ângelo Del Fabro, 60, amargou queda no número de clientes em seu bar e armazém nas últimas semanas.

A baixa esteve associada a gargalos logísticos criados pelas fortes chuvas, como os estragos em pontes da região. "Ficamos praticamente ilhados", conta Del Fabro.

Cenário de destruição em Santa Maria (RS) após tragédia climática; vinícolas foram afetadas Anselmo Cunha/Folhapress

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Acha-se aberta na Chefia de Gabinete, da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 90002/2024/CACC-RP, Processo nº **020.00006599/2024-04**, destinada à constituição de sistema de registro de preços para contratações de serviços de buffet para SEMIL e unidades subordinadas ou vinculadas e Comando de Policiamento Ambiental. A abertura das propostas dar-se-á no dia **26/06/2024** às **09h00**, no site compras.gov, identificando-se o pregão através do número **90002/2024**. As propostas serão recebidas no site a partir do dia **07/06/2024**. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites https://www.imprensaoficial.com.br/ (opção "NEGÓCIOS PÚBLICOS"); pncp.gov.br ou www.semil.sp.gov.br. Pedidos de esclarecimentos devem ser enviados através do e-mail semil.registrodeprecos@sp.gov.br e as respostas serão divulgadas no próprio ambiente eletrônico, de modo que todos os interessados tenham acesso aos questionamentos e esclarecimentos prestados.

HOSPITAL GERAL DE SÃO MATEUS DR. MANOEL BIFULCO

COMUNICADO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto, no setor de licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico nº 90067/2024, do tipo menor preço**, referente ao **Processo nº 024.00065955/2024-19**, cujo objeto é a **AQUISIÇÃO ENXOVAL (COBERTOR ADULTO, CONJUNTO PARA CENTRO CIRÚRGICO E BLUSÃO DE PROTEÇÃO).** A data da abertura do certame será no dia **24/06/2024 às 10h00min**, através do sistema www.comprasnet.gov.br. O edital na integra com anexos encontra-se à disposição dos interessados para consulta e obtenção no site www.gov.br/pncp.

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU EM SÃO PAULO

AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 90009/2024
Processo nº 0001415-12.2024.4.03.8001

Objeto: Aquisição de bombas hidráulicas e motor de indução monofásico conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.
Comunicamos a SUSPENSÃO do Pregão Eletrônico em epígrafe, que seria realizado dia 10/06/2024, às 13h30, tendo em vista a necessidade de readequação do Edital.
São Paulo, 07 de junho de 2024.
Elis Cristina Compolt
Pregoeira

CIDADE DE SÃO PAULO — GESTÃO

ABERTURA DE CONSULTA PÚBLICA

Processo Administrativo: **6013.2024/0001865-5** - Consulta Pública **01/2024-COBES**
Objeto: **fornecimento de energia elétrica incentivada, inclusive os necessários procedimentos para migração ao Ambiente de Contratação Livre (ACL), para o suprimento de 193 (cento e noventa e três) UNIDADES CONSUMIDORAS da Administração Direta do Município de São Paulo** - Data/hora da sessão pública: **10/06/2024 a 20/06/2024**. Os interessados poderão consultar a Minuta de Edital que constará no site https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/gestao/ e https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/gestao/coordenadoria_de_bens_e_servicos__cobes/consultas_publicas/index.php?p=9370 e participemais@prefeitura.sp.gov.br - Solicitamos que os comentários e/ou sugestões sejam enviados para o endereço eletrônico: consultapublica@prefeitura.sp.gov.br e segesilicitacao@prefeitura.sp.gov.br.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL - Condomínio Piscine Home Resort – Osasco/SP

[illegible] ... As comunicações ao devedor fiduciante nos endereços físicos do contrato bem como eletrônico informando as datas, local e horário da praça foram enviadas na forma do artigo 27, Parágrafo 2º - A, da Lei 9.514/97. Mais informações no escritório do leiloeiro ou através dos e-mails: leilao@bcoleiloes.com.br e comercial@bcoleiloes.com.br. ROGERIO DAMASIO DE OLIVEIRA, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 1021.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de Campinas e Região (SEAAC), neste ato convoca todos os trabalhadores da **FUNCAMP (Fundação de Desenvolvimento da Unicamp)**, representados por esta Entidade Sindical, associados ou não, com base na Lei Federal 14.382/2022, que alterou Código Civil, incluindo o artigo 48-A autorizando a realização de assembleias eletrônicas, deverão os interessados exercer o direito a voto de forma remota, e acessar o site do sindicato (www.seaaccampinas.org.br). Na primeira fase do processo de discussão as cláusulas poderão ser adicionadas e/ou alteradas durante o período de 19 a 21 de junho/2024. As sugestões deverão ser encaminhadas para o e-mail: seaaccampinas@seaaccampinas.org.br, para serem analisadas pelo Departamento Jurídico, podendo ser ou não adicionadas à Pauta, que será submetida à votação. Após o período de consulta, que se encerrará no dia 21 de junho/2024, será aberto o prazo de votação, que ocorrerá entre os dias 26 a 28 de junho/2024. Ao acessar a página inicial da entidade o ícone https://www.seaaccampinas.org.br/assembleia-virtual/ e este conterá todas as regras para identificação, participação e voto, a fim de deliberar a seguinte ordem do dia: **1)** Discutir e votar as cláusulas que comporão a Pauta de Reivindicações 2024/2025 a ser negociada com a FUNCAMP para a renovação do Acordo Coletivo de trabalho que vigora até 31/07/2024 para as cláusulas sociais e econômicas. **2)** Deliberação do alcance da representação na negociação e abrangência ampla do instrumento normativo que dela resultar de modo a beneficiar a todos, associados ou não; **3)** Deliberação da forma de defesa das reivindicações, através de mediação, arbitragem, Dissídio Coletivo. **4)** Decretação do estado de greve para a defesa das reivindicações aprovadas; **5)** Continuação da Assembleia, que se manterá permanente até o final da solução da negociação, ficando autorizada à presidente do sindicato comunicar propostas e consultar a categoria através de boletins impressos e todas as maneiras possíveis, inclusive utilizando o site da entidade. **6)** Ratificar ou não a Contribuição Assistencial aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a ser descontada em folha de pagamento dos trabalhadores, associados ou não e revertida ao sindicato, como forma de retribuição, pela representação nas negociações coletivas e abrangência no instrumento normativo que delas resultar; **7)** Concessão de poderes a diretoria do sindicato para requerer a instauração do juízo arbitral e ajuizar Dissídio Coletivo de Trabalho. **8)** Outros assuntos diretamente decorrentes da pauta. **Campinas, 10 de junho de 2024. Elizabete Prataviera - Diretora Presidente**

LEILÃO DE IMÓVEL — inter

Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG
ONLINE
1º LEILÃO: 20/06/2024 - 11:00h - 2º LEILÃO: 21/06/2024 - 11:00h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo **Online** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: Apartamento nº 910, localizado no 8º pavimento ou 9º andar, com acesso pela Alameda Raja Gabaglia nº 289, integrante do Condomínio Viva Benx Vila Olimpia, que recebeu os nºs 271 e 289 da Alameda Raja Gabaglia, esquina com a Avenida dos Bandeirantes nº 327 e 337, no 28º subdistrito – Jardim Paulista, São Paulo/SP, possui a área privativa de 31,330m² e a área comum de 12,866m², perfazendo a área total de 44,196m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 113498.2.0206561-76 trasladada da matrícula nº 206.561 do 4º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DATA DOS LEILÕES: 1º Leilão: dia 20/06/2024, às 11:00 horas, e 2º Leilão dia 21/06/2024, às 11:00 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES**: RUGÊNIA DA SILVA NETO, brasileira, enfermeira, divorciada, nascida em 03/11/1983, C.I: 41.591.633-1 SSP/SP, CPF: 227.178.168-01, residente e domiciliada na rua Djalma Pessolato, 500, AP 14, bairro Interlagos, São Paulo/SP, CEP: 04815-120. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01.* **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES: 1º Leilão: R$ 492.000,00 (quatrocentos e noventa e dois mil reais) 2º leilão: R$ 459.763,12 (quatrocentos e cinquenta e nove mil, setecentos e sessenta e três reais e doze centavos)**, calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO**: Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência [illegible] ... Belo Horizonte/MG, 05/06/2024.

www.francoleiloes.com.br (31) 3360-4030

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO

ABERTURA

Acha-se aberta no Hospital Geral "Dr. José Pangella" de Vila Penteado, a licitação na modalidade **Pregão Eletrônico, 90093/2024** - referente ao **Processo nº SEI- 02400085994/2024-24 - Edital 120**, cujo objeto é a **Aquisição de Medicamentos -**. A realização do Pregão Eletrônico será no dia **24 de Junho 2024 às 09h00min**. O edital na integra será divulgado no Diário Oficial do Estado e nos sítios eletrônicos www.compras.gov.br e PNPC .

COMPLEXO HOSPITALAR DO JUQUERY

AVISO DE LICITAÇÃO

ENCONTRA-SE ABERTO NO COMPLEXO HOSPITALAR DO JUQUERY, EM FRANCO DA ROCHA, O PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90041/2024 – PROCESSO N.º 024.00080726/2024 16 – CÓDIGO ÚNICO: 20240560563 – AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA COLETA SELETIVA DE LIXO LIXO, A REALIZAÇÃO SERÁ NA DATA DE 25/06/2024 ÀS 09:00 HORAS, NO SITE WWW.GOV.BR/COMPRAS

HOSPITAL GERAL DE SÃO MATEUS DR. MANOEL BIFULCO

COMUNICADO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto, no setor de licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico nº 90066/2024 do tipo menor preço**, referente ao **Processo nº 024.00003485/2024-91**, cujo objeto é a **Aquisição de material de escritório - (Cola líquida, tesoura escolar, papel carbono, fita adesiva e outros)**. A data da abertura do certame será no dia **26/06/2024 às 09h00min**, através do sistema www.comprasnet.gov.br. O edital na integra com anexos encontra-se à disposição dos interessados para consulta e obtenção no site www.gov.br/pncp.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55
Cotação - Processo IPT Nº DL00352.2024 - RC95826.2024

Objeto: Aquisição de suprimentos da KYOWA.
Data Final para apresentação de proposta: 12/06/2024 até as 17:00h.
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefone/e-mail: (11) 3767-4035 - damiao@ipt.br - Departamento de Compras.

CIDADE DE SÃO PAULO — PROCURADORIA GERAL

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS

COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, expedido nos autos do **PROC. Nº 0040309-55.2010.8.26.0053** (CUMPRIMENTO DE SENTENÇA **Nº 0025129-47.2020.8.26.0053**). O(A) Doutor(a) LUIZ FERNANDO RODRIGUES GUERRA, MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara da Fazenda Pública, do Foro Central - Fazenda Pública/Acidentes, da Comarca de SÃO PAULO, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc. FAZ SABER A TERCEIROS INTERESSADOS NA LIDE que a Municipalidade de São Paulo move uma Ação de Desapropriação em face de ADIB PEDRO NUNES, portador da cédula de identidade RG 514.618/SSP-SP, casado com MADALENA DIB NUNES, portadora da cédula de identidade RG 2.762.803/SSP-SP, inscritos no CPF/MF sob nº 003.417.118-53, de FRANCISCA LIMA DE SOUZA, portadora da cédula de identidade RG 8.316.215/SSP-SP, inscrita no CPF/MF sob nº 661.966.478-49, casada com JOÃO JOSÉ DE SOUZA, de qualificação ignorada, objetivando a desapropriação da área descrita na planta expropriatória P-31. 090-A 1, com 492,84 m2 (terreno e benfeitorias), concernente à totalidade do imóvel situado na confluência das Av. São Miguel, s/nº - lote 30 da quadra 40 - Cidade Pedro José Nunes com R. Pau D'arco Roxo, contribuinte nº 131.068.0030-4, declarada de utilidade pública para implantação do Melhoramento "Escola Municipal de Ensino Fundamental - EMEF Vila Jacuí - São Miguel". Para futuro levantamento dos depósitos efetuados, é realizada a expedição do presente edital, com o prazo de 10 dias a contar da publicação no órgão Oficial, nos termos do artigo 34 do D.L. 3365/41, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei, a fim de que, após o decurso do prazo, sem impugnação, referida quantia possa ser levantada, por quem comprovar os requisitos legais.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 002/2024
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO **DE CORTES DE CARNES DIVERSOS** (IQF)"
Processo Administrativo: 6.272/2024-D
Data e Hora do Pregão: 04/07/2024 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.compras.gov.br
Critério de Julgamento: Menor preço unitário
Modo de Disputa: Aberta
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
UASG de atuação: 986921 – Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação e Secretaria de Assistência Social, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.compras.gov.br e www.pncp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 4 de junho de 2024.
MARIA APARECIDA CUBÍLIA - Secretário Municipal de Educação

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 003/2024
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CORTES DE FRANGO (IQF)"
Processo Administrativo: 6.271/2024-D
Data e Hora do Pregão: 05/07/2024 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.compras.gov.br
Critério de Julgamento: Menor preço unitário
Modo de Disputa: Aberta
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
UASG de atuação: 986921 – Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação e Secretaria de Assistência Social, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.compras.gov.br e www.pncp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 5 de junho de 2024.
MARIA APARECIDA CUBÍLIA - Secretária Municipal de Educação

SINTERC – SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS, COZINHAS INDUSTRIAIS, RESTAURANTES INDUSTRAIS, MERENDA ESCOLAR TERCEIRIZADA, CESTAS BÁSICAS, E COMISSARIAS DA REGIÃO NORTE/OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, o SINTERC – Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Refeições Coletivas, Cozinhas Industriais, Restaurantes Industriais, Merenda Escolar Terceirizada, Cestas Básicas e Comissarias da Região Norte/Oeste do Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ 66.493.107/0001-27, CONVOCA todos os trabalhadores integrantes da categoria profissional de empregados nas Empresas de Refeições Coletivas da Região Norte e Oeste do Estado de São Paulo, especificamente os integrantes do segmento de Alimentação Escolar e Merenda Escolar, associados ou não, para participarem de Assembleia Geral Extraordinária que, por conta da grande base territorial e avanço da tecnologia, será realizada de forma virtual, por meio do Google Meet (https://meet.google.com/mtg-uiap-dky), no dia 21/06/2024 (sexta-feira), às 16h30min, a fim de deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: **a)** Elaboração e aprovação da Pauta de Reivindicações 2024/2025 do segmento de Alimentação Escolar/Merenda Escolar; **b)** Autorização e delegação de poderes ao Sindicato para negociar e formalizar Instrumento Normativo com o SINDIMERENDA - Sindicato das Empresas Fornecedoras de Alimentação Escolar, Merenda Escolar e Assemelhados do Estado de São Paulo, instaurar processos administrativos, judiciais e/ou dissídio coletivo junto ao TRT e, se necessário, iniciar movimento grevista; **c)** Discussão e deliberação de propostas relativas à Contribuição Assistencial e Mensalidade Associativa; **d)** Discussão e aprovação da forma de desconto e repasse ao Sindicato da Contribuição Assistencial e Mensalidade Associativa; **e)** Discussão e deliberação a respeito do envio da Relação Nominal dos Trabalhadores pelas empresas; **f)** Assuntos gerais de interesse dos trabalhadores. Não havendo número legal de trabalhadores presentes em 1ª convocação, a assembleia será realizada 01h00min após, em 2ª convocação, às 17h30min, no mesmo endereço eletrônico (https://meet.google.com/mtg-uiap-dky), com qualquer número de trabalhadores. Para maior clareza e lisura no processo, após os debates, será disponibilizado um link no próprio chat do Google Meet e também nos grupos de WhatsApp, onde os participantes preencherão a respectiva lista de presença. Além da forma virtual, a Assembleia também ocorrerá de forma itinerante nas unidades da base territorial da Entidade Sindical.
Bauru, 10 de junho de 2024. Francisco José Barbosa Viana (Presidente).

CIDADE DE SÃO PAULO — SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE** torna público as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar

Processo: **6018.2024/0018017-4** - Pregão Eletrônico **Nº 90424/2024-SMS.G.**
Tipo menor preço - Objeto: **registro de preços para o fornecimento de ação judicial medicamentos manipulados**. A abertura/realização da sessão pública do pregão que ocorrerá a partir das **09:00h do dia 21 de junho de 2024**, a cargo da **17ª CPL/SMS.**

Processo: **6018.2024/0052968-1** - Pregão Eletrônico **Nº 90429/2024-SMS.G.**
Tipo menor preço - Objeto: **registro de preços para o fornecimento de material odontológico: mepivacaína+ epinefrina, prilocaína e ácido tranexâmico 250 mg**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 20 de junho de 2024**, a cargo da **1ª CPL/SMS.**

Processo: **6018.2024/0012954-3** - Pregão Eletrônico **Nº 90375/2024-SMS.G.**
Tipo menor preço - Objeto: **registro de preços para o fornecimento de material de laboratório: testes imunohematológicos com cessão de equipamentos totalmente automatizados, em comodato**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 21 de junho de 2024**, a cargo da **6ª CPL/SMS.**

Processo: **6018.2023/0122995-7** - Pregão Eletrônico **Nº 90414/2024-SMS.G.**
Tipo menor preço - Objeto: **registro de preços para o fornecimento de ação judicial medicamentos: cilostazol 100mg, desvenlafazina 100mg, desvenlafaxina 50mg, ribociclibe, rivaroxabana 10mg, triexifenidil, rosuvastatina, metotrexato 25mg/ml**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 21 de junho de 2024,** a cargo da **6ª CPL/SMS.**

Processo: **6018.2024/0040615-6** - Pregão Eletrônico **Nº 90430/2024-SMS.G.**
Tipo menor preço - Objeto: **registro de preços para o fornecimento de eletrodo descartável dea - toth lifecare - monitorização cardíaca adulto e infantil**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 21 de junho de 2024**, a cargo da **5ª CPL/SMS.**

Processo: **6018.2024/0025202-7** - Pregão Eletrônico **Nº 90431/2024-SMS.G.**
Tipo menor preço - Objeto: **registro de preço para o fornecimento de mobiliários hospitalares para os hospitais municipais de saúde vinculados a secretaria municipal de saúde de São Paulo.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 24 de junho de 2024**, a cargo da **5ª CPL/SMS.**

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO

ABERTURA

Acha-se aberta no Hospital Geral "Dr. José Pangella" de Vila Penteado, a licitação na modalidade **Pregão Eletrônico, 90094/2024** - referente ao **Processo nº SEI- 02400081773/2024-87 - Edital 121**, cujo objeto é a **Aquisição de Luvas de procedimento -**. A realização do Pregão Eletrônico será no dia **21 de Junho 2024 às 08h00min.** O edital na integra será divulgado no Diário Oficial do Estado e nos sítios eletrônicos www.compras.gov.br e PNPC .

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO

ABERTURA

Acha-se aberta no Hospital Geral "Dr. José Pangella" de Vila Penteado, a licitação na modalidade **Pregão Eletrônico, 90092/2024** - referente ao **Processo nº SEI- 02400081823/2024-26 - Edital 119**, cujo objeto é a **Aquisição de Medicamentos -**. A realização do Pregão Eletrônico será no dia **20 de Junho 2024 às 08h00min.** O edital na integra será divulgado no Diário Oficial do Estado e nos sítios eletrônicos www.compras.gov.br e PNPC .

COMPLEXO HOSPITALAR DO JUQUERY

AVISO DE LICITAÇÃO

ENCONTRA-SE ABERTO NO COMPLEXO HOSPITALAR DO JUQUERY, EM FRANCO DA ROCHA, O PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90042/2024 – PROCESSO N.º 024.00088910/2024-12– CÓDIGO ÚNICO: 20240565434 – AQUISIÇÃO DE COLCHÕES PARA CAMA HOSPITALARES, A REALIZAÇÃO SERÁ NA DATA DE 26/06/2024 ÀS 09:00 HORAS, NO SITE WWW.GOV.BR/COMPRAS

HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

ABERTURA DE SESSÃO PUBLICA

Encontra-se aberta no **HOSPITAL GUILHERME ALVARO, EM SANTOS/SP, PREGÃO ELETRÔNICO número 90080/24, Processo SEI nº 024.00020493/2024-01**, destinada a Aquisição de Canulas Endotraqueais, a realização da sessão será na data **24/06/2024** e horário **08:00 horas**, por intermédio do Sistema Eletrônico de Contratações denominado "Compras.gov.br". Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **10/06/2024**, o site www.comprasnet.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), www.gov.br/compras; www.imprensaoficial.com.br

Santander — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 08 de julho de 2024, às 14h30min *,
2º LEILÃO: 10 de julho de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **somente ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia nº 14140255588, firmado em 23/06/2017, com o Fiduciante **ANTONIO LUIZ JACOBINE JUNIOR**, brasileiro, solteiro, maior, autônomo, portador do RG nº 428025493-SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 349.292.098-82, residente e domiciliado em Pedregulho/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 256.744,46 (duzentos e cinquenta e seis mil setecentos e quarenta e quatro reais e quarenta e seis centavos)**, o imóvel constituído por **Casa**, situada na Rua Julieta Carvalho dos Reis, nº 131, Jardim Esmeralda, Pedregulho/SP. Área construída: 80,75m². Área do terreno: 128,35m², melhor descrito na matrícula nº 10.401 do Oficial de Registro de Pedregulho/SP. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 134.629,24 (cento e trinta e quatro mil seiscentos e vinte e nove reais e vinte e quatro centavos) – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97**. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. **Forma de pagamento e demais condições de venda. VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.portalzuk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677 (Dossiê 21882).

FREITAS — EDITAL DE LEILÃO SOMENTE ON-LINE — bradesco

SANTA ERNESTINA - SP - CASA
1º Leilão: 24/06/2024, a partir das 13h00. * 2º Leilão: 27/06/2024, a partir das 13h00.

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel: Santa Ernestina-SP**. Jardim Nova Santa Ernestina. Rua dos Simão, 78 (Lt. 20 da qd E). **Casa**. Áreas totais: terr. 275,00m² e constr. 153,15m² (lançada no IPTU 209,38m²). Matr. 8.930 do RI da Taquaritinga/SP. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes da divergência da área construída apurada no local com a lançada no IPTU e averbada no RI, correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF). **1º Leilão**: 24/06/2024, a partir das 13h00. Lance mínimo: **R$ 264.000,00. 2º Leilão**: 27/06/2024, a partir das 13h00. Lance mínimo: **R$ 158.400,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.vitrinebradesco.com.br** e **www.freitasleiloeiro.com.br**. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316.

FREITAS — EDITAL DE LEILÃO SOMENTE ON-LINE — bradesco

OSASCO - SP - APARTAMENTO
1º Leilão: 24/06/2024, a partir das 13h00. * 2º Leilão: 27/06/2024, a partir das 13h00.

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel: Osasco-SP**. Bairro Umuarama. Av. Presidente João Goulart, 06. Condomínio Innova Blue. Ed. Copacabana. **Ap. 66** (6º pav. da Torre El), c/ direito a 01 vaga de garagem indeterminada. Área priv. 65,14m². Matr. 103.867 do 1º RI local. Obs.: Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 24/06/2024, a partir das 13h00. Lance mínimo: **R$ 505.000,00. 2º Leilão**: 27/06/2024, a partir das 13h00. Lance mínimo: **R$ 303.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.vitrinebradesco.com.br** e **www.freitasleiloeiro.com.br**. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 004/2024
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CORTES DE CARNES BOVINAS (IQF)"
Processo Administrativo: 6.273/2024-D
Data e Hora do Pregão: 05/07/2024 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.compras.gov.br
Critério de Julgamento: Menor preço unitário
Modo de Disputa: Aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
UASG de atuação: 986921 – Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação e Secretaria de Assistência Social, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.compras.gov.br e www.pncp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 7 de junho de 2024.
MARIA APARECIDA CUBÍLIA - Secretária Municipal de Educação

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 005/2024
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PÃES DIVERSOS"
Processo Administrativo: 8.493/2024-D
Data e Hora do Pregão: 05/07/2024 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.compras.gov.br
Critério de Julgamento: Menor preço unitário
Modo de Disputa: Aberta
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
UASG de atuação: 986921 – Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação e Secretaria de Assistência Social, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.compras.gov.br e www.pncp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 5 de junho de 2024.
MARIA APARECIDA CUBÍLIA - Secretária Municipal de Educação

SURF TELECOM S.A.

CNPJ/ME nº 10.455.746/0001-43 - NIRE 35.300.374.681

Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária a ser Realizada em 19 de Junho de 2024

Ficam convocados os acionistas da **Surf Telecom S.A.**, sociedade anônima, com sede na Cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Magalhães de Castro, nº 4.800, conjunto 152, Torre 2, Cidade Jardim, CEP 05676-120. ("Companhia" ou "Surf Telecom"), nos termos do artigo 124, parágrafo 1º, inciso I, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 19 de junho de 2024, às 10 horas ("Assembleia"), na modalidade exclusivamente digital, nos termos da Instrução Normativa nº 79/2020 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração ("IN DREI nº 79/2020") e do artigo 121, parágrafo único, da Lei das Sociedades por Ações, a fim de discutir e deliberar, nos termos do art. 161, §4º, alínea "a", da Lei das Sociedades por Ações, em votação em separado de acionistas detentores de ações preferenciais sem direito a voto, a destituição de membro efetivo do Conselho Fiscal da Companhia eleito por acionistas preferencialistas e a eleição de seu substituto. A presente Assembleia é convocada pela acionista **Plintron do Brasil Participações e Investimentos Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Calçada das Margaridas, nº 163, sala 02, Alphaville, CEP 06.453-038, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 27.797.354/0001-65 e com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE nº 35.230.607.79-8 ("Plintron") com fulcro no art. 123, parágrafo único, alíneas "c" e "d", da Lei das Sociedades por Ações. **Instruções Gerais para Participação da Assembleia: 1.1** Tendo em vista que a Assembleia será realizada na modalidade exclusivamente digital, por meio do sistema eletrônico Zoom, sem a possibilidade do comparecimento físico na sede social da Companhia, nos termos da IN DREI nº 79/2020, os acionistas deverão solicitar seu cadastro prévio por meio do endereço de e-mail mariaregina.branco@monteirodiniz.com.br, com o assunto *"Participação na assembleia da Surf de 19 de junho de 2024"*, apresentando simultaneamente a documentação que comprove sua identidade ou representação legal. **1.2** Para participar da Assembleia, os acionista deverão enviar em anexo ao e-mail indicado no item 1.1 acima, (a) no caso de acionista pessoa física: cópia do documento de identidade original com foto; e (b) no caso de acionista pessoa jurídica: cópia do último estatuto social ou contrato social consolidado, devidamente registrado na Junta Comercial do Estado aplicável e procuração que evidencie a representação legal do acionista no Brasil, com poderes específicos para participação e votação na Assembleia. O acionista que desejar ser representado por procurador deverá outorgar instrumento de mandato, com poderes especiais, nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações. A procuração em língua estrangeira deverá estar acompanhada dos documentos societários, quando relativos à pessoa jurídica, e do instrumento de mandato, todos devidamente traduzidos de forma juramentada para o português. O procurador deverá apresentar juntamente com a procuração outorgada pelo acionista (i) *e-mail* e telefone de contato do procurador; (ii) cópia do documento de identificação com uma foto do procurador (exemplos: RG, RNE, CNH ou carteiras de classe profissional, desde que contenham foto de seu titular); e (iii) os demais documentos do acionista mencionados acima. **1.3** Após comprovação dos cadastros e regularidade dos documentos, o acionista receberá, por e-mail, as instruções, o *link* e a senha necessários para participação por meio da plataforma digital. O link e senha recebidos serão pessoais e não poderão ser compartilhados sob pena de responsabilização. **1.4** Os documentos indicados no item 1.2 acima, devem ser enviados por e-mail até às 9:30h do dia da assembleia, nos termos do item 2.VIII da Seção VIII do Anexo V da Instrução DREI nº 81/20. **1.5** O exercício do direito de voto dos acionistas na deliberação da matéria constante da ordem do dia será realizado por meio de registro da atuação remota, mediante utilização do sistema eletrônico acima mencionado. **1.6** Para todos os fins legais, a Assembleia digital será considerada como realizada na sede social da Companhia. **1.7** Informações adicionais poderão ser solicitadas para o endereço eletrônico mariaregina.branco@monteirodiniz.com.br.
São Paulo, 10 de junho de 2024
PLINTRON DO BRASIL PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA.

saúde

Analista de dados Estevão Paese durante treino em academia 24h em SP Natalia Hare/Folhapress

Um a cada 20 alunos treina em academias na madrugada no país

Dados da plataforma Wellhub apontam que houve um aumento de entradas nesses locais entre meia-noite e 5h

Laura A. Intrieri

SÃO PAULO São 3h30 e o analista de dados Estevão Palese, 23, já está suando em cima da máquina de musculação, em uma academia na zona leste de São Paulo. Ele faz parte de um grupo crescente de pessoas que escolhe a madrugada para se exercitar.

Segundo dados da plataforma de benefícios de bem-estar Wellhub (antigo Gympass), a parcela do total de check-ins diários em academias registrados entre 0h e 4h59 cresceu mais de 20 vezes nos últimos cinco anos.

Em 2019, os que se exercitavam nesse intervalo representavam 0,26% dos usuários da plataforma. Em 2024, o número chegou a 5,44%.

O levantamento reúne dados de todo o Brasil e foi feito a pedido da **Folha**. As medições são referentes ao primeiro trimestre de cada ano.

"Acordo às 3h. Minha rotina começa bem forte e vai ficando mais leve com o passar do dia. Para aguentar esse horário, umas 19h já estou apagado", diz Palese.

Especialistas consultados pela **Folha** têm diferentes interpretações sobre o saldo da atividade física feira durante a madrugada para a saúde.

A biomédica Monica Andersen, diretora de ensino e pesquisa do Instituto do Sono, é contra trocar o dia pela noite para fazer exercícios. "Nós somos programados para dormir na fase noturna, e o sono diurno não é reparador."

Segundo ela, é melhor ter um sono de qualidade no horário convencional para, durante o dia, fazer mais atividades físicas, "como subir alguns lances de escada no trabalho ou ir à padaria a pé".

A especialista também afirma que a falta de sono, no caso dos que deixam de dormir para treinar, afeta a capacidade de emagrecimento e o ganho de massa muscular.

"O sono é o principal fator de bem-estar e de homeostase. Ele regula todos os nossos processos fisiológicos, como digestão, músculos, sistema imunológico."

Por outro lado, para atingir o benefício do exercício físico no longo prazo, a regularidade é mais importante do que o horário, na opinião de Bruno Gualano, professor da Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo) e colunista da **Folha**.

"As pessoas podem pensar que a atividade de noite ou de madrugada não vai ser benéfica. Isso é um erro. Se só existe a oportunidade de ir nesse horário, é melhor fazer isso do que ser sedentário", diz.

"Se a pessoa não se sente bem em um lugar cheio, a preferência tem que ser levada em conta. Precisamos aumentar os facilitadores, e não reduzir."

O analista de dados Palese afirma que malha às 3h para fugir da interrupção de outras pessoas e das notificações do trabalho no celular. "O horário da madrugada é isso. Não tem ninguém me incomodando, não tem ninguém conversando comigo", diz.

A Wellhub cita mudanças no estilo de vida e na busca por flexibilidade para explicar a tendência crescente de treinos noturnos ao longo dos anos.

"A frequência geral parece aumentar, especialmente em horários como às 0h e 1h, sugerindo uma mudança de hábito", diz Priscila Siqueira, CEO no Brasil da plataforma.

"Perdeu o sono? Vai treinar", afirma Leonildo Dias, dono da rede Academias Gaviões 24h.

Segundo ele, o aumento nos custos de manutenção e contratação compensa para fidelizar esses clientes. Dias calcula que os alunos da madrugada representam de 5% a 7% do total da rede. "Eu não imaginava que fosse ter tudo aquilo de aluno", disse.

Paxlovid não reduz risco de sequelas pós-Covid após 15 dias de uso

Ana Bottallo

SÃO PAULO O tratamento com o antiviral Paxlovid contra o Sars-CoV-2 por 15 dias não reduziu o risco de desenvolver sequelas pós-Covid, segundo um estudo clínico duplo-cego, randomizado e controlado feito nos Estados Unidos.

Após três meses da infecção inicial, os participantes com Covid longa foram avaliados para o efeito do tratamento com Paxlovid (nirmatrelvir + ritonavir), da Pfizer, na redução dos sintomas. Dois grupos receberam o tratamento por 15 dias, enquanto o outro recebeu substância placebo (isto é, inócua) combinado com o ritonavir. Como conclusão, os pesquisadores não verificaram diferença significativa na redução das sequelas da Covid.

O artigo foi publicado na sexta-feira (7) no periódico científico Jama Internal Medicine.

O estudo envolveu 155 participantes de novembro de 2022 a setembro de 2023 na Universidade de Stanford, na Califórnia.

Os voluntários eram pessoas com mais de 18 anos que relataram dois ou mais sintomas persistentes após no mínimo 90 dias desde a infecção inicial de Covid. Não houve diferença entre a gravidade da Covid inicial nos participantes.

Dentre os sintomas relatados estão fadiga (100%), confusão mental (95,5%) e dores no corpo (57,8%).

Os participantes receberam o tratamento por 15 dias e foram avaliados dez semanas depois. Na primeira avaliação, 99 dos 102 (97,1%) participantes do grupo que recebeu a droga tiveram os sintomas da Covid longa, e 49 dos 53 (92,5%) do grupo placebo, indicando que o Paxlovid não foi eficaz em reduzir o risco de sequelas da Covid.

Também não houve diferença significativa nos participantes que responderam com a melhora dos sintomas após dez semanas de avaliação entre o grupo de intervenção (32,4%) e placebo (41,5%), indicando que a melhora se deu, provavelmente, a uma resolução normal das sequelas pós-Covid.

ambiente

Cortar poluentes pode impedir um aumento de 0,6°C na temperatura

Giuliana Miranda

LISBOA Diante dos sucessivos recordes de temperatura no planeta, os cientistas têm discutido alternativas para frear os termômetros de forma rápida. Um novo relatório propõe aumentar os esforços contra os chamados superpoluentes climáticos: um grupo de gases-estufa menos abundantes, mas com alto potencial de aquecimento.

Produzido pelo Instituto de Governança e Desenvolvimento Sustentável (IGSD, na sigla em inglês), organização não governamental baseada em Washington, nos EUA, o texto afirma que o corte dessas substâncias pode evitar que a Terra esquente até 0,6°C ate<Bx030é> 2050. O potencial é ainda maior na América Latina e Caribe, onde pode chegar a 0,9°C.

Embora sejam menos abundantes do que o dióxido de carbono (CO_2), os poluentes climáticos de vida curta, cujos principais representantes são o metano (CH_4), o carbono negro (fuligem), o ozônio troposférico (O_3), e os hidrofluorcarbonos (HFCs), podem ser entre dezenas e milhares de vezes mais potentes do que o CO_2.

A incorporação de uma estratégia abrangente para reduzir essas substâncias teria o potencial de evitar quase quatro vezes mais aquecimento, no mesmo intervalo de tempo, do que as ações focadas apenas na diminuição do CO_2.

E, enquanto o CO_2 pode ficar na atmosfera por centenas de anos, esses superpoluentes têm meia-vida curta.

Segundo o relatório, caso a humanidade consiga zerar emissões líquidas de CO_2 até 2050 — considerada uma "descarbonização agressiva" — poderia evitar apenas cerca de 0,2°C de aquecimento adicional.

"As emissões [de CO_2] ainda estão aumentando. Talvez elas atinjam o pico neste ano ou no próximo, mas não estão diminuindo. E mesmo quando elas caírem, há um atraso na percepção dos efeitos, porque 25% a 40% das emissões de CO_2 permanecem na atmosfera por 500 anos ou mais", disse à **Folha** Durwood Zaelke, presidente do IGSD e especialista em clima e direito internacional.

Dados do IPCC (painel de mudança climática da ONU) indicam que cerca de metade do aquecimento é causado pelos poluentes de vida curta.

> **As emissões [de CO_2] ainda estão aumentando. Talvez elas atinjam o pico neste ano ou no próximo, mas não estão diminuindo. E mesmo quando elas caírem, há um atraso na percepção dos efeitos, porque 25% a 40% das emissões de CO_2 permanecem na atmosfera por 500 anos ou mais**
>
> **Durwood Zaelke**
> presidente do IGSD e especialista em clima e direito internacional

ESPORTE AO VIVO | **15h45 Polônia x Turquia** Amistoso, ESPN4 E STAR+ | **15h45 Holanda x Islândia** Amistoso, SPORTV | **19h Vila Nova x Ceará** Série B, SPORTV E PREMIERE

Espanhol Carlos Alcaraz festeja conquista de Roland Garros após superar o alemão Alexander Zverev Emmanuel Dunand/AFP

Alcaraz vence Roland Garros e quebra mais um recorde

Espanhol é o mais jovem a conquistar Grand Slams em três pisos diferentes

André Fontenelle

PARIS O espanhol Carlos Alcaraz, 21, tornou-se o mais jovem tenista a conquistar torneios do Grand Slam em três pisos diferentes —saibro, grama e piso duro. Ele derrotou o alemão Alexander Zverev, 27, na final do Aberto da França neste domingo (9), com parciais de 6/3, 2/6, 5/7, 6/1 e 6/2, em mais de quatro horas de partida.

Este é o terceiro Grand Slam conquistado por Carlitos, disputado depois do Aberto dos EUA (quadra dura) de 2022 e do torneio de Wimbledon (grama) em 2023. Sua vitória reforça a hegemonia dos espanhóis no saibro parisiense neste século. Desde 2001, são dezessete títulos, sendo quatorze de Rafael Nadal, um do próprio treinador de Alcaraz, Juan Carlos Ferrero, e outro de Albert Costa.

Alcaraz recebeu o troféu das mãos do ex-campeão sueco Bjorn Borg, 68, seis vezes campeão em Roland Garros entre 1974 e 1981. Em seu discurso, ele agradeceu seu estafe. "Chamo vocês de time, mas são uma família."

O espanhol passou do terceiro para o segundo lugar no ranking da ATP (Associação dos Tenistas Profissionais). O novo líder da lista é o italiano Jannik Sinner, derrotado por Alcaraz na semifinal. Os dois superaram o número um anterior, o sérvio Novak Djokovic, que abandonou o torneio nas quartas de final devido a uma lesão no joelho direito.

Zverev, um dos tenistas mais talentosos do circuito, continua sua escrita de insucessos no Grand Slam. Na única final anterior que disputou, a do Aberto dos EUA de 2020, ele perdeu de virada para o austríaco Dominic Thiem em um jogo que vencia por dois sets a zero.

A partida deste domingo, cheia de reviravoltas, tinha mesmo que terminar em cinco sets. Ora Alcaraz parecia caminhar para a vitória, ora o domínio era de Zverev. Se o espanhol cometia muitos erros no revés, compensava com os golpes de direita e com sua marca registrada, as deixadinhas (bolas curtas junto à rede). O alemão, por sua vez, contava com o saque como principal arma.

Ambos chegaram à final buscando um acerto de contas com incidentes ocorridos em semifinais passadas de Roland Garros. Em 2022, Zverev deixou a quadra central em uma cadeira de rodas devido a uma grave lesão no tornozelo direito quando enfrentava Rafael Nadal. Alcaraz, por sua vez, perdeu no ano passado para o Djokovic, devido a cãibras provocadas pelo nervosismo, como ele mesmo admitiu.

O espanhol chegou a Paris recuperando-se de uma lesão no antebraço direito. Disputou todo o torneio usando um manguito protetor.

Nervosos, os dois finalistas perderam o primeiro game de saque. Zverev trocou de raquete depois de apenas dois pontos jogados —duas duplas faltas. Em um primeiro set de poucas bolas vencedoras, Zverev foi quebrado mais duas vezes e perdeu por 6/3.

No quinto game do segundo set, Zverev conseguiu quebrar o saque do adversário, depois de um ponto em que o vento forte levantou uma nuvem de saibro do piso da quadra. O alemão ganhou confiança. Começaram os gritos de "Sascha! Sascha!", apelido de Zverev. Sacando bem, ele fechou o set em 6/2.

O terceiro set foi cheio de oscilações. A dinâmica do jogo continuou favorável ao alemão no início. O espanhol tentou mudar de estratégia. Subiu mais à rede e abusou das deixadinhas. Isso desestabilizou Zverev, que permitiu a quebra no sexto game. Sacando para fechar, porém, Alcaraz subiu mal à rede duas vezes e permitiu a devolução da quebra, além da virada de Zverev.

No segundo game do quarto set, Zverev começou a se deixar levar pelos nervos. Errou um golpe de vista e irritou-se com uma marcação de bola fora. Alcaraz aproveitou-se para quebrar o serviço do alemão e retomar as rédeas da partida. Zverev entrou em parafuso, cometeu duplas faltas e foi quebrado de novo.

Vencendo por 4/0, Alcaraz sentiu a coxa esquerda, foi quebrado por Zverev e pediu atendimento médico. O fantasma da cãibra do ano passado voltou a assombrar o espanhol, mas ele conseguiu fechar a série em 6/1.

No último set, Alcaraz conseguiu a quebra no terceiro game, graças a uma sequência de erros de Zverev, e caminhou para fechar sua vitória com um 6/2.

> Eu lembro de quando via jogos desse torneio pela televisão e hoje estou aqui com esse troféu
>
> **Carlos Alcaraz**
> Tenista espanhol, campeão de Roland Garros

Endrick impressiona com bom início na seleção e busca espaço de titular

SÃO PAULO O discurso do técnico Dorival Júnior é de cautela, mas tudo indica que a estreia do garoto Endrick como titular da seleção brasileira pode acontecer já na próxima quarta-feira (12), em amistoso contra os Estados Unidos.

Se o atacante de 17 anos entrar em campo, fará a sua quarta aparição com a camisa amarelinha. Nas três anteriores, ele saiu do banco de reservas e aproveitou muito bem as oportunidades, tendo anotado um gol em cada uma delas, contra Inglaterra, Espanha e México.

Em todas essas ocasiões, chamou atenção a estrela do artilheiro. Ele decretou a vitória por 1 a 0 sobre a Inglaterra em Wembley, recolocou o Brasil no jogo em um momento crucial no empate em 3 a 3 com a Espanha e salvou a seleção de um tropeço amargo, nos acréscimos, no triunfo por 3 a 2 contra o México.

Com esse aproveitamento, o garoto revelado pelo Palmeiras e vendido ao Real Madrid igualou uma marca do Rei Pelé, o único até então a marcar três vezes em três jogos consecutivos pela seleção antes de atingir a maioridade.

A inevitável observação chegou a incomodar o jogador. "Vocês [jornalistas] criam coisas malucas. O Pelé foi o Pelé. Não deviam ficar comparando ninguém. Para mim, isso é feio. É só deixarem cada um fazer a sua história. Eu só quero jogar e ajudar a seleção, não ligo para recordes", afirmou o dono da camisa 9.

Além da numeração às costas, o próprio fato de Endrick ter começado no banco contra o México é um indicativo de que ele está nos planos de Dorival para a equipe titular que disputará o amistoso contra os Estados Unidos e a Copa América.

Neste que foi o primeiro jogo preparatório para o torneio em solo estadunidense, o treinador decidiu poupar o time principal e observar os reservas, com Savinho, Evanilson e Gabriel Martinelli formando o trio ofensivo.

Contra os Estados Unidos, a expectativa é que a seleção vá a campo com força máxima. Isso inclui a possibilidade de Endrick atuar ao lado de Vinicius Júnior e Rodrygo desde o apito inicial, formando um ataque 100% madridista —o novo reforço se apresentará ao clube merengue após a Copa América.

A imprensa espanhola não poupou elogios. "O Real Madrid lambe os beiços", destacou o jornal esportivo Marca, por exemplo, ao noticiar a vitória brasileira com gol de Endrick e assistência de Vini.

Dorival, por sua vez, repetiu o discurso comedido sobre os números impressionantes do atacante e demonstrou preocupação com a euforia.

"Ele tem que fazer por si próprio, buscar seu espaço, e é isso que tem acontecido, com calma. Vamos ter muito cuidado com esse garoto", disse.

O técnico não adiantou a escalação para o amistoso contra os Estados Unidos.

VERSTAPPEN SUPERA NORRIS COM ESTRATÉGIA
Em corrida chuvosa, o holandês soube escolher os melhores momentos para trocar seus pneus, deixou rivais para trás, como o inglês da McLaren, e venceu o GP do Canadá. Norris foi o segundo, e George Russell, o terceiro. Jennifer Gauthier/Reuters

Intervenção, recuperação e SAF

Para tirar o Corinthians da crise serão necessárias medidas drásticas e difíceis

Juca Kfouri

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

O mar de lama que cobre o Parque São Jorge não será saneado apenas com o eventual impeachment de Augusto Melo.

De que adiantará sua saída se, por exemplo, Andrés Sanches, fartamente responsável pela crise, sucedê-lo? Ou Romeu Tuma Júnior, tão mitômano como Melo?

O passo inicial para a solucionar a vida alvinegra está na Justiça determinar, a pedido de sócio corintiano, a presença de um interventor no clube. Alguém sem nenhuma ligação com os atuais grupos que lutam pelo poder no Corinthians.

Lembremos: por mais que a Justiça resista, com razão, a intervir em entidades privadas, poucas são tão públicas como clubes de futebol de grandes massas torcedoras. E o Corinthians é o segundo mais popular do Brasil.

Interventor nomeado, ele contratará profissional respeitado para gerir o futebol com a finalidade de, ao menos, evitar novo rebaixamento como o de 2007, sob Sanchez.

Tão importante como, pedirá recuperação judicial para negociar a dívida de cerca de R$ 2 bilhões.

Esse foi o caminho de outros clubes, com muito menos poder de faturamento que o Corinthians, que viraram SAFs.

Exatamente por seu tamanho e potencial, a maior torcida do maior mercado do país, a SAF corintiana pode adotar modelo distinto das Sociedades Anônimas do Futebol em vigor entre nós: a um acionista acima de qualquer suspeita deveria se somar a abertura de capital da SAF corintiana que ofereceria ações, com prioridade, aos torcedores do clube. Respaldo maior para o acionista será difícil encontrar e o Bayern de Munique assim fez com grande sucesso.

Tudo dando certo, remédios aplicados e seus primeiros efeitos detectados, seria convocada eleição para escolher o presidente do clube social e estabelecer suas relações com a SAF.

É importante lembrar que a Ernst & Young fez sugestões neste sentido ao ainda presidente corintiano e ele não aceitou nem sequer a contratação de um CEO, preferiu ouvir seu diretor administrativo Marcelo Mariano, sem currículo algum e bastante envolvido no atual contencioso que sangra o Corinthians.

Ao corintiano das arquibancadas, eventual acionista do time de seu coração desde que convencido da seriedade da governança, importa mais agora sair do fundo do poço do que se o desdobramento das investigações policiais levará cartolas à prisão — embora viesse a ser extremamente salutar e didático, algo que ainda não aconteceu nem no Inter, nem no Cruzeiro, outros dois casos recentes investigados e punidos pelo Ministério Público gaúcho e pela polícia mineira.

Salve o Corinthians, diz o hino do clube.

E com a consciência de que nada é panaceia, porque até os melhores remédios têm de ser bem receitados e, principalmente, bem aplicados.

O modelo associativo está superado mesmo que clubes como o Athlético Paranaense, o Flamengo, o Fortaleza, o Palmeiras, mostrem ser possível aliar vida financeira saudável com desempenho técnico no futebol. Mas são poucas as exceções.

Entre abrir o capital na bolsa e dar oportunidade para a torcida ser, de fato, dona do clube, ou permitir que os coronéis do futebol se mantenham tratando as agremiações como se fossem deles, não deve haver dúvida sobre o que é melhor ou, para os românticos que têm ódio eterno do futebol moderno, ao menos, menos ruim.

É o que exige a situação desgraçada em que o puseram.

Que o Corinthians se SAF.

ANDANÇAS NA METRÓPOLE

Vicente Vilardaga
www.folha.com/blogs/andancas-na-metropole

A rua do Triunfo, na Boca do Lixo, e o esplendor da pornochanchada

Arlete Moreira em cena de Amadas e Violentadas Reprodução

SÃO PAULO A rua do Triunfo, na região chamada de Boca do Lixo, próxima da estação da Luz, é uma das vias de fluxo da cracolândia, mas já foi um importante polo de produção cinematográfica no Brasil. De lá, entre meados dos anos 1960 e a década de 1980, saíram centenas de filmes, desde pornochanchadas, até longas-metragens de terror e obras experimentais.

Era ali o epicentro paulista do chamado cinema marginal ou cinema de invenção, que se desenvolveu entre 1968 e 1973 e se associava à contracultura. Fazia oposição ao Cinema Novo e se rebelava contra o regime ditatorial com filmes de alto teor sexual e violência explícita e também com fortes críticas sociais e políticas.

Produzidas com poucos recursos essas obras alcançavam resultados brilhantes, como no filme "A Margem", de Ozualdo Candeias ou em "O Bandido da Luz Vermelha", de Rogério Sganzerla, no qual o anti-herói diz a frase emblemática da chamada estética do lixo: "Quando a gente não pode fazer nada, a gente avacalha"

Pela rua do Triunfo, especificamente pelo bar e restaurante Soberano, recentemente reformado e reinaugurado no número 155, circulavam produtores, diretores, atores e profissionais técnicos de cinema, que discutiam as novas produções e se misturavam à população de prostitutas, cafetões e desalojados do bairro.

A rua era um lugar de ruptura e fervilhava de ideias sobre cinema e projetos de filmes quase sempre com parcos recursos. Nela se praticava a liberdade intelectual e se tentava conciliar o experimentalismo com soluções de mercado, como foram as pornochanchadas.

Andavam pela região todos os cineastas que trabalhavam em São Paulo, como José Mojica Marins, o Zé do Caixão, Ozualdo Candeias, que homenageou o local com o curta-metragem chamado "Uma rua chamada Triunfo", Andrea Tonacci, Walter Hugo Khouri, Carlos Reichenbach, Ody Fraga, Roberto Mauro, Fauzi Mansur, Jean Garret, José Miziara e Silvio de Abreu, entre outros realizadores. Vários cineastas que faziam filmes autorais nos anos 60 dirigiram pornochanchadas nos 70.

Apesar de, às vezes, ser alvo de preconceito, a pornochanchada foi um sucesso mercadológico e sustentou o negócio na Boca do Lixo. Entre as 25 maiores bilheterias entre 1970 e 1975, nove foram desse gênero. Em São Paulo se produziram obras como "A Virgem e o Machão", "Escrava do Desejo", "A Filha de Calígula", "O Analista de Taras Deliciosas", "O Cafetão" e "Desejo Proibido".

As produções da rua do Triunfo dominaram o cinema nacional nos macabros anos da ditadura, sendo responsáveis por quase metade dos filmes produzidos no país na década de 70. Construíram também um "star system" brasileiro no qual se destacavam atrizes como Nicole Puzzi, Matilde Mastrangi, Helena Ramos, Zilda Mayo, Adele Fátima e Selma Egrei. Entre os atores, o nome mais destacado foi David Cardoso, que também era produtor e diretor.

O principal endereço da rua era o número 134, o edifício Soberano, com dez andares. No primeiro andar ficava a produtora e distribuidora Cinedistri, de Oswaldo Massaini, que ainda hoje funciona no mesmo local. No segundo andar estava instalada a Fama Filmes e no terceiro, a Distribuidora Ômega e a Paramount.

Mais produtoras ocupavam o edifício como a Imperial Filmes, a locadora Nacional Cinematográfica e a Screen Gems Columbia Pictures, que depois tornou-se Columbia Fox. No nono andar estavam a Herbert Richers, a rede exibidora São Luiz e a Price Distribuição de Filmes.

Outro prédio importante no mesmo quarteirão era o de número 150, onde estava a Luna Filmes e a Servicine, de Alfredo Palácios e Antonio Galante, que, juntos com Massaini , se destacaram pela grande quantidade e variedade de filmes realizados.

Diante da grande efervescência produtiva, a região ganhou o apelido de "Hollywood Paulistana", embora as produtoras cinematográficas, os cineastas e os atores locais tivessem que lidar com condições muito desfavoráveis se comparadas às da Hollywood americana. O cinema da Boca do Lixo, porém, teve uma história gloriosa.

GRANDE MESQUITA DE MECA, NA ARÁBIA SAUDITA, SE PREPARA PARA RECEBER PEREGRINOS DE TODO O MUNDO
A cidade sagrada vai receber o Haje, peregrinação que todo muçulmano deve fazer ao menos uma vez na vida entre os dias 14 e 19 de junho Saleh Salem/Reuters

ACERVO FOLHA

Há 100 anos
10.jun.1924

Uruguai festeja título olímpico de futebol

SÃO PAULO O título do torneio de futebol da Olimpíada de Paris-1924 conquistado pela seleção do Uruguai provocou um indescritível entusiasmo em Montevidéu, nesta segunda-feira (9).

A vitória sobre a Suíça por 3 a 0, na França, fez multidões percorrerem as ruas na capital uruguaia, dando vivas aos seus compatriotas que brilharam na Europa.

O presidente do país, José Serrato, enviou à delegação da seleção um telegrama de felicitações, agradecendo o esforço empregado em prol do esporte do país.

Os clubes uruguaios e a municipalidade de Montevidéu pretendem realizar grandes festas no retorno da equipe à cidade.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

MENSAGEIRO SIDERAL

Salvador Nogueira
folha.com/mensageirosideral

Nasa elabora plano de contingência para operar Hubble até 2035

Diante de um equipamento cada vez mais desgastado, a Nasa decidiu adotar um plano de contingência para estender a vida útil do Telescópio Espacial Hubble. O venerável satélite deve continuar a encantar o mundo com suas imagens espetaculares do espaço até 2035, segundo a agência, porém com restrições.

A história é velha conhecida. Para além de seus instrumentos e seus espelhos, o Hubble, lançado em 1990, conta com giroscópios que permitem realizar o apontamento do telescópio para o objeto que se quer observar. São seis ao todo, mas, como são partes mecânicas, que exigem movimento constante, sua durabilidade é limitada.

A Nasa já se deparou com essa crise antes nos anos 2000, quando o Hubble teve viver com apenas dois giroscópios.

De início, a decisão foi de deixar rolar, baseado nos riscos envolvidos numa missão de ônibus espacial para repará-lo. Contudo, a pressão do público, do Congresso e até dos astronautas —que estavam dispostos a encarar o risco para salvar o telescópio—, em 2009 o ônibus espacial Atlantis subiu ao espaço para uma última visita de atualizações e reparos.

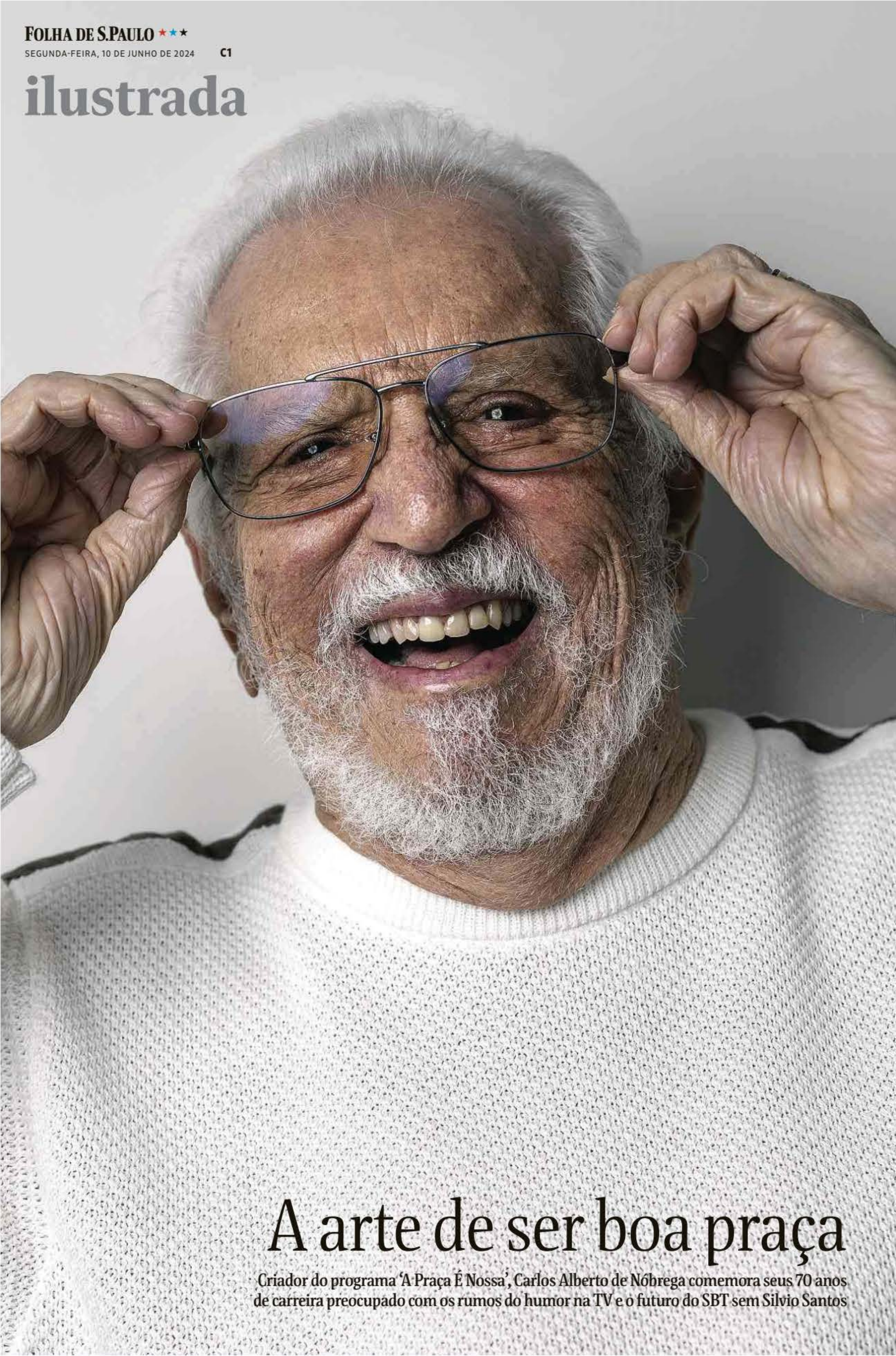
Corta para 2024: dos seis giroscópios instalados em 2009, apenas dois estão funcionando. É o mesmo drama do início do século. Contudo, desta vez, a Nasa prefere se concentrar em estender a vida útil do telescópio com o que ele tem a bordo, em vez de realizar uma missão de resgate.

O bilionário Jared Isaacman até ofereceu à agência uma "missão de reparos grátis", bancada e executada por ele com uma cápsula Crew Dragon, da SpaceX, mas os engenheiros chegaram à conclusão de que o risco era muito grande (o Hubble foi projetado especificamente para se ligar ao ônibus espacial, bem maior que as Dragons) e a ação poderia acabar causando danos ao telescópio, em vez de salvá-lo.

Com isso, a Nasa foi ao "plano B": a partir de agora o Hubble vai operar apenas com um giroscópio, guardando outro de reserva. Essa alternativa, que já foi testada em 2008, oferece algumas limitações: como o apontamento é realizado mais lentamente, o sistema se torna menos produtivo, com uma perda de 12% no tempo de observação. Há também a restrição ao apontamento para objetos a distâncias inferiores à de Marte, o que inclui Vênus e a Lua. É uma perda relativamente pequena.

Ao adotar essa medida, a agência estima em 70% a chance de que o Hubble siga operando até 2035. Vale lembrar que, a despeito do lançamento do Telescópio Espacial James Webb, o antigo telescópio segue sendo o mais potente que temos para observar em luz visível, já que o Webb enxerga em infravermelho. Juntos, eles fazem uma dupla imbatível.

Nada impede que, daqui até 2035, a Nasa mude de ideia e autorize uma missão de reparos (pública ou privada) para aumentar ainda mais a vida do telescópio. Mas, mesmo que isso não aconteça, o Hubble seguirá encantando a humanidade ainda por muitos anos.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2024 C1
ilustrada

A arte de ser boa praça

Criador do programa 'A Praça É Nossa', Carlos Alberto de Nóbrega comemora seus 70 anos de carreira preocupado com os rumos do humor na TV e o futuro do SBT sem Silvio Santos

O apresentador e humorista Carlos Alberto de Nóbrega, criador do programa 'A Praça É Nossa', exibido no SBT Bruno Santos/Folhapress

Guilherme Luis

SÃO PAULO Boa praça como parece, Carlos Alberto de Nóbrega garante que dá entrevistas com a mesma serenidade com que argumentou com os assaltantes que o fizeram refém em sua chácara no interior de São Paulo há 13 anos. Minutos antes de se sentar diante do repórter, porém, sua expressão era dura.

Agora não adianta pedir desculpas, disse ele, olhando estarrecido para um pedaço de persiana no chão. Um integrante da equipe de reportagem a tirou do trilho, por acidente, para deixar o sol entrar no apartamento do humorista, em Alphaville, bairro nobre de Barueri, na Grande São Paulo.

Zangado, ele disse não gostar de quem mexe nas coisas da casa, apesar de sua autorização. Mas o aborrecimento se foi tão rápido quanto como surgiu. Nóbrega dispensou as desculpas e posou para as fotos, trocando a testa franzida pelos dentes à mostra.

Aos 88 anos, o criador e diretor do programa "A Praça É Nossa", exibido no SBT desde 1987, rememora agora sete décadas de carreira. À frente do humorístico mais longevo da televisão —que teve uma primeira versão, "A Praça da Alegria", criada por seu pai, Manuel de Nóbrega, na década de 1950—, Nóbrega virou um sinônimo da comédia brasileira e uma figura essencial para a emissora de Silvio Santos.

Tanta gente passou pelo seu banco nesses 37 anos, mas Nóbrega permanece lá, sob a pele de um aposentado que tenta sem sucesso saber o que acontece no mundo lendo o jornal do dia, enquanto é interrompido por uma horda de personagens absurdos. Ele próprio, como o seu programa, é um espécime em extinção.

"É meio antipático o que vou falar, mas a entrevista de hoje pode ser a última que eu dê. Porque três gerações já me conhecem, então não tem mais o que perguntar para mim. Sou obrigado a receber vocês em casa para falar de coisas que já estão cansados de saber."

> **Fazer rir é difícil. O humor vai acabar. A Globo, com a maldita mania de ser radical, está preocupada em mostrar nas telas um Brasil triste**
>
> **Carlos Alberto de Nóbrega**
> humorista

São opiniões que podem desagradar a um mundo em alerta, no qual toda pessoa pública se esconde por trás de um assessor, com medo do cancelamento. Mas não Carlos Alberto de Nóbrega. Ele conta, por exemplo, que levou uma bronca do SBT quando disse numa entrevista que Silvio Santos —ausente há dois anos— provavelmente não voltaria a aparecer em frente às câmeras.

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

Caio Lirio/Divulgação

A atriz e cantora Larissa Luz lançará um novo álbum neste ano, previsto para o mês de outubro. O trabalho sairá após um hiato de dois anos desde que seu EP "Deusa Dulov (Vol. 1)" chegou às plataformas de streaming. A artista é curadora do Festival Afropunk no Brasil e se apresentará nas edições do evento em Nova York e em Salvador

MESA REDONDA

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) convocou uma audiência com representantes de comunidades quilombolas que vivem no entorno de Mariana (MG) e foram afetados pelo rompimento da barragem de Fundão, em 2015. O Estado brasileiro também será chamado a participar da conversa, marcada para o dia 12 de julho.

MEGAFONE Os povos tradicionais afirmam que o Brasil "tem falhado reiteradamente" em sua obrigação de responsabilizar as empresas envolvidas no acidente, deixando de prestar assistência à população atingida e de garantir proteção contra danos ambientais persistentes.

MEGAFONE 2 A queixa chegou ao órgão internacional por meio de uma representação feita pela Associação Quilombola da Comunidade de Santa Efigênia e Adjacentes, que congrega as comunidades afetadas.

EFEITO A entidade diz que, apesar de a comunidade Santa Efigênia estar localizada a menos de 60 quilômetros da barragem que se rompeu e de enfrentar impactos "devastadores" desde então, a Fundação Renova, responsável pelas reparações, não reconhece o território como parte afetada pelo acidente.

ANÁLISE A organização, por sua vez, afirma que está em andamento um processo de entendimento sobre os possíveis impactos que os quilombolas teriam sofrido. E que, caso eles sejam comprovados, os povos tradicionais poderão ser atendidos por meio de ações de reparação.

VALIDAÇÃO "A audiência é um passo fundamental na busca por justiça para os atingidos pelo desastre de Mariana, que demonstra o reconhecimento da gravidade do caso no cenário internacional", afirma o advogado Felipe Hotta, sócio do Pogust Goodhead e do Hotta Advocacia. "Continuaremos a trabalhar para que os afetados recebam a compensação que merecem."

CALENDÁRIO A Prefeitura de São Paulo atrasou e ainda não realizou o pagamento de um prêmio de R$ 25 mil para cem blocos de rua do Carnaval. O resultado foi anunciado em janeiro. Grupos vencedores da premiação afirmam à coluna que chegaram a fazer empréstimos para financiar e conseguir realizar seus desfiles na folia da capital paulista, contando com esse pagamento.

BOLSO Agora, eles dizem que estão com dívidas e criticam a gestão de Ricardo Nunes (MDB). Em 2023, o depósito de premiação semelhante foi efetuado em fevereiro, um mês após o resultado ter sido publicado no Diário Oficial.

NOS CONFORMES Procurada, a prefeitura diz que os primeiros pagamentos estão programados para a próxima quarta (12).

RITMO O sambista Diogo Nogueira se apresentará no Festival Olímpico Parque Time Brasil que será realizado no parque Villa-Lobos, em São Paulo. O evento ocorrerá entre 20 de julho e 11 de agosto para celebrar as Olimpíadas de Paris.

RITMO 2 O cantor subirá ao palco em 21 de julho. O evento, organizado pelo Comitê Olímpico Brasileiro, terá atividades esportivas e gastronômicas.

PLANTA O baixista Luís Maurício, um dos fundadores da banda de reggae Natiruts, assumiu recentemente a presidência da Associação Brasileira de Cannabis e Cânhamo Industrial. Com o fim da banda, anunciado em fevereiro deste ano, ele afirma que vai se dedicar à luta para permitir que os mais pobres possam ter acesso à maconha medicinal.

PLANTA 2 "Hoje em dia, o acesso legal ao óleo da cannabis para tratamento de diversas doenças no Brasil é de alto custo", diz. A turnê de despedida do Natiruts começou no sábado (8), em Brasília.

ÉPIQUE A Palavra Cantada, dupla formada por Sandra Peres e Paulo Tatit, prepara um novo álbum para celebrar os seus 30 anos de existência. "Cenas Infantis" trará canções inéditas, como o single "Boi Zé Bu", que será lançado neste mês.

É PIQUE! 2 Voltado ao público infantil, o duo acumula 430 composições autorais. No YouTube, Sandra e Paulo somam 3 milhões de inscritos. "Cenas Infantis" tem lançamento previsto para agosto.

com Bianka Vieira, Karina Matias e manoella Smith

Taste termina com recorde de público, festa e receitas do Le Jazz e pão bao

COMIDA

Isabela Bernardes

SÃO PAULO O Taste Festival teve recorde de público e terminou em clima de festa neste domingo. O encerramento contou com uma aula do trio de chefs do Le Jazz, que completa 15 anos em 2024, além de música no palco principal e experiências nos diversos estandes.

Ao todo, 31 casas comandadas por grandes chefs, selecionadas pelo consultor gastronômico Luiz Américo Camargo, participaram dos três finais de semana do evento no parque Villa-Lobos, na região oeste de São Paulo. Com três pratos do próprio cardápio e um criado exclusivamente para o Taste, os restaurantes mostraram o que têm de melhor ao público, para conquistar novos clientes ao longo do ano.

"Foram três finais de semana, tínhamos muito conteúdo para apresentar. Conseguimos trazer grande diversidade. O evento sempre teve esse princípio, mas chegou a um nível muito interessante neste ano, incluindo desde restaurantes com chef Michelin até uma ONG que faz cozinha de vovó", afirma Camargo.

Após nove dias de aulas, Chico Ferreira, Gil Leite e Paulo Bitelman, do Le Jazz, cozinharam juntos uma receita para celebrar os 15 anos da casa. O restaurante participa do festival desde a primeira edição e serve um dos pratos mais procurados pelos frequentadores, o sanduíche de leitão.

Quem conseguiu garantir um lugar no espaço Fire Pit aprendeu o passo a passo do molho béarnaise, com ovo, manteiga e vinagre. Além da receita de um drinque com bourbon, ginger ale e bitter. Também foi a oportunidade de ouvir um pouco da história do restaurante e a relação com o festival.

Aplaudidos, o trio deu início às festividades de aniversário, que devem seguir até 2025. "O aniversário é em dezembro e fizemos o anúncio no festival, levando os clássicos do Le Jazz para servir. Agora seguiremos com algumas programações no restaurante, como pratos novos e trazendo outros clássicos que saíram do menu", diz Leite.

Em outra tenda de aulas, os chefs do restaurante Mapu Baos deram uma oficina do pão típico taiwanês, feito no vapor, o bao. A aula foi apresentada no espaço Papo de Cozinha. Segundo Camargo, a ideia era que os visitantes pudessem fazer as receitas em casa com facilidade. "Queremos que as pessoas saiam daqui inspiradas a cozinhar, vendo aulas bem apresentadas."

De 24 de maio a 9 de junho, mais de 70 mil pessoas passaram pelo festival, 40% a mais no que no ano passado. O Taste já esteve em grandes cidades como Londres, Paris, Milão, Roma, Amsterdã e Dubai.

Segundo Gustavo Oliveira, diretor de negócios da IMM, realizadora do Taste Brasil, em 2025 a intenção é ampliar o evento com a inclusão de outros bares e restaurantes na lista.

"Levamos ao limite o pensamento de permitir que as pessoas comam bem em variados estilos, independentemente dos gostos. Quem esteve aqui pôde comer e beber muito bem e encontrou satisfação para os seus apetites", afirma Camargo.

> Era o meu carro, o do Silvio e o da Hebe, que nunca ia. Quando eu chego e vejo aquela vaga vazia, me bate uma saudade
>
> Daniela [Beyruti, atual diretora do SBT] quer a juventude, os influenciadores, e está pagando caro, porque a audiência cai. Mas pelo menos há uma qualidade, ela está tentando. Seria péssimo se continuasse com a política do pai. A troca foi muito rápida, mas necessária. Tinha que dar uma sacudida
>
> Cada macaco em seu lugar. A televisão está precisando de caras novas, mas uma coisa é você estar na sua casa, dançando, brincando, dizendo 'eu uso esse produto'. Outra coisa diferente é segurar duas horas inteiras de programa
>
> É uma pena. Eliana saiu por motivos sobre os quais tinha razão. Eu faria a mesma coisa. Sempre falei para o Silvio que por dinheiro eu não sairia do SBT, mas, se pisassem no meu pé, sim
>
> **Carlos Alberto de Nobrega**
> humorista

A arte de ser boa praça

Continuação da pág. C1

"Silvio Santos ficou louco da vida. Teve um B. O. danado na empresa. Proibiram qualquer pessoa de falar sobre a vida dele. Aquilo foi para mim. Só que ele não podia falar direto a mim por questões óbvias, né? Temos 70 anos de amizade."

Ainda sobre os bastidores do SBT, Carlos Alberto de Nóbrega sugere que Eliana só vai deixar o canal porque teria levado uma rasteira na empresa. O contrato de 15 anos da apresentadora acaba neste mês, sob muitas especulações.

"Eliana não vai para a Globo ainda. Isso eu garanto. Somos amigos. Ela está estudando as possibilidades. Para a Record é que não vai. Nem para a Band", diz ele. "Mas é uma pena. Ela saiu por motivos sobre os quais tinha razão. Eu faria a mesma coisa. Sempre falei para o Silvio que por dinheiro eu não sairia do SBT, mas, se pisassem no meu pé, sim", ele acrescenta, mas se recusa a explicar a suposta perfídia.

Sem Eliana, o SBT enfrentará uma nova etapa nas mudanças de sua programação, em busca de uma sobrevida sem Silvio Santos. Nóbrega diz que não o vê há três anos. "Meu carro ficava ao lado do dele no SBT. Era o meu, o dele e o da Hebe, que nunca ia. Quando chego e vejo aquela vaga vazia, me bate uma saudade."

A amizade entre os dois surgiu após uma briga de negócios, na década de 1970, que os afastou por 11 anos. Nóbrega já era um redator de sucesso, tendo escrito para uma série de programas com o pai, que, além de criador do Baú da Felicidade, ajudou a formatar a comédia de rádio e televisão no século passado.

Quando seu pai morreu, Nóbrega escrevia roteiros para "Os Trapalhões", primeiro na TV Tupi e depois na Globo.

Continua na pág. C3

O humorista Carlos Alberto de Nóbrega Bruno Santos/Folhapress

Continuação da pág. C2

Lá ele ficou por dez anos. Quando saiu, ofereceu sua "Praça" para Silvio Santos, que a recusou, e ele levou a ideia à Band.

Ao ver o programa na concorrência, Silvio mudou de ideia e tirou Carlos Alberto de Nóbrega da Band duas semanas após a estreia para criar "A Praça É Nossa" no SBT. Foi quando a vida do artista mudou. E, se o programa foi um sucesso por anos, Nóbrega deve muito à genialidade do pai.

De certa forma o mesmo pode ser dito sobre a nova presidente do SBT, Daniela Beyruti, terceira filha de Silvio, que assumiu o comando da empresa no ano passado. Ela vem sendo criticada por insistir em novos programas que fizeram a audiência do canal cair, como o matinal Chega Mais. Um dos seus acertos, em termos de público, foi o Sabadou com Virginia, apresentado por Virginia Fonseca, que tem quase 50 milhões de seguidores no Instagram.

"Daniela quer a juventude, os influenciadores, e está pagando caro, porque a audiência cai", afirma Nóbrega. "Mas pelo menos há uma qualidade —ela está tentando. Seria péssimo se continuasse com a política do pai. A troca foi muito rápida, mas necessária. Tinha que dar uma sacudida. Daniela tem que pegar essa Virginia e botar a cara para bater. Se está dando três pontos de audiência, depois vai dar cinco ou seis."

Apesar disso, Nóbrega desconfia dos cruzamentos entre televisão e influenciadores digitais. "Cada macaco no seu lugar. A televisão está precisando de caras novas, mas uma coisa é você estar na sua casa, dançando, brincando, dizendo 'eu uso esse produto'. Outra coisa é segurar duas horas de programa."

Suas críticas se estendem à Globo, que está "indo para um caminho horrível", afirma, ao dar fim à programação de humor após a saída de Marcius Melhem, que era diretor do núcleo de comédia. No ano passado, Nóbrega disse que Melhem seria uma boa adição ao quadro de funcionários do SBT, embora não tenha oficializado um convite. "Agora parece que é tudo mentira. Ele vai se livrar de todas essas acusações. Ele foi julgado e condenado por todo mundo, e isso é sacanagem", afirma.

Nóbrega não esconde o seu desprezo pelo politicamente correto. Ele considera que quem faz humor sai perdendo pelo que chama de imposições exageradas de um grupo minoritário —"e bota minoritário nisso", reforça.

Por outro lado, abomina piadas de cunho ofensivo com gays e pessoas negras, o que outrora já foi a tônica de vários quadros de "A Praça É Nossa" —que até hoje, vez ou outra, brinca com estereótipos de gênero, sexualidade e com caricaturas regionais, mas já sem a frequência de outrora, quando havia tipos como a Vera Verão, de Jorge Lafond, ou a Velha Surda, de Roni Rios.

A saída do programa de nomes como Maurício Manfrini, o Paulinho Gogó, Moacyr Franco e Matheus Ceará também foram sinais da decaída.

"Fazer uma pessoa rir é muito difícil. O humor da 'Praça' vai acabar. A Globo, com a maldita mania de ser radical, está preocupada em mostrar um Brasil triste. Agora só fazem seriados violentos, com estupros. Já chega o que a gente vê na rua", ele diz, pouco antes de a Globo anunciar uma nova diretoria dedicada ao humor.

Seu desagrado vai além. Para Nóbrega, a maior emissora de TV da América Latina não faz mais bom jornalismo. Apesar disso, o humorista se orgulha ao dizer que foi citado no Jornal Nacional, quando Jair Bolsonaro o homenageou na Câmara dos Deputados, há cinco anos. "Eu achava que eu só apareceria no jornal quando morresse", afirma.

Nóbrega, que votou em Bolsonaro, é há anos desafeto declarado de Lula, de quem falou mal no programa Roda Viva, da TV Cultura, sugerindo que ele era um candidato inferior por não ter se graduado na faculdade. Hoje ele se arrepende. "Ainda que eu não goste, ele é meu presidente, então vou respeitar."

O humorista se mudou recentemente para um apartamento em Alphaville. Antes, morava numa casa. Fez isso para não ter de subir e descer escadas —no final do ano passado, caiu dos degraus em seu sítio e bateu a cabeça com força no chão, o que causou um sangramento na cabeça.

"Não tive medo de morrer. Nem com Covid nem com queda. Alguma coisa me dizia que ia acabar em pizza", diz. "Meu medo era ter um AVC. Essa seria a única coisa que me faria parar de trabalhar. Cara, eu quero viver. Não quero ficar no sítio esperando a morte."

Hoje ele pensa bem antes de aceitar convites para programas de TV e evita viajar a trabalho. Gosta mesmo é de ficar em casa com a família. Sua "Praça" é o único compromisso com o qual não falha —decora o texto às terças, grava às quartas e edita às quintas, religiosamente.

"Por pior que seja o problema que a gente tem, quando entramos naquele estúdio, baixa um santo e esquecemos. Eu não trabalho lembrando que minha mulher está doente, que meu filho teve um problema ou até que quebraram a minha cortina", afirma, com sua gargalhada há décadas inconfundível.

Tocar no Slipknot é a realização de um sonho, afirma Eloy Casagrande

Ex-baterista do Sepultura se junta a uma das principais bandas de metal em atividade, que faz show no Brasil

João Perassolo

SÃO PAULO Da maior banda de metal do Brasil para uma das maiores do mundo. Nada foi mais comentado no universo da música pesada neste ano do que o salto profissional do baterista Eloy Casagrande, que deixou o Sepultura para entrar no Slipknot.

Depois de semanas de rumores, no dia do anúncio oficial, em abril, os fãs brasileiros entraram em êxtase com a confirmação de que um conterrâneo assumiria as baquetas do grupo americano, um dos responsáveis por moldar a sonoridade do metal no século 21. Casagrande ficou 12 anos junto com o Sepultura.

Na prática, o baterista de Santo André, no ABC paulista, trocou as apresentações para centenas de pessoas nos palcos do Sesc, onde a banda mineira vinha tocando, já longe de sua fase de glória, por shows para dezenas de milhares em estádios pelo mundo. O Slipknot é uma das dez bandas de metal mais ouvidas no Spotify, ao lado de titãs como Black Sabbath e Metallica.

Casagrande saiu do Sepultura em fevereiro, dias antes de a banda fazer o primeiro show da turnê de despedida, para a qual contava com o baterista.

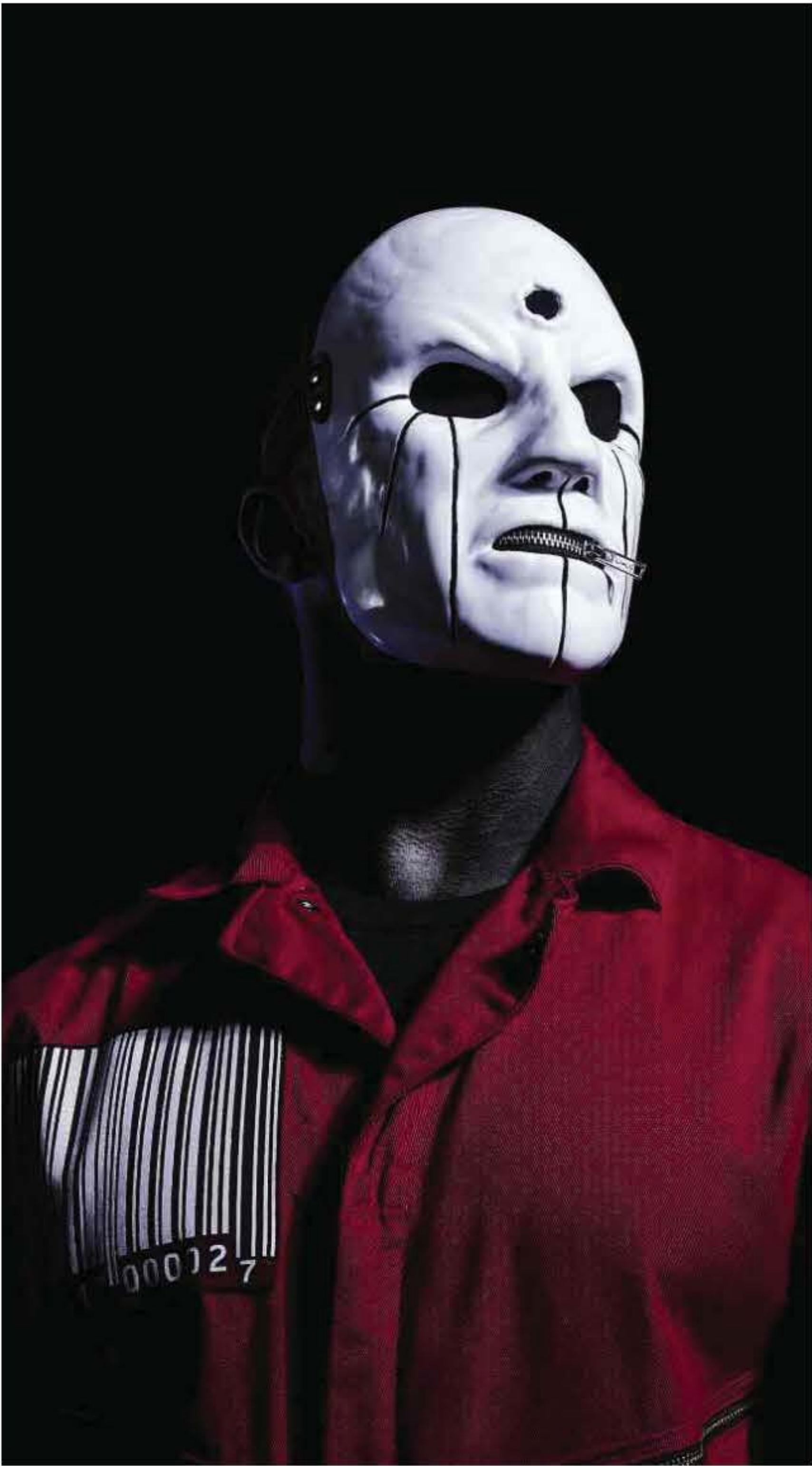
"Foi uma questão profissional, porque o Sepultura vai acabar. Não teria como o Slipknot me esperar por um ano e meio", diz Casagrande, em referência à duração da turnê final do grupo brasileiro.

"O Slipknot precisava de um baterista para março. Foi uma chance muito importante e significativa de integrar uma das principais bandas de metal", acrescenta o músico.

O baterista de 33 anos afirma ter carinho, admiração e honra pela carreira que teve com o grupo de Belo Horizonte. "Foi a realização de um sonho tocar no Sepultura, como tem sido tocar no Slipknot."

A força física e a destreza ao assumir a bateria em faixas agressivas e velozes tornaram Casagrande um dos mais reconhecidos músicos de metal. Ele conta ter intensificado a rotina na academia para tocar com o Slipknot, banda na qual se apresenta mascarado e vestido com um macacão de tecido pesado —a indumentária é uma das assinaturas do conjunto, com seus nove integrantes caracterizados como personagens de filme de terror da "Sessão da Tarde".

Casagrande comprou uma máscara para simular altitude, com filtros que dificultam a entrada e a saída de ar, para fortalecer seus pulmões para os shows de quase duas horas. "Embora a minha máscara [no Slipknot] seja ventilada, com buracos grandes na boca, nas narinas e nos olhos, mesmo assim é algo no rosto dificultando a respiração", ele conta.

Cada um dos membros da banda tem uma máscara, e a do baterista traz linhas nas bochechas —que ele diz serem uma homenagem às pinturas corporais de povos indígenas— e um furo de bala na testa. Mas não se trata de incitar a violência, ele acrescenta.

"É uma questão artística. Se eu tiver uma bala na minha testa, vou me sentir muito livre para subir no palco, não tenho nada a perder, porque já tenho uma bala na testa. Vejo a máscara e penso 'hoje estou indo para a guerra'."

Antes de chegar ao front, contudo, Casagrande passou por dez dias de testes, tocando com o Slipknot faixas de toda a carreira da banda num estúdio em Palm Springs, nos Estados Unidos, um período que ele conta ter sido de muito nervosismo. Havia a pressão de concorrer por um cargo cobiçado, acrescida da emoção de estar junto a um grupo que o músico ouvia desde jovem.

O convite para Casagrande partiu do empresário do Slipknot, no final do ano passado, na época em que o Sepultura anunciou sua última turnê, depois de 40 anos de estrada. O processo seletivo foi mantido em segredo até um show para pouco mais de 300 pessoas em abril, no qual os fãs identificaram que o brasileiro havia assumido as baquetas.

A chegada de Casagrande coincide com um momento de festa para o Slipknot. A banda comemora com shows pelo mundo os 25 anos de seu primeiro disco, um clássico do metal contemporâneo que chocou os puristas à época de seu lançamento, por incorporar elementos do hip-hop e da eletrônica na sonoridade.

Os fãs brasileiros poderão ver Casagrande em ação em outubro, quando o Slipknot toca dois dias seguidos em São Paulo, como atração principal de seu próprio festival de metal, o Knotfest. "Quando a gente vai para o palco, entrega tudo o que tem", diz o baterista. "Principalmente tocando metal. É algo muito energético."

Eloy Casagrande, o novo baterista do Slipknot, em seu traje de show Jonathan Weiner/Divulgação

Knotfest Brasil

Allianz Parque - av. Francisco Matarazzo, 1.705, São Paulo. Dias 19 e 20 de outubro. A partir de R$ 294 por dia. Ingressos em no site eventim.com.br

João Rock mostra que as guitarras ainda comovem multidões

ANÁLISE

Pedro Martins
Editor-adjunto da Ilustrada

RIBEIRÃO PRETO (SP) Os muitos tons de laranja que tingiram o céu ao cair da noite, espelhando a terra vermelha que castigava a garganta e o nariz com a secura, lembravam que não se tratava de um festival em São Paulo ou noutra metrópole. Era o João Rock, em Ribeirão Preto, a cerca de 325 quilômetros da capital paulista.

A estrutura do evento foi parecida com a de um Lollapalooza ou The Town. Durante 14 horas, quatro palcos receberam shows de quase 50 cantores, que dividiram a atenção do público com tirolesa, roda-gigante, bungee jump, balão e todo o parque de diversão além da música.

A diferença é que todos os artistas eram brasileiros e, mesmo assim, o festival conseguiu esgotar os seus 70 mil ingressos —a mesma quantidade que costuma ser oferecida para ocupar o Autódromo de Interlagos, a casa dos maiores festivais paulistanos—, num feito algo raro neste ano, depois de um Lollapalooza com queda de público e do cancelamento das turnês de Ludmilla e Ivete Sangalo.

A maioria do público, segundo os organizadores, veio da capital paulista, e apenas 20% eram de Ribeirão Preto. O que então teria levado quem já tem uma oferta ampla e diversa de festivais em São Paulo a uma viagem ao interior?

Talvez aquele que é, ao mesmo tempo, um dos pontos altos e fracos do evento —a escalação de seu line-up, que compreensivelmente pode ser visto como um antiquário, sem muita preocupação em pescar tendências ou inovar, mas que para outros é o que faz o ingresso de R$ 400 mais os custos da viagem valerem.

É verdade que nos últimos anos a curadoria está arejando a programação, com a criação, por exemplo, de um palco dedicado ao rap e ao trap, o Fortalecendo a Cena, onde desta vez tocaram nomes como Veigh, Teto, Wiu e Ebony.

Mas mesmo os nomes inéditos do festival são velhos conhecidos do público, caso do grupo Novos Baianos e de Marina Lima, Ney Matogrosso e Djavan, que reuniu uma das maiores plateias, que no entanto não sabia cantar nem metade de suas músicas. Marina Sena, por sua vez, liderou o grupo dos novinhos.

Acontece que, por melhores que tenham sido as performances desses artistas, a impressão é a de que a maior parte do público estava ali para assistir aos artistas clássicos do João Rock, que se apresentam quase todo ano.

Prova disso foi o show do Paralamas do Sucesso. Não houve quem ficasse de boca fechada diante do trio, que enfileirou hits, todos cantados a plenos pulmões pela plateia, das mais alegres, como "Óculos", às mais melancólicas, caso de "Lanterna dos Afogados".

Situação parecida aconteceu com o CPM 22, que incendiou a plateia logo ao abrir o show, com "Um Minuto para o Fim do Mundo", sob os vocais intactos de Fernando Badauí.

Samuel Rosa, que subiu ao palco sozinho pela primeira vez, após o fim do Skank, não deixou de fazer como o festival e apostar no que é certo.

Em vez de aproveitar a oportunidade para divulgar seu álbum solo —a ser lançado no fim do mês—, o mineiro cantou apenas uma música do novo projeto —a explicativa "Segue o Jogo"— e montou a apresentação a partir de hits como "Vamos Fugir" e "Jack Tequila".

O evento foi encerrado por Emicida e Pitty, que se apresentaram juntos. Assim, no João Rock, foram as figurinhas repetidas as que mais brilharam, fazendo todo show virar um karaokê a céu aberto.

Em rodas de conversa, alguns se lembravam das primeiras edições do festival. Tinham a trilha sonora ideal para isso, afinal. Em 2002, quando aconteceu o primeiro João Rock, o CPM 22, criado em 1995, estava no auge. O Skank, ainda que um pouco mais velho, de 1991, soava como novidade, numa era em que o sucesso não era tão efêmero.

Foi como se, por algumas horas, os dias mais felizes, de sua adolescência, quando havia menos problemas e boletos, tivessem voltado. E se por um lado o entusiasmo ainda possa ser insuficiente para dizer que o rock está plenamente vivo, por outro é plausível afirmar que ele talvez não esteja tão morto quanto parece.

Embora não ocupe mais o topo de nenhuma parada, os clássicos do gênero ainda reúnem, entre a ressaca dos grandes festivais e turnês e numa cidade interiorana, 70 mil pessoas. Não é pouco.

O jornalista viajou a convite do festival

Samuel Rosa toca no João Rock, em Ribeirão Preto, no interior paulista Denilson Santos/Divulgação

Ricardo Cammarota

Sabedoria bíblica antiga

A cabeça aberta dos modernos contempla o nada

Luiz Felipe Pondé

Escritor e ensaísta, autor de 'Notas Sobre a Desesperança e o Desespero' e 'Era do Niilismo'. É doutor em filosofia pela Universidade de São Paulo

São quatro os livros que compõem a sabedoria israelita antiga. A tradição remete a autoria ao rei Salomão, filho de David, conhecido por sua sabedoria. Provavelmente, Salomão viveu e reinou entre os anos 900 e 980 antes de Cristo. Os estudiosos do texto hebraico antigo —o "Velho Testamento"— e de arqueologia bíblica, põem em dúvida a autoria de Salomão. Para nós por aqui, essa questão não importa.

Importam as diferentes formas de sabedoria que cada um dos textos carrega, compondo um processo espiritual semelhante a uma peregrinação em direção ao conhecimento direto de Deus ou, como tanto judeus quanto cristãos chamam, "a experiencia mística". Voltaremos a ela quando chegarmos ao texto que é entendido nesse conjunto como uma descrição desse tipo de experiência, "O Cântico dos Cânticos".

O primeiro é "Provérbios". Vivamos como nossos patriarcas. Trata-se de um conjunto de máximas que remete o leitor, tanto o antigo quanto o atual, à ideia de que existe uma sabedoria típica dos ancestrais hebreus que deveríamos seguir como horizonte moral de comportamento.

Qualquer pessoa razoavelmente culta sabe que essa ideia de sabedoria dos ancestrais não é privilégio dos israelitas antigos. Culturas que atravessam os tempos e têm o luxo de guardar certos preceitos estabelecidos em herança escrita —como é o caso aqui— ou herança oral têm recursos como esse.

A perenidade de uma sabedoria desse tipo é base para as religiões que cultuam os ancestrais. Lembremos que eles nos legaram a vida e o mundo, coisa que não sabemos se conseguiremos fazer para nossos descendentes —aliás, se depender das novas gerações e seu comportamento narcísico, nem descendentes teremos.

O vínculo de respeito à ancestralidade é um dos focos de desprezo por parte da experiência moderna. Esta rompeu com o tecido histórico de experiências que se repetiam infinitamente no tempo porque "tudo mudou". Nós modernos consideramos tudo o que veio antes de nós mera superstição, ignorância e preconceito. Trevas por oposição à luz que somos nós. No século 21, a sabedoria dos ancestrais foi substituída pelo "coach" e pela miséria das celebridades nas redes sociais. A "cabeça aberta" dos modernos contempla o nada.

O "Eclesiastes" é tomado por muitos como a cosmologia bíblica. O texto descreveria nosso lugar "embaixo do sol", como repete o texto. Dessa forma, embaixo do sol, tudo é vaidade, vão, repetição pura e simples do mesmo vazio de ser.

Somos "um nada" diante de Deus e da criação. Tudo o que passa e nada permanece. Em nossas vidas, devemos ler o "Eclesiastes" quando temos sucesso em nossos esforços para lembrar, como diria Lutero, que tudo é graça.

A teórica bíblica Erica Brown, em seu "Ecclesiastes and the Search for Meaning", chega a afirmar que o livro carrega um niilismo como forma de atravessamento do efêmero em direção a Deus.

"O livro de Jó" nos lembra, como diz Deus, "onde você estava quando coloquei as estrelas no firmamento?". Não podemos julgar nossa própria virtude. Só Deus é a régua da moral.

O texto é um dos pilares da recusa bíblica da teologia da retribuição. Deus não faz barganha com ninguém. "Sou bom, logo, você, Eterno, me deve..."

O último, "Cântico dos Cânticos", considerado por muitos na tradição judaica como o "santo dos santos" entre os textos do cânone hebraico, narra o encontro direto entre Deus e Israel —para os judeus— e entre Deus e a alma humana— para os cristãos. São Bernardo de Claraval tem comentários belíssimos sobre esse texto.

O importante componente erótico do texto —trata-se de uma narrativa de amor, seus sofrimentos e suas delícias, entre um homem e uma mulher— necessita de um tratamento específico. Mas esse elemento erótico é essencial para dizer que o encontro com Deus pode ser uma experiência de prazer na vida.

Claro, nem toda narrativa mística tem essa conotação. Muitas, aliás, carregam consigo o peso de "uma noite escura da alma", como diria são João da Cruz. "É longo o caminho que leva das trevas à luz", segundo o poeta John Milton.

SEG. Luiz Felipe Pondé | **TER. João Pereira Coutinho** | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Calcinha bege social clube

Desarmonização é o primeiro passo para uma revolução

Bia Braune
Jornalista e roteirista, é autora do livro 'Almanaque da TV'. Escreve para a TV Globo

Apesar de todos os baques, reveses e preocupações. A despeito da idade, do colágeno em fuga e do "skin care" de quinta categoria. "Fez preenchimento?" Não. "Botou fio de ouro?" Não. "Peeling de fenol?" Alô, polícia. Não. "Então o que tem aí nessa sua testa que não enruga?"

Pois a dita cuja veio assim: lisa de fábrica. O resto eu chamaria de "seminovo", vulgo "pós-jovem", quiçá "pré-velho". Aceitaria reparos, mas finjo que não é comigo.

Ainda existem muitos de nós por aí, desarmonizados por natureza. Barrocos antes dessa modinha entre ricos e famosos, que vêm dando "Ctrl Z" em procedimentos que esculhambavam o que já estava bom.

Se você é contra pescoço que empapuça ou gargalhada que revela três palmos de gengiva, talvez seja melhor pular daqui para o sudoku. Este é um espaço seguro e confortável o bastante para que, depois do almoço, possamos afrouxar o cinto e sentar fazendo dobras na barriga.

Nossa bandeira é a calcinha bege, esse esplendor da sedução cotidiana. Tudo o que uma diminuta lingerie vermelha revela, declarando rendas e cetins na engenharia civil de bojos que não passam de armação, a maciez sonsa e prosaica do algodão das calçolas tem a esconder de forma muito mais intrigante. Terna carícia em virilhas que —"oh, não acredito!" — suam. Além de apoio moral a seios sinceros que mantêm seu posicionamento político natural, olhando para a frente. Visando ao futuro.

Desarmonizados, promovemos a mais sutil das revoluções. Transformando bundas-tanque-de-guerra —sempre tão rígidas e implacáveis— em glúteos lúdicos e aptos com um doce balanço a caminho do mar.

A "seducência" ordinária de nossa "dirty talk" mantendo viva a luxúria vocabular, sussurrando no ouvidinho alheio saliências como "vem, gostoso, vem lanchar que eu trouxe pão quentinho" ou "sabe o que eu quero fazer contigo, safada? Brigadeiro de panela!".

Quantos emojis de foguinho merece o pijamão do nosso sábado à noite de boas, zapeando no sofá? Quantos coraçõezinhos diante da belezura que somos de alma e corpo lavados, nos olhando no espelho sem nenhum boleto vencido, nenhuma conversa pendente?

No vidro embaçado do "box", um recado lascivo e cafona, bem ao gosto dos emocionados dos radicais que se desarmonizam por completo: "Eu me amo". Isso e a calcinha-símbolo da nossa maçonaria perdurada, triunfal, na torneira.

Marcelo Martinez

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | **TER. Manuela Cantuária** | QUA. Hmmfalemais | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com (interina)

Participantes do BBB 24 começam programa com entrevistas na TV

Na Cama com Pitanda
Multishow, 20h30, 12 anos
Fernanda Bade e Giovanna Pitel, duas populares participantes do BBB 24, ganharam um programa de entrevistas diário, que vão gravar na cama onde estiveram por tanto tempo durante o reality. Começando com Valentina Bandeira, os convidados de Nanda e Pitel incluem Rodriguinho, Evelyn Castro, Diego Martins e Vitor DiCastro.

Roda Viva
TV Cultura, 22h, livre
No centro da roda nesta semana, o entrevistado é o ministro Luís Roberto Barroso, que deve discutir as polêmicas decisões do Supremo Tribunal Federal, como a descriminalização do porte de drogas para uso pessoal e a decisão de tornar o ex-juiz Sergio Moro réu por calúnia contra o ministro Gilmar Mendes.

Hudson e Rex
AXN, 22h, 14 anos
Hudson, um detetive do departamento de polícia de Saint John, no Canadá, se junta a um pastor alemão que já serviu à polícia. De sequestros, homicídios e libertação de reféns a fraudes, a dupla vai lutar contra o crime com um episódio novo toda as segundas-feiras.

Meu Filho Jeffrey: As Gravações da Família Dahmer
Paramount+, 16 anos
Gravações inéditas revelam detalhes da personalidade do assassino em série americano Jeffrey Dahmer pelos olhos de seu pai, Lionel. Conversas íntimas entre os dois aparecem no documentário que reconta alguns detalhes perturbadores das primeiras fantasias do criminoso.

Memorial de Maria Moura
Globoplay, 16 anos
A minissérie conta a saga de uma jovem que vai contra a opressão masculina no Nordeste do século 19. Escrita por Jorge Furtado e Carlos Gerbase, a partir da obra de Rachel de Queiroz, Gloria Pires e Cleo Pires fazem o papel de Maria Moura em duas fases.

Diálogos com Ruth de Souza
Netflix, 12 anos
O filme é resultado dos dez anos em que a diretora Juliana Vicente passou conversando com Ruth de Souza, a primeira grande referência para atores negros na televisão, com carreira de enorme impacto na cultura brasileira.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Bicudinho *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

Vida Besta *Galvão Bertazzi*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

2		5		7				4
			3					
		9				8		1
		7	4					
6				9		2		
	4		5	6		7		
						6		2
5		2	9					
		8	7					

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

2	8	5	6	7	1	3	9	4
4	1	6	3	8	9	5	2	7
7	3	9	2	4	5	8	6	1
9	2	7	4	3	8	1	5	6
6	5	3	1	9	7	2	4	8
8	4	1	5	6	2	7	3	9
1	9	4	8	5	3	6	7	2
5	7	2	9	1	6	4	8	3
3	6	8	7	2	4	9	1	5

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Cidade mineira da região de Varginha, no sul do estado **2.** Uma qualidade de uva para vinhos / A abreviatura que segue Exma. **3.** Sabor contrário à doçura **4.** Entrar no exercício de **5.** Comprimido violentamente **6.** Agência de notícias estadunidense, uma das principais do mundo / Concorrente **7.** A cantora carioca Caymmi, da MPB / Gratuita **8.** Importante cidade agrícola mexicana, próxima a Guadalajara **9.** Rouco (som) / Outro nome da lebra-da-patagônia **10.** Acolher com atenção, para tomada de providências **11.** O músico Nascimento, de "Maria, Maria" / Um material físico usado no armazenamento de dados **12.** Paulo Vieira, ator e humorista / Fazer subir **13.** Município paulista da região de Fernandópolis.

VERTICAIS
1. Um imposto para veículos / Universidade Estadual de Campinas **2.** O símbolo do lítio, elemento usado em baterias / Divisório **3.** Que não se pode ou não se deve firmar com o próprio nome **4.** Ordinário, regular / Aguçar um lápis **5.** O mineiro Franco (1930-2011), ex-presidente da República / Procedimento fraudulento por parte de alguém em relação a outrem **6.** De forma severa, dura **7.** Limpar os dentes com dedo ou palito / O símbolo químico do einstêinio **8.** Peça em que se adapta o pneu da bike / Mão-aberta / Gato, em Londres **9.** Anel coroado ou pigmentado que envolve algum ponto inflamado como espinhas, vacinas etc. / O Rizek jornalista esportivo.

HORIZONTAIS: 1. Ilicínea, **2.** Pinot, Sra, **3.** Amargor, **4.** Assumir, **5.** Esmagado, **6.** UPI, Rival, **7.** Nana, Dada, **8.** Irapuato, **9.** Cavo, Mará, **10.** Atender, **11.** Milton, CD, **12.** PV, Altear, **13.** Ouroeste.
VERTICAIS: 1. IPVA, Unicamp, **2.** Li, Separativo, **3.** Inassinável, **4.** Comum, Apontar, **5.** Itamar, Dolo, **6.** Rigidamente, **7.** Esgravatar, Es, **8.** Aro, Dador, Cat, **9.** Aréola, André.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2024 1

Incentivos à energia limpa atraem para os EUA empresas brasileiras

Companhias acessam fundo bilionário, mas há receio com futuro de programa se Trump voltar

Fernanda Perrin

WASHINGTON Enquanto o Brasil tenta negociar com os Estados Unidos uma forma de se beneficiar dos incentivos tributários americanos para transição energética, empresas nacionais se adiantam e anunciam investimentos diretos na América do Norte.

De janeiro a março deste ano, houve nove anúncios de investimentos a partir do zero (conhecidos como "greenfield") no território americano por empresas brasileiras, de acordo com levantamento feito a pedido da **Folha** pela agência governamental americana SelectUSA.

O número dos três primeiros meses é mais do que a metade do registrado em todo o ano passado (15) e, se mantido o ritmo, pode voltar ao patamar observado pré-pandemia, quando oscilou entre 23 e 28.

No mês passado, por exemplo, ao menos um novo anúncio: a fabricante brasileira de eletroeletrônicos WEG divulgou que vai produzir turbinas eólicas em Minneapolis.

"A WEG estudou o IRA e está trabalhando junto com a sua cadeia de fornecedores para atender os seus requerimentos", afirma João Paulo Gualberto da Silva, diretor-superintendente de energia da empresa.

IRA é a sigla em inglês para a Lei de Redução da Inflação, um pacote lançado em agosto de 2022 pelo governo Joe Biden que oferecia originalmente quase US$ 400 bilhões em créditos tributários —hoje estimados em muito mais que isso— para incentivar a produção e o uso de energia limpa, de veículos elétricos e de métodos de captura de carbono até 2033.

Para se beneficiar do programa, no entanto, o investimento precisa ser feito em solo americano e obedecer a exigências de uso de conteúdo nacional —o que despertou acusações de protecionismo de diversos países, notadamente os europeus. Por isso, muitas empresas têm considerado se instalar ou ampliar suas operações nos EUA.

Na área de energia, estão no grupo a GranBio, que recebeu US$ 80 milhões do Departamento de Energia por meio de sua subsidiária Avapco para produzir SAF (combustível sustentável de aviação) na Geórgia, e a Raízen, que diz avaliar produzir etanol de segunda geração nos EUA para ser usado no SAF.

Outros setores também buscam colher os benefícios. É o caso da Vale, que anunciou negociar financiamento para uma nova unidade industrial de briquetes de minério de ferro, e do braço de siderurgia do Grupo Soufer, que anunciou a construção de uma nova planta em Memphis em parceria com a portuguesa Metalogalva voltada para tubos utilizados pelos setores de energia solar e distribuição.

O presidente Joe Biden discursa sobre o IRA, que atrai para os EUA investimentos em energia Michael Ciaglo - 29.nov.2023/Getty Images/AFP

> Esses programas do governo federal têm sido muito decisivos para transformar a Gerdau na América do Norte na maior operação que nós temos
>
> **Gustavo Werneck**
> presidente-executivo da Gerdau

> O IRA é uma força poderosa e já está atraindo nomes importantes, mas não acho que isso quer dizer que o mercado brasileiro não seja atrativo. Essas empresas estão buscando diversificação nos EUA
>
> **James Ellis**
> Diretor para América Latina da consultoria de pesquisas especializada em energia BloombergNEF

"Esses programas do governo federal têm sido muito decisivos para transformar a Gerdau na América do Norte na maior operação que nós temos", afirmou o presidente-executivo da empresa, Gustavo Werneck, durante evento do Lide em Nova York no mês passado, citando especificamente a lei de infraestrutura e o IRA, "um pacote nunca visto na América do Norte para promover a transição energética".

Para especialistas no setor e executivos de bancos, no entanto, ainda há uma certa cautela do empresariado brasileiro, que decorre das dificuldades e do custo de entrar no mercado americano, de um potencial enfraquecimento do programa caso Donald Trump seja eleito neste ano e da expectativa de que Brasília ainda anuncie novos incentivos em resposta ao IRA.

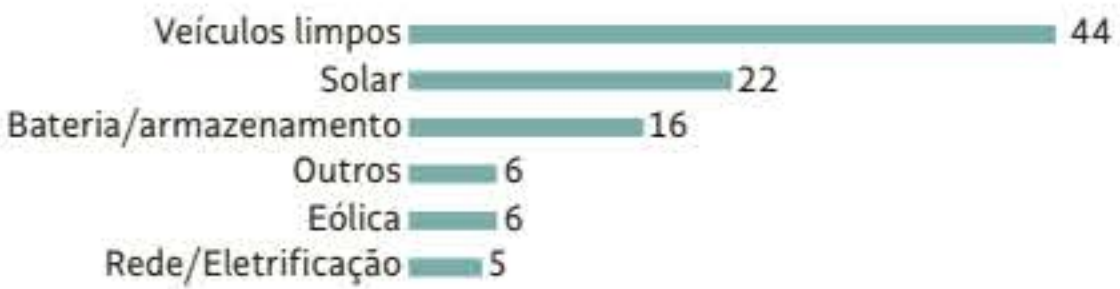
James Ellis, diretor para América Latina da consultoria de pesquisas especializada em energia BloombergNEF, avalia que, em geral, as empresas brasileiras que anunciaram investimentos nos EUA até agora são líderes nacionais e que o movimento segue uma lógica estratégica de aumentar a exposição ao enorme mercado de energia americano.

"O IRA é uma força poderosa e já está atraindo nomes importantes, mas não acho que isso quer dizer que o mercado brasileiro não seja atrativo. Essas empresas estão buscando diversificação nos EUA", afirma.

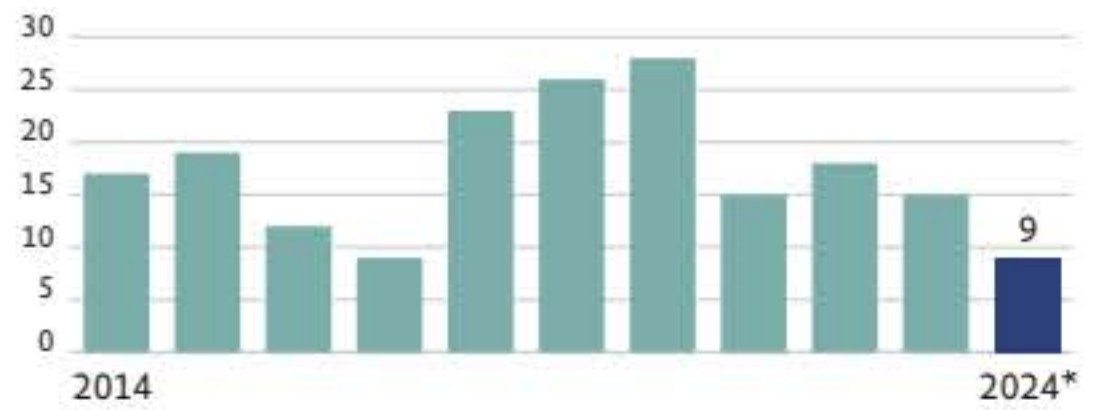
No segmento eólico, por exemplo, a Serena (ex-Omega Energia) anunciou o início da operação de uma usina no Texas no ano passado. A decisão de se expandir para os EUA, no entanto, já havia sido tomada antes do IRA.

Lei para Redução da Inflação prevê uma série de incentivos até 2033
Medidas, em US$ bilhões

Fonte: BloombergNEF

304 projetos foram anunciados desde a aprovação do IRA
Em %

Origem dos investimentos privados

Fonte: E2

Anúncios de investimentos diretos novos do Brasil nos EUA

* Até março | Fonte: SelectUSA

Ellis ressalta que a demanda por energia renovável deve seguir crescendo para além do fim do IRA, vinda sobretudo dos setores de computação em nuvem, inteligência artificial e data centers.

Assim, o pacote acaba funcionando como um empurrão para empresas líderes se instalarem nos EUA, o que contribui para a meta americana de aproximar cadeias produtivas estratégicas e reduzir a vulnerabilidade percebida na pandemia —especialmente em relação à China.

Não à toa, quase metade dos projetos já anunciados em resposta ao IRA até agora tem origem totalmente estrangeira ou são uma parceria com uma empresa americana, segundo monitoramento feito pelo portal E2.

Lidera a lista de investidores estrangeiros a Coreia do Sul, seguida por Japão, Canadá, Alemanha e China — esta última, no entanto, deve perder espaço, conforme a exclusão de materiais críticos de origem de "entidades estrangeiras preocupantes", regulamentada no mês passado, entra em vigor.

O acesso das empresas brasileiras aos benefícios oferecidos pelo IRA poderia ser facilitado caso o país tivesse um acordo de livre-comércio com os EUA. Isso porque o pacote abre uma exceção na lógica "Made in America" para a importação de minerais críticos de parceiros, tendo em vista a falta desses insumos em território americano.

Não há nenhuma perspectiva de uma negociação para um acordo de livre-comércio entre Brasília e Washington, mas uma saída poderia ser um acordo limitado a esses minerais. Há precedente: os EUA fecharam uma parceria do tipo com o Japão. E também há outros países em busca de um acesso semelhante, como a Argentina, rica em lítio e cobre.

A embaixadora americana no Brasil, Elizabeth Bagley, afirmou em entrevista recente à **Folha** que uma parceria em minerais críticos está em discussão entre os países.

No mês passado, uma comitiva do Itamaraty liderada por Maria Laura da Rocha, secretária-executiva da pasta, esteve em Washington para uma reunião bienal com o governo americano, representado pelo secretário-adjunto do Departamento de Estado, Kurt Campbell.

Falando sob condição de anonimato, um diplomata sênior americano diz que o IRA foi discutido e que Brasília tem exercido grande pressão nesse ponto. Ele sinaliza, no entanto, que deve demorar um tempo até que os EUA estejam preparados para firmar uma parceria com o Brasil, considerando que o pacote ainda está em fase de evolução, bastante gradual, no próprio país.

Nióbio brasileiro se torna matéria-prima para transição

Michael Pooler

SÃO PAULO | FINANCIAL TIMES Entre as abundantes riquezas minerais do Brasil —desde minério de ferro e ouro até pedras preciosas e cobre— está um metal de nicho que quase nenhum outro país pode reivindicar produzir em escala: o nióbio.

O principal produtor, a CBMM (Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração), explora novas aplicações e acredita que o elemento químico tem um papel fundamental a desempenhar em baterias elétricas para veículos como ônibus e caminhões.

A CBMM estima que seu complexo de mineração e fabricação em Araxá (MG) é responsável por três quartos do fornecimento global de nióbio.

Por décadas, o principal uso do metal tem sido em ligas metálicas para fortalecer o aço. Pequenas quantidades conferem maior resistência à corrosão e pontos de fusão mais altos.

Também é usado em dispositivos de alta tecnologia, como motores a jato e ressonâncias magnéticas hospitalares.

Em meio a uma corrida internacional para garantir matérias-primas consideradas vitais para as tecnologias modernas, há uma crescente atenção aos aspectos estratégicos e geopolíticos do nióbio —especialmente porque a produção está concentrada em apenas alguns lugares.

O metal cinza brilhante é classificado como o segundo mineral "crítico" pelo Serviço Geológico dos EUA, que estima que 90% da produção total vem do Brasil.

"Nosso país pode se posicionar como um fornecedor muito importante de materiais para a transição energética", diz o presidente da CBMM, Ricardo Lima. "A propriedade mais importante que podemos oferecer é o carregamento rápido. Na indústria de baterias, realmente temos uma grande oportunidade de sermos muito bem-sucedidos."

Fundada na década de 1950 e controlada pela dinastia empresarial Moreira Salles, a CBMM tem também como acionistas um grupo japonês-coreano e um consórcio de siderúrgicas chinesas.

A outra mina de nióbio dedicada do Brasil foi adquirida pela CMOC da China em 2016. A China é o principal destino das exportações brasileiras do metal.

Um relatório do think tank CSIS (Center for Strategic and International Studies) de Washington destaca esse nível de envolvimento chinês e o potencial da substância em equipamentos militares como razões para as autoridades dos EUA ficarem alertas. "No grande tabuleiro de xadrez da geopolítica de defesa, o nióbio emergiu como uma peça de importância primordial", escrevem os pesquisadores.

O metal de uso estabelecido há muito tempo na indústria aeroespacial —desde o programa Apollo da Nasa até foguetes SpaceX— é descrito por tomadores de decisão americanos como "indispensável" para componentes críticos em mísseis hipersônicos. Capazes de viajar cinco vezes a velocidade do som, as armas estão sendo desenvolvidas por várias nações, incluindo os EUA e a China.

A CBMM tranquiliza as preocupações sobre possíveis problemas de fornecimento. Sua capacidade de produzir 150 mil toneladas por ano de liga de ferronióbio —a principal forma em que o metal é vendido— excede a demanda mundial, de acordo com a empresa. "Não é algo crítico como se fosse raro, ou houvesse limites de produção [ou] poderia em breve haver escassez", diz o diretor de tecnologia Rafael Mesquita. "Existem outros depósitos no mundo."

"Todo o gerenciamento de nossa empresa é feito aqui", acrescenta Lima. "Não é pelos acionistas chineses, é por nós."

Cartaz no supermercado O Barateiro informa mudança dos preços de cruzeiros reais para reais L.C.Leite 30.mai.1994/Folhapress

Plano Real freou inflação, mas ajuste fiscal ainda é desafio

Medidas tomadas há quase 30 anos seguiram um plano de três etapas

PLANO REAL, 30

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO Inflação e ajuste fiscal, duas questões que estiveram no centro do programa de estabilização, ainda dominam o debate econômico do Brasil quase 30 anos depois do lançamento do Plano Real, que conteve aumentos de preços de quase 5.000% em 12 meses.

Em junho de 1994, mês que antecedeu o início da circulação da nova moeda, dois temas dominavam o noticiário nacional: os preparativos para o lançamento do real e a estreia do Brasil na Copa do Mundo nos EUA.

No dia 6 de junho daquele ano, a capa da **Folha** mostrava as dificuldades do então ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, para resolver questões relacionadas à conversão dos preços de diversos produtos da moeda da época, o cruzeiro real, para a URV (Unidade de Real de Valor).

Naquele mês, a inflação alcançou os patamares recordes de 47,4% ao mês e 4.922% no acumulado em 12 meses. Em julho do mesmo ano, com o início da circulação do real, caiu para 6,84% no mês.

Atualmente, a meta de inflação perseguida pelo Banco Central é de 3% ao ano.

O lançamento da moeda atual, em 1º de julho daquele ano, foi a terceira e última etapa de um plano de controle da inflação que começou em maio de 1993, quando Fernando Henrique Cardoso assumiu o comando do Ministério da Fazenda.

O ritmo de degola de ministros da Fazenda no governo Itamar Franco (1992-1994) impunha urgência. FHC era o quarto a ocupar o cargo em sete meses de governo.

Poucas semanas depois, criou o grupo que reuniu nomes como André Lara Resende, Edmar Bacha, Gustavo Franco, Pedro Malan, Winston Fritsch e Persio Arida. Em menos de três meses foi anunciada a primeira fase do programa de estabilização: o Plano de Ação Imediata, para reorganizar as contas públicas. Ou seja, o Plano Real começou com um ajuste fiscal.

A principal medida era o FSE (Fundo Social de Emergência), uma desvinculação entre despesas e receitas para bancar gastos com saúde, educação, Previdência e outros "programas de relevante interesse econômico e social".

Em agosto, começa o processo de troca de moeda. Surge o cruzeiro real (CR$), após um corte de três zeros no cruzeiro, moeda que havia sido ressuscitada no governo Fernando Collor (1990-1992) e acumulava inflação de 118.000% nos seus 41 meses de vida.

O cruzeiro real teria fôlego breve, de 11 meses, no qual acumulou uma inflação de 2.400%.

A segunda fase do Plano Real começa em março de 1994, com o lançamento da URV (Unidade Real de Valor), valendo CR$ 647,50, uma espécie de moeda virtual.

As duas unidades de conta iriam conviver pelos quatro meses seguintes. Nesse período, vários preços e valores contratuais foram gradualmente convertidos de cruzeiros reais para URVs, cuja cotação era atualizada diariamente pelo Banco Central.

Os primeiros a serem convertidos foram os salários, os benefícios sociais e os contratos do setor público.

Em abril, FHC deixa a Fazenda para se candidatar à presidência. Sob o comando agora de Rubens Ricupero, a equipe econômica inicia a preparação para a terceira e última etapa: o lançamento do real.

Começa a operação para troca do meio circulante. Seguem as discussões sobre como converter preços sem carregar a inflação passada para a futura moeda.

As correções diárias da URV terminaram em 30 de junho, quando o BC estabeleceu a cotação de CR$ 2.750.

No dia 1º de julho, cada URV é convertida para exatamente R$ 1,00. A "quase moeda" e o cruzeiro real deixam de existir, e todos os preços da economia passaram a ser denominados exclusivamente em reais.

A capa da **Folha** daquele dia traz duas imagens. Uma delas com o ministro Ricupero, tratando das remarcações de preços na véspera da conversão. No alto, destaque para o jogador Diego Maradona, pego em exame de dopping no meio da Copa.

Série reconta os 30 anos do Plano Real

A **Folha** publica durante este mês a série Plano Real, 30. Reportagens, entrevistas, gráficos especiais e vídeos vão contar e atualizar a história das medidas econômicas lançadas há três décadas para dominar uma inflação que alcançava quase 5.000% em 12 meses. O jornal trará depoimentos de formuladores do plano, contará histórias de servidores e consumidores e analisará os efeitos das medidas ao longo desses 30 anos.

Linha do tempo do Plano Real

- **Outubro/1992:** Itamar Franco assume a presidência
- **Maio/1993:** FHC é nomeado o 4º ministro da Fazenda do governo Itamar
- **Maio/1993:** Começa grupo de trabalho que elaborou o plano de combate à inflação
- **Agosto/1993:** Mudança da moeda para cruzeiro real com corte de três zeros
- **Setembro/1993:** Pedro Malan assume comando do BC
- **Fevereiro/1994:** FHC apresenta o Plano Real; Congresso aprova parcialmente Fundo de Social de Emergência
- **Março/1994:** Lançada a URV (Unidade Real de Valor)
- **Abril/1994:** FHC deixa Fazenda para se candidatar à presidência; Rubens Ricupero assume
- **Junho/1994:** Inflação mensal bate recorde de 47,4% (quase 5.000% em 12 meses)
- **Julho/1994:** Real começa a circular, valendo CR$ 2.750 (cruzeiros reais) ou 1 URV. Inflação cai para 6,84%
- **Agosto/1994:** Inflação do mês fica em 1,86%
- **Out/1994:** FHC é eleito presidente da República no 1º turno, com 54% dos votos
- **Out/1998:** FHC é reeleito presidente no 1º turno, com 53% dos votos
- **Jan/1999:** Governo abandona paridade entre dólar e real
- **Jun/1999:** Brasil adota regime de metas de inflação
- **Dez/2010:** BC lança segunda família de cédulas e moedas do real

Planos anteriores ao Real após a ditadura

- **Fev/1986:** Cruzado 1
- **Nov/1986:** Cruzado 2
- **Jun/1987:** Plano Bresser
- **Jan/1989:** Plano Verão
- **Mar/1990:** Plano Collor 1
- **Jan/1991:** Plano Collor 2

Uma conquista nacional que não deve ser vista como acontecimento encapsulado no passado

OPINIÃO

Paulo Hartung

Economista, presidente-executivo da Ibá (Indústria Brasileira de Árvores) e ex-governador do Espírito Santo (2003-10 e 2015-18)

Neste 2024, o Brasil celebra os 30 anos da criação do Plano Real, o programa técnico-político que tirou o país da inflação crônica e da hiperinflação recorrente. Mas não se deve perceber esse aniversário como a lembrança de um acontecimento encapsulado no passado. Muito pelo contrário, pois estamos há três décadas usufruindo de avanços oriundos da implementação dessa ousada estratégia de rompimento de um flagelo nacional.

A inflação alta e a hiperinflação fizeram parte do cotidiano de gerações e gerações de brasileiros. Era algo, pode-se dizer, estrutural na vida política e econômica do país e que penalizava os pobres, num perverso círculo vicioso que fulminava o poder de compra de ampla maioria da população. O "inflacionismo" era um agente de injustiça social e vetor de empobrecimento do país.

Combinando a boa técnica, baseada em transição engenhosa de cenário de hiperinflação para um tempo de estabilidade econômica, e que inclusive incorporou aprendizados de experiências de planos anteriores, com a boa política, sustentada pelo diálogo e pelo convencimento da sociedade, de Poderes e instituições, a equipe, liderada por Fernando Henrique Cardoso operou "um antes e um depois" da vida nacional.

Com a efetivação do Plano Real, o Brasil deu início a um novo momento de sua história. Muito do que se conquistou nessas três décadas foi feito a partir de condições viabilizadas pela estabilidade da moeda, que não é tudo, mas que se coloca como condição crucial para avanços socioeconômicos.

Só para citar alguns exemplos relevantes, superamos a crônica fragilidade externa do nosso país —é só olhar o volume das nossas reservas internacionais e o saldo da balança comercial; conseguimos modernizar a nossa autoridade monetária, chegando a ter um Banco Central independente; trouxemos crescentemente o capital privado para suportar a melhoria da infraestrutura no país; levamos as crianças em idade escolar para as escolas e instituímos uma rede de proteção social.

Evidente que restam tarefas que são inadiáveis, como o equilíbrio fiscal, sempre postergado; a conclusão da reforma tributária; a reforma do RH do setor público brasileiro e levar qualidade para a educação básica no país, entre outros desafios.

> [...]
> Também é preciso entender que os ganhos possibilitados com o Plano Real, como a estabilidade monetária e o controle da inflação, não são conquistas pétreas, apesar de seu valor inestimável. São medidas que precisam ser sustentadas dia a dia pela ação política responsável, imunizada de velhas pragas, como o populismo fiscal

Testemunhei e participei das transformações e desafios da implementação do Plano Real num lugar muito especial: o Executivo municipal.

Era prefeito de Vitória entre 1993 e 1996 e foram imensas adaptações que tivemos de promover naquele momento, não obstante os aprendizados auferidos tenham sido de crucial valia para a minha caminhada de gestor público e também na atividade privada.

No período de transição da moeda, com o uso da URV (Unidade Real de Valor), o trabalho foi hercúleo, notadamente na conversão da folha de pagamento. Os sindicatos reivindicavam a conversão pelo pico dos salários, enquanto a realidade prescrevia a conversão pela média.

Nesse processo, tive de enfrentar uma greve de servidores. Aqui também a saída exigiu diálogo e convencimento, a partir dos fatos e da transparência dos números.

A outra interrogação que se abria era como se comportariam as receitas governamentais com a estabilidade da moeda, já que essa realidade abolia uma fonte que era comum aos órgãos públicos os rendimentos na jogatina da ciranda financeira.

O caminho foi feito passo a passo, com planejamento e organização, o que acabou produzindo um ganha-ganha, com satisfação à sociedade e ao funcionalismo. Medida disso foi que terminamos como uma das administrações municipais mais bem avaliadas no país.

A experiência e os conhecimentos acumulados num momento tão rico e decisivo para o país foram essenciais para os próximos passos da minha vida pública pública.

Exemplo de aplicação desse treinamento foi a travessia exitosa que liderei de uma das piores fases da história capixaba, a partir de 2003. Sob a sombra do crime organizado, o governo estava destroçado, sem condições sequer de honrar com a folha de pagamento dos servidores, que tinham três salários em atraso quando assumi.

Agora em 2024, ano de eleições municipais, a história de superações e conquistas viabilizadas pelo Plano Real tem muito a inspirar candidatos.

Dentre várias questões a se notar, estão os fatos de que controle de inflação se tornou um valor para a nossa população, que estabilidade monetária é fator de indução de prosperidade, que equilíbrio financeiro-orçamentário é uma conquista republicana de respeito e incremento da cidadania, e que a boa política faz parceria luminosa com a boa técnica.

Mas também é preciso entender que os ganhos possibilitados com o Plano Real, como a estabilidade monetária e o controle da inflação, não são conquistas pétreas, apesar de seu valor inestimável. São medidas que precisam ser sustentadas dia a dia pela ação política responsável, imunizada de velhas pragas, como o populismo fiscal, por exemplo.

O dragão da inflação, para lembrarmos uma expressão de que os mais jovens nunca ouviram falar, mas que povoava os piores pesadelos de muitos brasileiros, é um monstro que pode ser facilmente ressuscitado, especialmente com os perversos resultados das gastanças e dos descontroles das contas públicas. Aqui também vale a máxima de que só cuida do povo, especialmente os empobrecidos, quem cuida das contas.

Se hoje a preocupação é manter a inflação nas cercanias de uma meta de 3% ao ano, é preciso lembrar que, nas décadas anteriores ao Real, a inflação média era de 16% ao mês, com o pico da hiperinflação de 82% em março de 1990. Ou seja, somente por números como esses, já se tem em conta o valor do Plano Real para o Brasil.

Dessa sorte, trata-se de um momento de comemorações, sim, mas que deve, antes de tudo, nos manter comprometidos com os fundamentos do Real, além de nos inspirar no cumprimento da gigantesca tarefa de modernizar o país. Afinal, como se provou há 30 anos, temos plena possibilidade e capacidade de promover novos inícios transformadores de nossa história.

Vida digna em SP custa R$ 3.428 ao mês, indica pesquisa

Levantamento do Anker Research e do Cebrap mapeou qual a renda mínima necessária em várias regiões do país

Alex Sabino

SÃO PAULO Quem mora na capital de São Paulo precisa receber mais do que o dobro do salário mínimo nacional para ter uma vida digna. O valor estipulado pelo governo federal e aprovado pelo Congresso é de R$ 1.412. Pesquisa realizada pelo Anker Research Institute mostra que o montante correto seria R$ 3.428.

Para uma residência com quatro pessoas, sendo duas delas em idades de trabalho, a renda familiar mínima deveria ser de R$ 5.965, o que foi chamado de renda digna.

Em associação com o Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento) e com apoio da Global Living Coalition, o Anker fez uma pesquisa nacional para estipular qual o número mínimo real necessário para levar ter uma vida sem apuros no Brasil. O estudo dividiu o país em 59 regiões, sendo cinco no estado de São Paulo, considerando características econômicas.

O estudo usa o mesmo princípio do que no exterior é chamado de "living wage": o valor para um trabalhador suprir suas necessidades básicas.

Até agora, o Anker compilou os dados coletados em São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, interior do Piauí e algumas regiões do Ceará.

"A divulgação destes valores permite que eles sejam utilizados por governos, empresas, terceiro setor e sociedade civil na implementação de ações concretas. Queremos contribuir para a criação e implementação de estratégias e planos de ação para tornar o salário digno uma realidade", afirma Ian Prates, coordenador do projeto no Brasil, líder de inovação no Anker Research e pesquisador do NUDES/Cebrap.

A pesquisa foi realizada, segundo o documento do instituto, para "estimar valores médios de renda e salários dignos rurais e urbanos para o país utilizando dados secundários". Foram feitos cálculos regionais sobre o que era preciso para custear alimentação saudável, habitação digna e outras despesas não alimentares ou habitacionais.

Foram considerados trabalhadores e trabalhadoras de 25 a 59 anos. Em São Paulo, onde os dados já foram totalmente compilados, o salário digno vai de R$ 2.518 na região que engloba o litoral (menos Santos) e Itapetininga a R$ 3.428 na capital.

No conceito de renda digna, o salário digno é multiplicado por uma variável que vai de 1,7 a 1,74 porque considera que dois integrantes em família de quatro pessoas trabalham. Uma delas receberia o salário maior e outra, entre 70% e 74% deste valor.

"Estamos replicando esta metodologia em outros países, como México, Índia, Gana e Costa Rica. Ao divulgar esses valores e torná-los públicos a todos os atores da sociedade, esperamos contribuir para que a agenda do salário digno ganhe cada vez mais força no país, permitindo que mais trabalhadores e suas famílias tenham acesso a um padrão de vida decente", diz Richard Anker, diretor do instituto.

Segundo o Anker Research, foram estimados valores para famílias acima da linha da pobreza. Pelos dados do Banco Mundial, está abaixo deste parâmetro quem recebe menos de R$ 637 por mês (atualizado em dezembro de 2023). A linha de extrema pobreza estaria em R$ 200 a cada 30 dias.

Nos países em que a distância entre o salário mínimo e o digno não é grande, ONGs e sindicatos fazem campanha para que as empresas adotem a segunda opção. No Reino Unido, por exemplo, o mínimo é 11,44 libras esterlinas por hora (R$ 76,90) e o digno está em 12 libras esterlinas (R$ 80,65).

"O salário mínimo é muito mais uma questão de determinações políticas do que meramente econômicas. Não é fruto do cálculo de uma cesta. Eu acho interessante este conceito do salário digno. Mostra o caminho que o país tem de percorrer para chegar nesse nível. Está aí para debater. É salutar", afirma Lauro Gonzalez, coordenador do Centro de Estudos em Microfinanças e Inclusão Financeira da FGV.

> "O salário mínimo no Brasil é muito baixo, muito distante do que é necessário. A lei tinha como perspectiva o custo da cesta básica. Desde a ditadura militar deixou de ser referência do que era necessário para uma família viver e passou a ser referência do que as instituições públicas e a iniciativa privada podiam suportar
>
> **José Dari Krein**
> professor de economia da Unicamp

Em dados de outros estados já tabulados pelo Anker Research, o salário digno de Porto Alegre é ainda maior que o da capital paulista (R$ 3.969). Nas três regiões em que Santa Catarina foi dividida, a média do necessário para suprir as necessidades básicas foi de R$ 2.702. É superior ao do interior do Piauí (R$ 2.545) e do Ceará (R$ 2.082, sem incluir Fortaleza).

Pesquisador do Centro de Estudos Sindicais e Economia do Trabalho e professor de economia da Unicamp, José Dari Krein lembra que o salário mínimo perdeu na década de 1970, durante o regime militar, o espírito para o qual foi criado. Deixou de ser referência para dar uma vida decente à classe trabalhadora para ser consenso do que o empresariado e o governo seriam capazes de pagar.

"O salário mínimo no Brasil é muito baixo. Os R$ 1.412 estão muito distantes do que é necessário. A lei tinha como perspectiva o custo da cesta básica. Desde a ditadura militar deixou de ser referência do que era necessário para uma família viver e passou a ser referência do que as instituições públicas e a iniciativa privada conseguiam suportar. Quem ganha R$ 1.412 tem muita dificuldade para pagar itens básicos de sobrevivência", afirma ele.

"Os resultados mostram que os custos de vida variam bastante de região para região, assim como as condições do mercado de trabalho que também são levadas em consideração. No estado de São Paulo, por exemplo, os dados de IDH, de PIB per capita, de distribuição de valor de produção por setores, estão correlacionados aos valores de salário digno. A gente percebe que as diferenças de salário digno Anker se espelham nas condições econômicas e sociais", complementa Alexandre de Freitas Barbosa, professor do Instituto de Estudos Brasileiros da USP, professor de história econômica e economia brasileira e um dos coordenadores do projeto Salário Digno Brasil.

Passeata no centro de São Paulo pede salário mínimo suficiente para viver com dignidade 28.out.2022/Folhapress

Valores de salário digno em São Paulo

Em R$*

	R$
Salário mínimo nacional	1.412
Salário mínimo estadual	1.640
Média do salário digno nas cinco regiões de SP	2.944
Região 1 • Litoral, menos Baixada Santista, e Itapetininga	2.518
Região 2 • Presidente Prudente, Marília e Araçatuba	2.726
Região 3 • Assis, São José do Rio Preto, Vale do Paraíba, Bauru, Ribeirão Preto e Araraquara	2.944
Região 4 • Área metropolitana de São Paulo, Piracicaba, Campinas e Baixada Santista	3.107
Região 5 • Capital	3.428

População abaixo da linha da pobreza

Em %

	%
Brasil	32
Média das cinco regiões paulistas	21
Região 1	37
Região 2	21
Região 3	19
Região 4	18
Região 5	15

* Valores que seriam necessários para cobrir despesas com alimentação, habitação e outros gastos

Fonte: Anker Research Institute

Fortuna dos mais ricos atinge o maior nível histórico, afirma estudo

PARIS | AFP O mundo nunca teve tantas pessoas ricas e sua fortuna nunca foi tão elevada, graças aos investimentos na Bolsa, segundo do estudo da consultoria Capgemeni.

O número de ricos no mundo —pessoas cujo capital disponível, sem considerar sua residência habitual, ultrapassa US$ 1 milhão (R$ 5,3 milhões)— aumentou 5,1% em um ano e alcançou 22,8 milhões em 2023.

A fortuna dessa categoria também aumentou, com um patrimônio total avaliado em US$ 86,8 trilhões (R$ 454,5 trilhões), 4,7% a mais do que um ano antes.

Os dois valores são recordes desde que a Capgemini começou a publicar o estudo anual, em 1997.

O aumento das fortunas é consequência, sobretudo, do crescimento das Bolsas: o índice americano Nasdaq cresceu 43% e o S&P 500 avançou 24% em 2023; o CAC 40 de Paris subiu 16% e o DAX de Frankfurt 20%.

A consultoria avalia a situação de 71 países e utiliza, como metodologia, um sistema de registros estatísticos e uma representação gráfica chamada curva de Lorenz.

Em 2022, o patrimônio dos mais ricos teve o retrocesso mais expressivo em dez anos, devido à queda das cotações.

No ano passado, a América do Norte registrou o maior avanço no número de milionários, com um aumento de 7,1%, e também no valor da fortuna, que cresceu 7,2%, à frente da Ásia-Pacífico e Europa.

O nível de riqueza e o aumento paralelo das desigualdades motivaram, nos últimos anos, vários debates sobre como fazer com que as grandes fortunas contribuam de maneira mais eficiente com os impostos.

No G20, Brasil e França defendem a adoção de um imposto mínimo mundial para os maiores patrimônios, que poderia render US$ 250 bilhões (R$ 1,32 trilhão) adicionais, caso os 3.000 bilionários do planeta pagassem ao menos o equivalente a 2% da sua fortuna em impostos sobre a renda, uma das hipóteses debatidas.

Jovens do setor público falam em preconceito por idade

Juventude eleva pressão para conquistar confiança de gestores e servidores

VIDA PÚBLICA

Luany Galdeano

RIO DE JANEIRO As políticas públicas que beneficiaram Jéssica Silva, 30, foram sua inspiração para trabalhar no setor público. Hoje, como secretária-adjunta de Planejamento em Mogi das Cruzes, em São Paulo, ela diz querer ser conhecida como líder de uma equipe diversa que tem liberdade para equilibrar vida pessoal e profissional.

Em posições de chefia, jovens da geração Z, nascidos entre 1995 e 2010, tendem a promover ambientes de trabalho mais próximos daqueles em que gostariam de atuar, com hierarquia menos rígida, jornada de trabalho flexível e representatividade. Buscam cargos que possam trabalhar com propósito.

No entanto, autoridade dos líderes mais novos é desafiada por terem pouca experiência profissional, pela falta de relacionamento prolongado com demais servidores e até pelo preconceito pela idade.

Pessoas com até 30 anos são 3,2% dos líderes no setor público federal, o grupo etário com menor presença nesses cargos. Servidores acima dos 60 são mais que o dobro de jovens no setor e, em posições de liderança, são o triplo, de 2.956 contra 9.616. As informações se referem a 2024 e são do painel estatístico de pessoal do governo federal.

Esta é a última reportagem da série Servidores da Geração Z, em parceria com o Instituto República.org, que aborda a presença e atuação de jovens profissionais no setor público.

Para a secretária Jéssica Silva, o maior desafio é conseguir a confiança dos servidores. Mesmo formada em gestão pública pela USP e com sete anos de experiência no setor, ela notou que profissionais atuando há muito tempo no mesmo órgão estão às vezes menos abertos a transformações, pois acostumados com os procedimentos.

"Conquistar credibilidade é difícil. A pressão para corresponder às expectativas por ocupar essa posição de destaque sendo tão jovem é alta", afirma. "Sempre me coloquei nesse espaço de que tenho mais a aprender com os servidores do que a ensiná-los."

Líderes jovens chegam à gestão pública "cheios de gás" para promover inovações, de acordo com Márcia Miranda Soares, professora de gestão pública da UFMG.

Isso ocorre até porque a geração Z é mais qualificada: pessoas entre 18 e 29 anos têm, em média, 11,6 anos de estudo, número que cai para 9,9 entre adultos de 40 a 59 anos e para 7,1 nos idosos acima dos 60. Os dados são da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) Contínua de Educação de 2023.

No setor, esses jovens se deparam com espaço que nem sempre vai estar aberto a mudanças. Além disso, eles têm menos experiência profissional e ainda estão desenvolvendo habilidades interpessoais.

"É preciso chegar com capacidade de ouvir e de considerar o aprendizado que essas pessoas têm pela experiência, o que não é fácil, porque, às vezes, eles estão muito enrijecidos e desmotivados", afirma a professora Márcia Soares.

Ela diz que o bom relacionamento deve ser cultivado não só com pessoas da própria equipe, mas com gestores de outros órgãos e pastas.

Salvino Oliveira, 26, foi o secretário mais jovem da história do Rio de Janeiro, assumindo o cargo aos 23 anos. Segundo ele, o convite para chefiar a pasta dedicada à juventude surgiu após ter sido apadrinhado pelo atual prefeito, Eduardo Paes (PSD).

Para Salvino, o preconceito geracional veio de fora de sua equipe, que era composta principalmente por jovens e foi construída especificamente para a pasta. Já em outros espaços, ele diz que poucos entendiam o intuito da secretaria e não concordavam com sua posição de autoridade.

Nascido na Cidade de Deus, na periferia do Rio, Salvino afirma que o preconceito também passou por questões raciais e de classe. "É um ambiente difícil, porque muitas vezes me olhavam como mais um subalterno. No início, arrumei embates para ser respeitado, porque não nos levavam a sério."

No setor público, a geração Z pode trazer inovações à comunicação e tecnologia, por serem nativos digitais com maior uso das redes sociais, de acordo com especialistas. Mas segundo o ex-secretário, as postagens da pasta nas mídias também foram criticadas.

"Publicamos um vídeo no TikTok e escutamos umas besteiras, só que as pessoas não entendem que é uma nova geração, uma nova forma de fazer política. Já recebi mensagem de pessoas falando que gestor público deveria ter mais seriedade, mas, para atrair jovem, preciso falar a linguagem dos jovens."

Para Marcel Beghini, secretário-geral de Minas Gerais, o desafio também foi com pessoas de fora da sua equipe. Ele já tinha sete anos de experiência em cargos comissionados na gestão pública, inclusive como secretário-adjunto da pasta que chefia agora.

Segundo Marcel, o trabalho que desenvolveu com a equipe ajudou a conquistar a confiança dos servidores e a quebrar possíveis resistências.

"As pessoas me conhecem e se surpreendem pela minha idade, mas a dificuldade de validação é mais em ambientes externos. Se estou diante de alguém que ainda não me conhece, passo como se fosse um assessor. A pessoa assume um tom de perplexidade quando percebe que eu sou secretário, mas encaro isso com naturalidade."

Segundo Márcia Soares, da UFMG, cada vez mais pessoas estão alcançando cargos de liderança por mérito, e não apenas por ligações políticas.

No governo federal e em alguns estados já existem leis que obrigam a gestão a ter parte dos cargos de confiança ocupados por servidores concursados. Ela diz que isso pode favorecer a chegada da geração Z a essas posições.

Esse alcance pode ser maior no setor público federal.

"O governo federal é mais propício à meritocracia, devido aos recursos, às carreiras mais atrativas e estruturadas. Em alguns municípios pode haver lideranças meritocráticas. Em outros, pessoas com alta qualificação podem ter dificuldade para ascender", afirma a professora.

FOLHA CARREIRAS

Gabriela Bonin
folha.com/folhacarreiras

Como encontrar um mentor na sua empresa

Processo estruturado de orientação pode acelerar crescimento profissional e promover networking

Catarina Pignato

Encontrar um mentor não é sempre uma tarefa fácil. Há empresas que incentivam a busca, por meio de programas estruturados, e outras que não têm iniciativas do tipo. Mas qual o papel da mentoria? Por que pode ser interessante ter um mentor dentro da sua empresa? E como encontrá-lo?

O QUE É A MENTORIA? É um processo estruturado de orientação feito com uma pessoa que tenha experiência relevante no assunto, explica Lilian Cidreira, mentora de carreira.

É MAIS DO QUE UMA "CONVERSA COM O CHEFE". A mentoria não tem "avaliação" ou "julgamento", explica Ana Borges, gerente-executiva da Michael Page. "É um ambiente livre para que você possa realizar trocas, trazer suas angústias, e também buscar conhecimento e novas alternativas."

POR QUE É IMPORTANTE? Ela te dá a oportunidade de aprender com pessoas que têm mais tempo ou experiências na carreira. Isso pode ajudar muito no seu percurso para atingir seu objetivo profissional, diz Borges.

"Hoje, as pessoas que crescem nas empresas são aquelas que tomam o protagonismo da própria história dentro do ambiente profissional", complementa a especialista.

QUEM NÃO É VISTO NÃO É LEMBRADO. A mentoria também ajuda na construção de relacionamentos dentro da empresa, o famoso networking.

"Você começa a se expor positivamente para pessoas de outras áreas e outros níveis de senioridade. Assim, consegue ampliar sua conexão dentro da empresa e aumentar sua visibilidade", exemplifica a gerente da Michael Page.

QUAL O DIFERENCIAL DE UM MENTOR DE DENTRO DA EMPRESA? Aquela pessoa conhece detalhes da rotina e do ambiente profissional. "Ela vai ter como agregar não só sobre a experiência dela mas também sobre como chegou ao cargo dentro daquela empresa", aponta Lilian Cidreira.

E como escolher um mentor?
Entenda os critérios:

1. ELE/ELA PRECISA TER ALCANÇADO O CARGO QUE VOCÊ ALMEJA. Por isso, o primeiro passo deve ser avaliar o futuro de sua carreira: o que você busca? Em qual cargo quer estar daqui alguns anos?

Esse profissional vai te ajudar a entender qual o melhor caminho para seguir.

"Tem que ser alguém para quem você olhe e pense: 'Quero ser um profissional de sucesso como essa pessoa é'. Ou: 'Quero ter uma trilha de carreira parecida com a que essa pessoa teve na empresa'", explica Ana Borges.

2. O MENTOR NÃO DEVE SER SEU GESTOR. O líder da sua área pode acabar misturando a mentoria com feedbacks do trabalho e gerar conflitos de interesse.

O ideal é buscar alguém que seja de uma área diferente, mas correlata à sua, explica Cidreira. Busque áreas cujo trabalho esteja relacionado ao seu, sem se distanciar muito.

Um profissional de planejamento estratégico pode ter mentores da área financeira, jurídica ou de RH, exemplifica a especialista.

3. BUSQUE ALGUÉM QUE SEJA UM POUCO DIFERENTE DE VOCÊ. Um mentor que age e pensa como você pode não agregar tanto, afirma Borges. "Alguém que pensa diferente vai te instigar e vai tentar desenvolver em você habilidades que talvez você não tenha parado para analisar", diz.

Decidi, e agora?
Saiba como fazer a aproximação com seu mentor:

1. FAÇA UM CONVITE FORMAL. Se você já conhecer aquela pessoa, mande uma mensagem. Se não, formalize por email. Nas duas situações, é imprescindível ter seriedade para que a pessoa entenda que aquilo é um processo organizado, não apenas uma troca de ideias, aponta Cidreira.

Compartilhe seus objetivos de crescimento dentro da empresa e diga que gostaria de ter um mentor para te ajudar a enxergar essas rotas de crescimento e de aceleração de carreira. Baseado nisso e levando em consideração a experiência daquele gestor, diga que identificou que ele poderia ser um excelente mentor pra ajudá-lo.

2. ESTRUTURE A MENTORIA. Depois do aceite, defina como serão as sessões. A recomendação é de um encontro por mês, em uma data preestabelecida pelas duas partes, de acordo com Cidreira. Por exemplo: toda última sexta do mês ou toda primeira terça.

Há empresas em que o RH tem um programa de mentoria estabelecido. Nesses casos, depois que o gestor aceitar o convite, ele deve comunicar o RH, que é quem vai organizar a rotina da mentoria.

Importante: uma semana antes da data combinada, mande um email relembrando do seu mentor da sessão.

3. SEJA PROATIVO. O mentorado deve ser o protagonista do processo. Isso significa planejar tópicos de discussão para as reuniões, organizá-las, levar sugestões e, caso necessário, propor ajustes na mentoria. Uma conduta passiva pode, inclusive, prejudicar a imagem da pessoa perante aquele gestor.

"É uma oportunidade que precisa ser bem-feita para poder gerar o resultado esperado", complementa Cidreira.

+ Em busca de emprego?

Uma dica para te ajudar a ser contratado(a)

COMO MONTAR UM PORTFÓLIO?
Entenda o que é importante estar no documento

1. Uma apresentação no início sobre você
Coloque um resumo com nome, o que você faz, localidade e formas de contato

2. Uma história visual
A maneira como você organiza comunica muito sobre sua personalidade e sobre como estrutura seus pensamentos. O portfólio deve ter um começo, meio e fim, além de categorizar as informações de forma que as pessoas possam compreender

3. Descrição dos projetos

Exemplos

- **Fotografia:** "O objetivo desse projeto era x, que alcancei através das inspirações a e b". É importante detalhar o que foi solicitado, o que você entregou e quais foram os resultados alcançados
- **Implementação de um projeto na empresa:** coloque qual era a situação anterior e quais foram os resultados obtidos

4. Recomendações e feedbacks ao final

Por quê? Isso acrescenta mais credibilidade ao seu trabalho. Especialistas em carreiras sugerem orientar as pessoas quanto ao feedback: indique como você gostaria que a resposta ou depoimento fosse elaborado

Exemplo

- Você pode pedir para que falem sobre o processo desde o início até a conclusão do projeto. Dessa forma, o cliente já terá uma ideia do que abordar

ACESSE folha.com/folhacarreiras e receba a newsletter toda segunda-feira

Relatório de marco da IA revisa alto risco

Parecer do senador Eduardo Gomes também proíbe uso de armas autônomas; comissão pode votar nesta quarta

Thaísa Oliveira e Pedro Teixeira

BRASÍLIA E SÃO PAULO A nova versão do relatório que pode criar um marco legal para inteligência artificial no país proibiu o uso de armas autônomas e revisou o rol de atividades consideradas de alto risco, excluindo itens como a avaliação de crédito por IA.

O novo parecer do senador Eduardo Gomes (PL-TO), divulgado na sexta-feira (7), aumenta o texto da lei de 33 para 43 páginas e, entre outros pontos, descarta o trecho que permitia o uso de armas letais autônomas com "controle humano significativo".

Para Bruno Bioni, diretor da Data Privacy Brasil, organização dedicada a estudos de proteção de dados e direito digital, o avanço é importante, tendo em vista que esse tipo de tecnologia não apresenta controles ético-legais nos possíveis designs.

"Sob o ponto de vista de proteção de direitos, o novo substitutivo proíbe totalmente armas letais autônomas. Diferentemente do texto preliminar de abril, que abria margem para a sua adoção se houvesse algum tipo de controle humano significativo. É um avanço muito importante", diz.

A coordenadora de IA da Coalizão Direitos na Rede, Paula Guedes, afirma que a mudança é significativa, mas ressalta que o uso de sistemas de reconhecimento facial à distância em tempo real (mantido pelo relator) ainda é problemático.

Desde a primeira versão do parecer, em abril, especialistas têm apontado para os riscos do uso de ferramentas de reconhecimento facial na segurança pública diante da alta taxa de erros causada sobretudo pelo racismo algorítmico —viés de imprecisão contra pessoas negras devido à prevalência de brancos em bancos de imagens disponíveis.

Guedes também chama atenção para a exclusão da avaliação da capacidade de endividamento de pessoas e empresas do rol de atividades de alto risco.

"Isso seria importante em razão da essencialidade do crédito como condição de acesso a serviços e bens como saúde, além do histórico de vazamento de dados pela multidimensionalidade de dados de input [inseridos] nos modelos de crédito", avalia.

Entre as novidades do texto, Bioni também destaca a criação de um painel de especialistas e cientistas de inteligência artificial. Ele afirma, no entanto, que o painel deveria ser incorporado ao chamado SIA, Sistema Nacional de Regulação e Governança de Inteligência Artificial — que será criado, se o projeto for aprovado.

"A exemplo do que está propondo a ONU é necessário ciência e dados para reduzir a assimetria de informação sobre quais são os riscos e benefícios desta tecnologia. Ao invés de estar na disposição transitória, esse painel poderia fazer parte do SIA e com isso ser mais permeável às demandas cívicas-sociais", diz.

O texto será debatido na terça-feira (11) no plenário do Senado e pode ser votado na quarta (12) na comissão temporária dedicada ao tema. A expectativa é que a votação no plenário do Senado ocorra no dia 18. Se for aprovado, o projeto será enviado à Câmara dos Deputados.

A lista de convidados para a sessão de debates ainda não foi oficialmente divulgada, mas uma relação prévia acendeu o alerta de especialistas devido à falta de debatedores negros. Em nota, o coletivo AqualtuneLab, que atua nas áreas de direito, tecnologia e raça, afirmou que é inadmissível excluir especialistas negros sobre um tema no qual a população negra tem sido especialmente afetada devido ao racismo algorítmico.

"Foi desconsiderado pela organização do ciclo de debates todo o acúmulo de pesquisadoras negras e negros sobre o tema tão sensível. Pessoas negras têm sido especialmente prejudicadas em razão do racismo algorítmico, fartamente descrito em várias modalidades de discriminação."

Questionada sobre a relação de participantes, a assessoria de imprensa do relator informou que o debate está sendo coordenado pela Secretaria Geral da Mesa do Senado. A reportagem pediu a relação de participantes ao Senado, mas não houve retorno até a publicação deste texto.

IA é a nova era atômica?

Debate ressurge, mas ambiente em que tecnologias prosperam é outro

Ronaldo Lemos

Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

Em 1953 os EUA dominavam uma nova tecnologia capaz de mudar o mundo: a energia nuclear. O rival naquele momento era a União Soviética, outro único país a dominar a tecnologia. Nesse contexto, o presidente Dwight Eisenhower criou a iniciativa "Atoms for Peace" (Átomos para a Paz).

Apoiado por Oppenheimer, o objetivo era compartilhar usos pacíficos da energia nuclear com aliados, em troca da aceitação de regras e limites. Isso levou à criação da Agência Internacional de Energia Atômica em 1957. Países como Paquistão e Israel construíram seus primeiros reatores nucleares por causa do programa. A União Soviética fez o mesmo e começou a transferir a tecnologia nuclear para os aliados.

O resultado foi uma rápida expansão da tecnologia nuclear. O que logo trouxe enorme preocupação. EUA e União Soviética reverteram a estratégia e fizeram algo surpreendente: sentaram-se à mesa durante a guerra fria para conter a expansão nuclear, assinando o Tratado de Não-Proliferação Nuclear em 1968. Seu objetivo era promover o desarmamento, frear usos bélicos e preservar usos pacíficos.

Corte para o momento atual. Os EUA dominam hoje uma nova tecnologia capaz de mudar o mundo: a inteligência artificial. O grande rival desta vez é a China. Cerca 80% da infraestrutura necessária é controlada pelos dois países.

É nesse contexto que surge o debate sobre a criação de uma "Agência Internacional de Energia Atômica" para a inteligência artificial. O tema foi objeto de grupo de trabalho nesta semana na universidade Stanford, na Califórnia, com a presença das principais empresas de IA, de integrantes do governo dos EUA e de governos de países como a Índia e outros. Este colunista foi um dos participantes. O objetivo foi entender como a iniciativa "Atoms for Peace" pode trazer lições para a IA. E pensar no que fazer a partir de agora.

Um dos temas discutidos foi se os EUA deveriam cooperar com países em desenvolvimento para promover a expansão do acesso à tecnologia da IA. Em troca da expansão, seria exigida a concordância com princípios básicos de usos seguros e pacíficos da tecnologia, tal como em 1953.

Foi também discutido se modelos mais avançados de IA (bem como chips e tecnologias adjacentes necessárias) não deveriam estar sujeitas a restrições de exportação e acesso.

Discutiu-se a viabilidade de uma Agência Internacional de Energia Nuclear para IA, o que demandaria um esforço tão colossal quanto foi a assinatura dos tratados de não-proliferação. Só que as diferenças com o mundo de 1953 são enormes. A tecnologia nuclear era controlada por Estados. Já a inteligência artificial é desenvolvida por empresas privadas.

Além disso, as aplicações da IA são muito mais abrangentes. Podem ser usadas tanto para criar armamentos autônomos (o que é preocupante) quanto para contar piadas.

A visão que expressei é que é mais viável hoje a criação de um conselho de supervisão multissetorial, envolvendo empresas, governo, comunidade científica e países aderentes. Esse debate está quente. O Brasil precisa participar com voz própria, original e altiva. Podemos ser protagonistas e não meros consumidores de soluções importadas.

READER

Já era – Achar que o Brasil não tem condições de ser protagonista em IA

Já é – Perceber que o Brasil tem enormes capacidades para atuar como protagonista em IA

Já vem – Expectativa de que o Brasil atue no debate de IA à altura de suas reais capacidades

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÃO ELETRÔNICO

PE.290/2024 – PEC.01154/2024 – REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COZINHA – data de abertura do Pregão Eletrônico dia 21/06/2024 às 09:00 horas

O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site **https://compras.saobernardo.sp.gov.br**. Telefones (11) 2630-5499/5500/5495/5481.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

SINDICATO DOS MOTORISTAS, TRATORISTAS E OPERADORES DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS MOTORIZADAS EM GERAL DAS USINAS DE AÇÚCAR, DESTILARIAS DE ÁLCOOL, CONDOMÍNIOS DE EMPREGADORES AGRÍCOLAS, FAZENDAS E SÍTIOS DE PORTO FERREIRA E REGIÃO – SINDUSF. CNPJ 08.775.292/0001-46, com sede localizada na cidade e comarca de Porto Ferreira, SP à rua Luiz Gama, 424, Centro, com base territorial nos municípios de Porto Ferreira, Pirassununga, Descalvado, Santa Rita do Passa Quatro, Tambaú, Santa Cruz das Palmeiras, Aguaí, Santa Rosa do Viterbo, Analândia e Santa Cruz da Conceição, SP, por seu diretor executivo, com fundamento nos artigos, 18 alínea "c", 34, 35, 36 e 39, todos do estatuto social, **CONVOCA** os integrantes da categoria profissional representada, artigo 1º, parágrafos primeiro e segundo do diploma estatutário, associados ou não, (artigo 39 parágrafo único), bem como, os integrantes da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Delegados representantes junto à Federação, efetivos e suplentes, artigo 15, alíneas "a", "b" e "c" do estatuto, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia **24.06.2024** (domingo), na sede do sindicato, com início previsto para às 08h00m em primeira convocação e às 08h30m, em segunda convocação, a fim de conhecer e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a)-Leitura, discussão, aprovação ou não da prestação de contas do exercício de 2023, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal. Obs. No decorrer da sessão será apresentado aos presentes toda a documentação que acompanha e fundamenta a prestação de contas de exercício, ficando facultado o exame dos respectivos documentos.
Porto Ferreira, SP, 10 de junho de 2024
Júnior Ap. Marinho
Diretor Executivo

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS – CÂMPUS DE RIO CLARO

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto no Instituto de Biociências – Câmpus de Rio Claro – UASG 102322, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90009/2024 – IB/CRC, objetivando contratação de empresa especializada para a prestação de serviço de jardinagem, cujo critério de escolha é o de menor preço. A abertura da sessão pública "on line" será no dia 24 de junho de 2024 às 09:00 horas, junto ao endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico citado, durante o período de 10 de junho de 2024 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais, situado à Avenida 24-A nº 1515 – Bairro Bela Vista – Rio Claro, Estado de São Paulo. O Edital na íntegra consta dos sites: https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://ape.unesp.br/licitacao/ - Processo nº 365/2024 - IB/CRC.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE CULTURA
FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE PERNAMBUCO – FUNDARPE

AVISO DE ABERTURA

PROCESSO Nº 1290.2024.AC-II.PE.0004.FUNDARPE

Objeto: Formação de Ata de Registro de Preços para a eventual de prestação de serviços de Locação de equipamentos de LOCAÇÃO, MONTAGEM, MANUTENÇÃO E DESMONTAGEM DE PALCOS, BACKSTAGES E PAVILHÕES, visando atender as necessidades dos Festivais, Ciclos, Eventos e Ações Culturais, promovidos e/ou apoiados pela FUNDARPE. Valor máximo estimado: R$ 51.250.600,00. Entrega das propostas: até 26/06/2024, às 10:00. Início disputa: 26/06/2024, às 10:15 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site **www.peintegrado.pe.gov.br**. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3184.3032. Patrícia de Carvalho Freire Ely – Pregoeira AC II / Fundarpe.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20231428

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20231428 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de Equipamentos Médico-Hospitalares. MOTIVO: Impugnação não acatada. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 14282023, até o dia 27/06/2024, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br - Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 03 de Junho de 2024 - DORISLEIDE CANDIDO DE SOUSA - PREGOEIRA

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA

AVISO DE LICITAÇÃO – PE Nº 006/2024

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde – DRS X - Piracicaba, a licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 006/2024, nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021 referente ao Processo nº 024.00070572/2024-54, cujo objeto é a Aquisição de Medicamentos para Atendimento de Pacientes em Cumprimento à Determinação Judicial. A data de abertura do certame será no dia 21/06/2024 a partir das 09horas, através do sistema Compras.Gov, sitio eletrônico www.compras.sp.gov.br.

AMC - Automobile Motorsport Club

CNPJ nº 15.307.073/0001-06

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A **AMC - Automobile Motorsport Club**, convoca os Srs. Associados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 14 de junho de 2024, às 10 horas, em primeira convocação e/ou às 10 horas e 30 minutos em segunda convocação, na sede da associação, localizada na Rodovia SP 342, KM 187, Fazenda Nova Louzã, Galpão 01 - Sala 02, Mogi Guaçu, Estado de São Paulo, CEP 13845-510, a fim de deliberarem sobre as seguintes ordens do Dia: (i) Eleição de Diretores; (ii) Aprovação das contas do período de 01/01/2023 a 31/12/2023; (iii) Outros assuntos de interesses sociais.

Mogi Guaçu, 10 de junho de 2024. **Guilherme Spinelli El-Jaick** – Diretor Presidente.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária "Jairo de Almeida Bueno", localizada no município de Itapetininga, PREGÃO ELETRÔNICO número 90008/2024, destinado a Aquisição de Material de Consumo para o setor de Almoxarifado e Cozinha Central, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 20/06/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária "Jairo de Almeida Bueno" de Itapetininga.

FUNDAÇÃO CASA

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo SEI nº 161.00083404/2024-18 - Acha-se aberto o Pregão Eletrônico nº 90011/2024, UASG 990202, que tem como objeto a aquisição de filtros de papel e mexedores, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal", cuja abertura está marcada para o dia 21/06/2024, às 09:30 horas. Os interessados em participar do certame deverão acessar, a partir de 11/06/2024, o endereço eletrônico www.gov.br/compras, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e nos endereços eletrônicos www.fundacaocasa.sp.gov.br, opção Transparência e www.imprensaoficial.com.br, opção e-negociospublicos.

FUNDAÇÃO CASA

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo SEI nº 161.00024054/2024-58 - Acha-se aberto o Pregão Eletrônico nº 90002/2024, UASG 990202, que tem como objeto a aquisição de materiais de higiene pessoal, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal", cuja abertura está marcada para o dia 24/06/2024, às 09:30 horas. Os interessados em participar do certame deverão acessar, a partir de 11/06/2024, o endereço eletrônico www.gov.br/compras, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e nos endereços eletrônicos www.fundacaocasa.sp.gov.br, opção Transparência e www.imprensaoficial.com.br, opção e-negociospublicos.

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90013/2024
Processo nº 0008146-23.2023.6.02.8000

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, através da Seção de Licitações e Contratos, torna pública a realização de procedimento licitatório, modalidade Pregão Eletrônico, **no dia 21 de junho de 2024, às 09:30h. (horário de Brasília)**, no site www.comprasnet.gov.br, objetivando a aquisição de água mineral natural, sem gás, obtida de fontes naturais, para fornecimento aos mesários e coordenadores de locais de votação, por ocasião das eleições 2024, 1º turno e 2º turno se houver, em Alagoas. O edital poderá ser obtido nos sites: www.comprasnet.gov.br ou https://www.tre-al.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/contratacoes/licitacoes/pregoes/pregoes-2024 ou ainda na Seção de Licitações e Contratos, localizada na Avenida Aristeu de Andrade, nº 377 - Farol - Maceió/AL, 6º andar, mediante gravação em mídia eletrônica (pen drive) trazida pelo interessado. Esclarecimentos: Fone: (82) 2122-7764/7765.

Maceió, 07 de junho de 2024.
Andréa de Albuquerque César - Chefe da Seção de Licitações e Contratos em substituição

---

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90012/2024
Processo nº 0003799-10.2024.6.02.8000

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, através da Seção de Licitações e Contratos, torna pública a realização de procedimento licitatório, modalidade Pregão Eletrônico, **no dia 25 de junho de 2024, às 14h. (horário de Brasília)**, no site www.comprasnet.gov.br, objetivando a contratação de empresa para o fornecimento de envelope de segurança com lacre adesivo, para retorno dos materiais a serem utilizados nas Eleições Municipais de 2024. O edital poderá ser obtido nos sites: www.comprasnet.gov.br ou https://www.tre-al.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/contratacoes/licitacoes/pregoes/pregoes-2024 ou ainda na Seção de Licitações e Contratos, localizada na Avenida Aristeu de Andrade, nº 377 - Farol - Maceió/AL, 6º andar, mediante gravação em mídia eletrônica (pen drive) trazida pelo interessado. Esclarecimentos: Fone: (82) 2122-7764/7765.

Maceió, 07 de junho de 2024.
Andréa de Albuquerque César - Chefe da Seção de Licitações e Contratos em substituição

---

EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCRITÓRIO REGIONAL DA OPERAÇÃO CARRO PIPA 7ª RM

MINISTÉRIO DA DEFESA

TERMO DE ALTERAÇÃO DO EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 01/2023

Chamamento Público
Processo: 64318.046380/2023-32
ID Contratação PNCP 00394452000103-1-001790/2024

O Ordenador de Despesas do Escritório Regional da Operação Carro-Pipa da 7ª Região Militar (EROCP/7ª RM), **torna público** para conhecimento de interessados em participar do processo de credenciamento supramencionado, a qual tem por objeto a contratação de interessados na prestação de serviços de coleta, transporte e distribuição de água potável por intermédio do Programa Emergencial de Distribuição de Água Potável – (Operação Carro-Pipa), que foi efetuada **alteração no Edital** nos itens **4.5.1, 4.5.1.2, 5.4.2.1.1.1, 5.4.2.1.1.2, 5.4.2.1.1.3, 5.4.2.1.1.4, 5.4.2.1.1.5, 5.4.3, 6.3, 6.3.1, 6.3.1.2, 6.3.1.3, 6.3.1.4, 6.3.1.5 e 6.3.1.6**, os quais passam a indicar que a última contratação do Edital de Credenciamento em comento, a qual seria de **1º de setembro a 31 dezembro de 2024**, passa a ser semestral - de **1º de setembro de 2024 a 28 de fevereiro de 2025**. ALEXANDRE PORTO FURTADO – Cel R/1 - OD do EROCP/7ª RM

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação Judicial)

CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Av. das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (**"Agente Fiduciário"**), **vem pelo presente edital, conformar assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 15 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (**"Emissão"**, **"Emissora"** e **"Debêntures"**, respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 28 de junho de 2024, às 15 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo -SP.** Os Debenturistas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do dia (**"Ordem do Dia"**): (a) medidas a serem tomadas visando a excussão das garantias da Emissão, em decorrência do vencimento antecipado declarado em Assembleia Geral de Debenturistas, na data de 08.11.2019, bem como em razão do pedido de recuperação judicial da Emissora, objeto do processo nº 1005820-93.2019.8.26.0526, em trâmite perante a Vara Judicial da Comarca de Salto, Estado de São Paulo (**"RJ"**), nos termos da cláusula 4.16.2, (i) da Escritura de Emissão; (b) ratificação dos atos e medidas eventualmente praticados pelo Agente Fiduciário visando à proteção da comunhão dos debenturistas no âmbito judicial, incluindo, mas não limitando, ao processo da RJ, bem como eventuais processos dependentes ou anexos, ou extra judicial, bem como defesa dos interesses dos debenturistas na perseguição do crédito da Emissão, conforme determina os artigos 11 e 12 da INCVM nº 583 de 20.12.16; (c) ratificação ou não, da continuidade e condições da prestação dos serviços dos assessores legais e financeiros contratados no âmbito da Emissão; ou a sua substituição por novos assessores legais e/ou financeiros para a defesa dos interesses dos debenturistas, no âmbito da RJ e de qualquer medida judicial ou extra judicial relacionada ao vencimento antecipado da Emissão, assim como definição de suas formas de pagamento em decorrência da RJ e da Emissora; (d) aprovação, ou não, de criação de Comitê de Debenturistas para deliberar sobre as matérias relacionadas à RJ, incluindo, mas não se limitando, à definição de seus termos e condições; (e) aprovação, ou não, da implementação de fundo de despesas para a Emissão, bem como a definição de seus termos e condições, caso necessário; (f) nos termos da notificação enviada pelo Agente Fiduciário à Emissora na data de 13.11.2019, aprovar, ou não, a contratação às expensas da Emissora, de terceiros para prestação de serviços de controle e execução da garantia objeto do Contrato de Cessão Fiduciária; (g) medidas judiciais e/ou extra judiciais a serem tomadas, em razão do vencimento das apólices de seguros de nº 10.044219 (SP101), nº 10.044038 (SP 308), nº 54-0775-31-0147701 e nº 54-775-31-0147702 e as que por ventura vierem a não ser renovadas ao longo da RJ; (h) outras medidas de interesse dos debenturistas, relacionados aos itens anteriores. Instruções Gerais: Os debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Debenturistas, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas, procuração com poderes específicos para sua representação na assembleia, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Debenturistas, o instrumento de mandato pode, a critério do debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. **Tendo em vista que o presente edital trata de uma reabertura, informamos que a publicação de todos os itens da Ordem do Dia decorre de lei, sendo certo que os itens (a); (c); (d); (e); (f); (g) e (h) estão encerrados, restando apenas o item (b) para deliberação.** (07, 10 e 11/06/2024)

PENITENCIÁRIA I DE GÁLIA
ABERTURA DE LICITAÇÃO
Edital: 90008/2024-PIGAL - Processo Administrativo: 006.00187645/2024-64

Data da Abertura: 21/06/2024 às 09h. Endereço eletrônico: www.comprasnet.gov.br. Objeto: Aquisição de Kit Higiene fornecido aos sentenciados. Unidade Compradora: 380282 – Penitenciária I de Gália. Modalidade da Contratação: Pregão Eletrônico. Amparo Legal: Lei 14.133/2024, Art. 28,I.

AVISO DE LICITAÇÃO ABERTA – PREGÃO ELETRÔNICO 09/2024 - OBJETO: Aquisição de Cloro Gás Liquefeito e Hipoclorito de Sódio 12% - menor preço por item - ampla disputa - conforme características e especificações constantes no Edital e Termo de Referência. ACOLHIMENTO DE PROPOSTA: de 07/06/2024 até às 9h de 21/06/2024 - DISPUTA: 21/06/2024 às 10h - VALOR MÁXIMO ADMITIDO: R$ 235.608,75 para o item 1 e R$ 25.725,60 para o item 2 - TIPO: aberta - ACESSO AO EDITAL: www.bll.org.br. Informações e-mail: pregao@saaeportofeliz.sp.gov.br. Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Porto Feliz – CNPJ 45.479.391/0001-07

AVISO DE LICITAÇÃO ABERTA – PREGÃO ELETRÔNICO 07/2024 - OBJETO: Aquisição de Tubos de PVC, Ocre, DeFoFo e PVC PBA em barras de 6,0 metros e tubos em PEAD em rolos de 100 metros comprimento e mais as conexões de água e esgoto - menor preço por item - participação exclusiva ME e EPP - conforme características e especificações constantes no Edital e Termo de Referência. ACOLHIMENTO DE PROPOSTA: de 07/06/2024 até às 9h de 24/06/2024 - DISPUTA: 24/06/2024 às 10h - VALOR MÁXIMO ADMITIDO: R$ 362.340,48 - TIPO: aberta - ACESSO AO EDITAL: www.bll.org.br. Informações e-mail: pregao@saaeportofeliz.sp.gov.br. Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Porto Feliz – CNPJ 45.479.391/0001-07

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2024 – A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados que se encontra aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 24/2024 – Contratação de empresa especializada para realizar o Recapeamento Asfáltico na R. do Vieira (Trecho 02) e Pav Asfáltica em CBUQ e Galerias de Águas Pluviais na R. João de Pontes – Bº Motocross - Apiaí - SP, especificações e condições descritas no edital e seus anexos, que estará disponível a partir de 10/06 no https://licitacao.apiai.sp.gov.br/. Terá recebimento das propostas até dia 27/06/2024 as 9h na plataforma da bll.org.br, sessão de disputa no mesmo dia as 9h15min

---

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA

AVISO DE LICITAÇÃO – PE Nº 004/2024

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde – DRS X - Piracicaba, a licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 004/2024, nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021 referente ao Processo nº 024.00072196/2024-32, cujo objeto é a Aquisição de Medicamentos para Atendimento de Pacientes em Cumprimento à Determinação Judicial. A data de abertura do certame será no dia 21/06/2024 a partir das 10horas, através do sistema Compras.Gov, sitio eletrônico www.compras.sp.gov.br.

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA

AVISO DE LICITAÇÃO – PE Nº 005/2024

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde – DRS X - Piracicaba, a licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 005/2024, nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021 referente ao Processo nº 024.00073799/2024-51, cujo objeto é a Aquisição de Medicamentos para Atendimento de Pacientes em Cumprimento à Determinação Judicial. A data de abertura do certame será no dia 21/06/2024 a partir das 09h30min., através do sistema Compras.Gov, sitio eletrônico www.compras.sp.gov.br.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária "Jairo de Almeida Bueno", localizada no município de Itapetininga, PREGÃO ELETRÔNICO número 90006/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios HORTIFRUTIGRANJEIROS para o período de 01 de julho a 30 de setembro de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 26/06/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br . O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária "Jairo de Almeida Bueno", localizada no município de Itapetininga.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária "Jairo de Almeida Bueno", localizada no município de Itapetininga, PREGÃO ELETRÔNICO número 90010/2024, destinado a Aquisição de Material de Consumo (kit sentenciados), do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 24/06/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária "Jairo de Almeida Bueno", localizada no município de Itapetininga.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária "Jairo de Almeida Bueno", localizada no município de Itapetininga, PREGÃO ELETRÔNICO número 90005/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios ESTOCÁVEIS para o período de 01 de julho a 30 de setembro de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 25/06/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br . O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária "Jairo de Almeida Bueno", localizada no município de Itapetininga.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária "Jairo de Almeida Bueno", localizada no município de Itapetininga, PREGÃO ELETRÔNICO número 90009/2024, destinado a Material de Escritório, Papelaria e Impressos para o setor de Almoxarifado, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 24/06/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br . O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária "Jairo de Almeida Bueno", localizada no município de Itapetininga.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na **Fundação Municipal para Educação Comunitária**, com Instrumento Convocatório disponibilizado no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) **ou www.fumec.sp.gov.br o Pregão Eletrônico nº 11/2024, Interessada:** Fundação Municipal para Educação Comunitária **(FUMEC), Processo Administrativo nº FUMEC.2024.00000935-16 Objeto:** Contratação de empresa especializada para prestação de Serviços de Controle, Operação e Fiscalização de Portarias e Edifícios para as unidades da FUMEC. **DISPONIBILIDADE DO EDITAL: 10/06/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 25/06/2024 - 09:00 h. Unidade Compradora: 925256 – Número da Licitação:90011/2024** Qualquer dúvida ou esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do email: (fumec.licitacoes@educa.fumec.sp.gov.br).

Campinas, 07 de junho de 2.024.
FABIO ALVES CREMASCO – Gerente de Compras e Licitações - FUMEC

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA

AVISO DE LICITAÇÃO – PE Nº 007/2024

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde – DRS X - Piracicaba, a licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 007/2024, nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021 referente ao Processo nº 024.00077527/2024-21, cujo objeto é a Aquisição de Medicamentos para Atendimento de Pacientes em Cumprimento à Determinação Judicial. A data de abertura do certame será no dia 21/06/2024 a partir das 08h30min, através do sistema Compras.Gov, sitio eletrônico www.compras.sp.gov.br.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na **Fundação Municipal para Educação Comunitária**, com Instrumento Convocatório disponibilizado no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) ou **www.fumec.sp.gov.br o Pregão Eletrônico nº 12/2024, Interessada:** Fundação Municipal para Educação Comunitária **(FUMEC), Processo Administrativo nº FUMEC.2024.00001065-11 Objeto:** Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de natureza continuada de manutenção preventiva e corretiva nos sistemas de ar condicionado e de ventilação e exaustão, incluindo o fornecimento de materiais e equipamentos necessários à manutenção e adequados à execução dos serviços, além da elaboração do Plano de Manutenção, Operação e Controle – PMOC e Programa de gestão da qualidade do ar interno nas unidades da FUMEC **DISPONIBILIDADE DO EDITAL: 11/06/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 27/06/2024 - 09:00 h. Unidade Compradora: 925256 – Número da Licitação:90012/2024** Qualquer dúvida ou esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do email: (fumec.licitacoes@educa.fumec.sp.gov.br).

Campinas, 07 de junho de 2.024.
FABIO ALVES CREMASCO – Gerente de Compras e Licitações - FUMEC

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 006/2024. Processo Licitatório Nº 039/2024. O Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de Minas Gerais torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará certame destinado à contratação de empresa especializada para organização de evento na cidade de Divinópolis/MG. A licitação será processada na modalidade Pregão Eletrônico, tipo Menor Preço Do Lote. A sessão pública acontecerá às 10h00min, horário de Brasília/DF, do dia 24/06/2024, através do site www.gov.br/compras. Será adotado o modo de disputa "aberto e fechado", em que as licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com lance final e fechado. O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos sites www.gov.br/compras e www.crecimg.gov.br, podendo, ainda, serem solicitados através dos e-mails liliane.vasconcelos@crecimg.gov.br e alessandra.lucas@crecimg.gov.br. Belo Horizonte, 06 de junho de 2024.

Alessandra Cardoso de Souza Lucas - Pregoeira

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 015/2024 – DL/PMPA. **Órgão:** POLÍCIA MILITAR DO PARÁ.
Objeto: Aquisição de ALVOS e OBREIAS, a serem usadas nas instruções de tiro, dos Cursos de Formação da Polícia Militar do Estado do Pará e demais ações formativas para o ano de 2024.
Data e hora de abertura: 25/06/2024, às 9h (horário de Brasília).
Local: www.gov.br/compras.
Informações: (91) 98421-0841.
Pregoeiro: RODRIGO DIAS BANDEIRA 3º SGT QPMP-0 RG 36077
O edital se encontra disponível nos sites: www.compraspara.pa.gov.br e www.gov.br/compras.
Belém-PA, 10 de junho de 2024.
NELSON ALVES DE SENA – CEL PM RG 29194 - Diretor de Licitação.

O **SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PARANAEDUCAÇÃO**, CNPJ: 02.392.034/0001-02, informa que estão abertas as inscrições para o **Processo Seletivo Público Edital nº 007/2024**, com provimento imediato de **06 (seis)** vagas sendo, 01 (uma) vaga para o cargo de Advogado, 1 (uma) vaga para o cargo de Analista Administrativo, 1 (uma) vaga para o cargo de Contador e 03 (três) vagas para o cargo de Técnico Administrativo, bem como formação de Cadastro de Reserva.
Mais informações nos sites www.fauel.org.br
www.paranaeducacao.pr.gov.br ou no telefone: (41) 3073-1753.

Carlos Roberto Tamura
SUPERINTENDENTE
Decreto Estadual nº 657/2023

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

1º Leilão: dia 19/06/2024 às 14h30 2º Leilão: dia 28/06/2024 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.000.776/0001-01, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha nº 100, Torre Olavo Setúbal, 7º Andar, Parte A, Parque Jabaquara, São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, com Recursos Advindos do Sistema de Consórcio, com Garantia de Alienação Fiduciária do Imóvel e Outras Avenças de nº 00070/144 e 00070/145, firmado em 17/08/2015, no qual figuram como Fiduciantes, **MARCOS ROGÉRIO DIAS DE OLIVEIRA**, brasileiro, encarregado de logística, portador do RG nº 17.900.845-6-SSP/SP e do CPF nº 072.533.858-02, e sua mulher **FLAVIA GANZARO DE OLIVEIRA**, brasileira, secretária, portadora do RG nº 22.803.930-7SSP/SP e do CPF nº 152.452.988-56, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados em Barretos/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 19 de junho de 2024, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 211.024,36 (Duzentos e onze mil, vinte quatro reais e trinta e seis centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **UM LOTE DE TERRENO, sem benfeitorias, sob nº 05, da quadra R, do loteamento denominado "JARDIM CALIFÓRNIA", NESTA CIDADE, à Avenida Antonio Gomes de Andrade, lado ímpar, medindo 10,00m de frente, igual medida nos fundos, por 25,00m de cada lado e da frente aos fundos, ou seja a área total de 25,00 m², confrontando pela frente com Avenida Antonio Gomes de Andrade, por um lado com o lote 4, por outro lado com o 16, e pelos fundos, com o lote 5 da quadra "0" Foi edificado no terreno um prédio nº 107 da Avenida Antônio Gomes de Andrade, com área de 60,00 m². Matrícula nº 16.138 do Registro de Imóveis de Barretos/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 28 de junho de 2024, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 216.935,07 (Duzentos e dezesseis mil, novecentos e trinta e cinco reais e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE CATANDUVA- Rua Recife nº 1007 - Centro - Catanduva - São Paulo- CNPJ- 47.080.429/0001-08 -**ASSEMBLEIA GERAL** - Pelo presente Edital faço saber que, conforme norma estatutária, nos dias dezoito e dezenove de julho do ano de dois mil e vinte e quatro será realizada a assembleia geral de eleições sindicais, por escrutínio secreto, deste Sindicato, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegação Federativa a que está filiado este Sindicato, bem como os seus respectivos suplentes. A eleição se processará no horário das 08:30 horas às 17:00 horas, dos dias acima mencionados, com uma urna fixa sito à Rua Recife nº 1007 - Centro- Catanduva-SP e mais urnas itinerantes que percorrerão os locais de trabalho onde existem associados para a coleta dos votos. No dia dezenove de julho de dois mil e vinte e quatro e, atingido o quórum estatutário ocorrerá a apuração na Avenida São Vicente de Paulo nº 130 - Parque Iracema, Catanduva/SP, assim que chegar a última urna e cumpridos os horários previstos no Estatuto Social da Entidade. A lista de votantes constará com os nomes dos associados aptos a votar e aqueles que não tiverem seus nomes nas listas, mas estiverem nas condições de voto nos moldes estatutários, poderão votar em separado, onde terão listas em separado em todas as urnas. Fica aberto o prazo de cinco dias para o registro de chapas na Secretaria, excluindo-se os dias quatro e dezesseis de junho do dois mil e vinte e quatro, contando-se, portanto, esse prazo de onze de junho ao dia dezessete de junho de dois mil e vinte e quatro, na forma do artigo 89 do Estatuto Social da entidade e da legislação vigente. As chapas deverão ser registradas contendo os nomes completos das respectivas pessoas que concorrerão à Diretoria, Conselho Fiscal e Delegação Federativa, com os seus respectivos suplentes. Os requerimentos deverão ser acompanhados de todos os dados e documentos dos candidatos. O registro de chapa deverá ser apresentado na Secretaria da Entidade, em 02 (duas) vias, assinadas as fichas por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida a outorga de procuração, devendo os candidatos comprovar que não incidem em nenhum dos dispositivos de impedimento contidos no artigo 90 do Estatuto Social da Entidade, bem como, atender os dispositivos da legislação sindical vigente, a documentação da chapa e ser apresentada com os documentos exigidos pelo artigo 91 do Estatuto Social da Entidade e legislação vigente. O requerimento, junto com os documentos, será dirigido ao Presidente do Sindicato, podendo o mesmo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes das chapas. A Secretaria da entidade, no prazo da inscrição, ficará aberta no horário normal de funcionamento da Entidade das 8:30hs às 17:30hs, que fornecerá maiores detalhes aos interessados, bem como receberá as mencionadas inscrições. O prazo para impugnação dos candidatos será de três dias, contados do dia seguinte à publicação do Edital de Chapas Inscritas, conforme o artigo 94 do Estatuto Social da Entidade. O "quórum" para a validade do pleito em primeira convocação é de metade mais um dos associados constantes da lista de votantes e não havendo o mesmo sido atingido no momento do encerramento da votação, a coleta de votos terá o prosseguimento nos dias subsequentes até que ele seja atingido. Havendo empate, serão convocadas novas eleições no prazo máximo de trinta dias, conforme estipula o artigo 133 do Estatuto Social da Entidade, ou seja, nos dias dezenove e vinte de agosto de dois mil e vinte e quatro, aonde concorrerão apenas as duas chapas mais votadas, segundo os mesmos critérios do primeiro pleito com a mesma quantidade de urnas, locais e horários da eleição anterior. Catanduva, 10 de Junho de 2024. **José Carlos da Silva Longo** - Presidente.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação Judicial)
CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira inscrita no CNPJ/ME sob nº 17.343.682/0001-38, com sede na Capital do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4200, bloco 8, Ala B, salas 302, 303 e 304, CEP 22640-102 (**"Pentágono"** ou **"Agente Fiduciário"**), na qualidade de Agente Fiduciário nos termos da cláusula 6ª do Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública (**"Emissão"** e **"Debêntures"**, respectivamente), da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (**"Emissora"**), **vem pelo presente edital convocar os titulares das Debêntures** (**"Debenturistas"**), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para a reabertura da assembleia geral de Debenturistas no dia 28 de junho de 2024, às 13 horas e 30 minutos ("AGD"), a ser realizada exclusivamente de modo presencial, em local diverso da sede da Emissora para conveniência dos Debenturistas, na Av. Cidade Jardim, nº 803 – 5º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.** Os Debenturistas deverão **deliberar sobre ("Ordem do Dia")**: (a) a aprovação do pedido de complementação de honorários ("Honorários Complementares") apresentado pelo Administrador Judicial em 31.08.2022, às fls. 7.483, nos autos da recuperação judicial da Emissora, processo nº 1005820-93.2019.8.26.0526 em trâmite perante a 1ª Vara da Comarca de Salto/SP ("RJ"), no valor mensal de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais) líquido, até o encerramento da RJ, a ser formalizado por meio de manifestação a ser apresentada pelos assessores legais da Emissão nos autos da RJ; (b) caso reprovado o item (a), deliberar sobre a aprovação da contraproposta a ser apresentada pela Emissora nos autos da RJ, conforme disponibilizada aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagonotrustee.com.br; e (c) caso reprovado o item (a) da Ordem do Dia, deliberar sobre a aprovação da interposição dos recursos necessários pelos assessores legais da Emissão, para revisão dos Honorários Complementares caso seja acatada a manifestação da Pentágono, em representação à coletividade de Debenturistas, pelo juízo da Recuperação Judicial. **Instruções Gerais: Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Emissora (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br - Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores - internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais.** Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à AGD, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. (07, 10 e 11/06/2024)

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação Judicial)
CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira inscrita no CNPJ/ME sob nº 17.343.682/0001-38, com sede na Capital do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4200, bloco 8, Ala B, salas 302, 303 e 304, CEP 22640-102 (**"Pentágono"** ou **"Agente Fiduciário"**), na qualidade de Agente Fiduciário nos termos da cláusula 6ª do Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública (**"Emissão"** e **"Debêntures"**, respectivamente), da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (**"Emissora"**), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 03 de março de 2022, às 14:00 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das Debêntures ("Debenturistas")**, cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para a reabertura da assembleia geral de Debenturistas, no dia 28 de junho de 2024, às 14h (quatorze horas) ("AGD"), a ser realizada exclusivamente de modo presencial, em local diverso da sede da Emissora para conveniência dos Debenturistas, na Av. Cidade Jardim, nº 803 - 5º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.** Os Debenturistas deverão **deliberar sobre a ("Ordem do Dia")**: a) a aprovação do Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado em 06 de agosto de 2021 (**"Contrato de Compra e Venda"**) anexo ao Plano de Recuperação Judicial homologado nos autos da Recuperação Judicial da Emissora (**"Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações"**) ou de instrumento análogo a ser firmado pelo Rodovias do Tietê Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura com o objetivo de ajustar a redação da Cláusula 4.7 do Contrato de Compra e Venda, visando a alteração da Data do Prazo Final, bem como realizar outros ajustes necessários ao Contrato de Compra e Venda decorrentes de eventuais exigências uma vez que as negociações estão em curso com a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (**"ARTESP"**) e a, junto a Comissão de Valores Mobiliários (**"CVM"**), processo de emissão de valores mobiliários. O Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações ou instrumento análogo será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; b) a aprovação do termo aditivo ao Plano de Recuperação Judicial da Emissora, a ser apresentado no âmbito da Recuperação Judicial da Emissora (**"Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial"**), em trâmite perante a 1ª Vara da Comarca de Salto/SP, processo nº 1005820-93.2019.8.26.0526 (**"Recuperação Judicial da Emissora"**), com o objetivo de efetuar os ajustes necessários tendo em vista as negociações em curso com a ARTESP e os processos de emissão de valores mobiliários junto à CVM. O Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; c) caso aprovado o item "b" acima, deliberar sobre a aprovação de assinatura de termo de adesão ao Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial. O termo de adesão será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; d) a aprovação do exercício do direito previsto na Cláusula 6.11. do Plano de Recuperação Judicial homologado nos autos da Recuperação Judicial da Emissora mediante assinatura de termo de adesão ou documento análogo e apresentação de petição pelo Agente Fiduciário, na qualidade de representante da comunhão dos Debenturistas, informando sobre o exercício do direito previsto na referida Cláusula 6.11 pelos Debenturistas. O termo de adesão ou documento análogo será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para, exclusivamente, formalizar o Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e o Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, tão somente para prever as alterações descritas nas alíneas (a) e (b) acima, incluindo-se os eventuais ajustes necessários aos documentos da Emissão, que serão informados/disponibilizados aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderão ser disponibilizados pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**. Instruções Gerais: Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Emissora (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br – Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores – internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Debenturistas, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. (07, 10 e 11/06/2024)

CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Conselho Estadual do Meio Ambiente – CONSEMA, usando de sua competência legal, convoca **Audiência Pública** sobre o **Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA** do empreendimento "Loteamento Residencial Fazenda Sete Lagos – Fase 01 e Fase 02", de responsabilidade da Real Park Empreendimentos Imobiliários Ltda, Processo IMPACTO 84/2022 (e-ambiente CETESB.026228/2022-42), que se realizará no dia 02 de julho de 2024, às 17 horas, no Salão Aquárius do Orion Hotel, Rua José Parisotto Sobrinho, nº 100, Centro, Itatiba, SP, CEP: 13250-390. As inscrições para participação dos interessados poderão ser realizadas presencialmente a partir das 16 horas, no dia da respectiva Audiência Pública, na recepção do local do evento. O EIA/RIMA estará à disposição dos interessados a partir de 11/06/2024 na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Habitação, Avenida Luciano Consoline, nº 600, Jardim de Lucca, Itatiba, SP, CEP: 13253-205, de segunda a sexta-feira, das 09 horas às 17 horas. A cópia eletrônica do EIA/RIMA também poderá ser encontrada na seguinte página eletrônica: www.cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/eia-rima.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOLCINÓPOLIS/SP
Aviso de Licitação
Modalidade: Concorrência Presencial - Processo nº 14/24
Concorrência Presencial nº 02/24

Encontra-se aberto nesta municipalidade a Concorrência Presencial acima citada para a Contratação de empresa com fornecimento de material e mão de obra para a execução de Implantação de Travessia em Aduelas na Vicinal Geraldo Inácio de Azevedo no município de Dolcinópolis, conforme Contrato de Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento – FINISA – Apoio Financeiro para Despesa de Capital – Outras Garantias – Caixa Econômica Federal. Valor Estimado da obra R$ 235.197,84. Caução para participação R$ 2.351,97. A sessão da concorrência dar-se-á no dia 26 de junho de 2024, tendo como início o credenciamento das empresas participantes, que ocorrerá a partir das 10h00min. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Avenida Elydio Massarenti, 1320, Centro, pelo telefone (17) – 3636-7550, bem como no site: www.dolcinopolis.sp.gov.br. Dolcinópolis, 07 de junho de 2024. **Américo Ribeiro do Nascimento – Prefeito Municipal.**

Aviso de Licitação
Modalidade: Concorrência Presencial - Processo nº 15/24
Concorrência Presencial nº 03/24

Encontra-se aberto nesta municipalidade a Concorrência acima citada para a Contratação de empresa com fornecimento de material e mão de obra para a execução de recapeamento asfáltico em várias ruas do município de Dolcinópolis, conforme Emenda Parlamentar nº 202339050004 do Deputado Federal Alencar Santana constante da Transferência Especial de Planos de Ação na Plataforma +Brasil do Governo Federal e o Município de Dolcinópolis. Valor Estimado da obra R$ 104.216,89. Caução para participação R$ 1.042,17. A sessão da concorrência dar-se-á no dia 26 de junho de 2024, tendo como início o credenciamento das empresas participantes, que ocorrerá a partir das 08h30min horas. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Avenida Elydio Massarenti, 1320, Centro, pelo telefone (17) – 3636-7550, bem como no site: www.dolcinopolis.sp.gov.br Dolcinópolis, 07 de junho de 2024. **Américo Ribeiro do Nascimento – Prefeito Municipal.**

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação Judicial)
CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Av. das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (**"Agente Fiduciário"**), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 14:30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (**"Emissão"**, **"Emissora"** e **"Debêntures"**, respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 28 de junho de 2024, às 14:30 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo -SP.** Os Debenturistas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do dia (**"Ordem do Dia"**): a) a aprovação de acordo entre a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (**"ARTESP"**) e a Emissora (**"Acordo ARTESP"**) acerca dos créditos detidos pela ARTESP em face da Emissora. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital e, uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva deliberação em AGD, através dos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; b) a aprovação de formalização do Acordo ARTESP nos autos do incidente de impugnação de crédito movida pelo Agente Fiduciário contra a ARTESP, processo nº 1002276-63.2020.8.26.0526 (**"Impugnação"**), inclusive com a desistência, se necessário, por parte do Agente Fiduciário, dos pedidos formulados no âmbito da Impugnação e do agravo de instrumento nº 2031082-83.2021.8.26.0000, interposto pela ARTESP (**"Agravo de Instrumento"**). Fica certo desde já, que em caso de desistência, a mesma somente será peticionada, caso a parte impugnada abra mão em integralidade de qualquer possível verba sucumbencial. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital e, uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva deliberação em AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; c) a aprovação do pedido de suspensão da Impugnação e do Agravo de Instrumento pelo Agente Fiduciário durante o curso da negociação dos termos e condições do Acordo ARTESP pela Emissora, caso necessário; d) aprovação de ajustes à redação do Anexo 1.1.52. que corresponde a minuta da Escritura de Emissão de Debêntures de Resultado ao Plano de Recuperação Judicial da Emissora (a ser disponibilizado pelos assessores da emissão, e circulada na integra pelo Agente Fiduciário através do endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**), sendo que a versão ajustada do Anexo 1.1.52. – minuta da Escritura de Emissão de Debêntures de Resultado será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD (**"novo Anexo 1.1.52 ao PRJ"**) nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para que sejam formalizados o Acordo ARTESP e o novo Anexo 1.1.52 ao PRJ, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**. Instruções Gerais: Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Companhia (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores – internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à AGD, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. (07, 10 e 11/06/2024)

AVISO DE LICITAÇÃO - MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE No N° 20230002/CEL04/CASACIVIL/CE (PESSOA FÍSICA) - IG No 1217725000

OBJETO: SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA INDIVIDUAL PARA ELABORAÇÃO DE MATERIAIS TÉCNICOS PEDAGÓGICOS, CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS E FORMADORES EDUCACIONAIS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO "PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL - PADIN MAIS" QUE É UMA AÇÃO DO PROGRAMA INTEGRADO DE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE VIOLÊNCIA DO ESTADO DO CEARÁ PReVio. 1. A Secretaria da Casa Civil torna público que o Governo do Estado do Ceará negociou com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID o financiamento das ações do Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência – PReVio, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, nos termos da Lei nº 17.272/2020. O programa tem como propósito fundamental contribuir para a redução e prevenção de crimes violentos no Estado do Ceará, promover a qualidade dos serviços de prevenção da violência, focados em jovens e grupos vulneráveis, em municípios priorizados, aumentar a capacidade de prevenção e investigação policial, principalmente na cidade de Fortaleza, melhorar a qualidade dos serviços de reabilitação de adolescentes em conflito com a lei. Para alcançar tais objetivos, o Programa elege públicos prioritários, aqueles diretamente atingidos pela violência, a saber: mulheres vítimas de violência doméstica, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, população LGBTQIA+ e pessoas em situação de ameaça. O PReVio estrutura-se em quatro componentes, descritos a seguir: Componente I – Prevenção à Violência juvenil e de gênero; Componente II – Prevenção e investigação policial; Componente III – Fortalecimento do sistema de medidas socioeducativas; e Componente: IV – Administração do Programa. 2. O objetivo é a contratação de 01 (uma) Consultoria Individual para: ELABORAÇÃO DE MATERIAIS TÉCNICOS PEDAGÓGICOS, CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS E FORMADORES EDUCACIONAIS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO "PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL – PADIN MAIS" QUE É UMA AÇÃO DO PROGRAMA INTEGRADO DE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE VIOLÊNCIA DO ESTADO DO CEARÁ PReVio. 3. A Comissão Especial de Licitação 04 - CEL 04, em nome da Casa Civil, convida os Consultores Individuais qualificados elegíveis a manifestar interesse em relação à prestação dos serviços solicitados. Os Consultores Individuais interessados deverão apresentar currículo, com as comprovações de qualificações acadêmicas e experiências profissionais relevantes para a execução dos serviços, inclusive informando os dados cadastrais: nome, CPF, endereço com CEP, e-mail. e telefone. 4. A Manifestação de Interesse não pressupõe qualquer compromisso de contratação. O(A) Consultor(a) (Pessoa Física) será selecionado(a) de acordo com o Manual de Aquisições do Executor e as Políticas para a Seleção de Consultores Financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - GN 2350 15, disponibilizado no website: https://projectprocurement.iadb.org/es/documentos. 5. Este Aviso de Manifestação de Interesse e a versão preliminar do Termo de Referência encontram-se disponíveis através do link: https://www.seplag.ce.gov.br - aba serviços – consulta à licitações publicadas processo Viproc no 01535360/2024. Os Consultores Individuais interessados poderão obter informações adicionais na Comissão Especial de Licitação 04 - CEL 04, das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira, por meio do telefone: +55 (85) 3459.6379, ou pelo e-mail: cel04@pge.ce.gov.br. 6. As Manifestações de Interesse deverão ser endereçadas à Comissão Especial de Licitação – CEL-04 e enviadas preferencialmente para o e-mail: cel04@pge.ce.gov.br, no formato: pdf, podendo os arquivos serem subdivididos, não ultrapassando o tamanho máximo de 25MB ou entregues pessoalmente ou enviadas, por Correio/SEDEX para o endereço adiante indicado, até as 16:00 (dezesseis) horas do dia 26 de junho de 2024. 7. A Comissão de Licitação 04 solicita ao consultor manifestante que caso não receba confirmação do recebimento dos currículos, via e-mail dentro de 48(quarenta e oito) horas após o encerramento do prazo, entre em contato por meio do telefone 3459-6379 e/ou pelo e-mail cel04@pge.ce.gov.br. Endereço: MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE No 20240002/CEL04/ CASACIVIL/CE - Central de Licitações do Estado do Ceará - Comissão Especial de Licitação 04 (CEL 04) - Centro Administrativo Bárbara de Alencar - Av. Dr. José Martins Rodrigues, 150 - CEP : 60.811-520 - Bairro Edson Queiroz - Fortaleza – Ceará - Brasil. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 28 de Maio de 2024 WILLIAM CARVALHO GUIMARÃES = PRESIDENTE DA CEL04

Edital de Convocação - Pelo presente edital, o Presidente do **Sindicato dos Empregados em Entidades Sindicais de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mogi das Cruzes, Suzano, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra,** inscrito sob o nº do CNPJ 71.631.636/0001-08, no uso das atribuições que lhe conferem os estatutos, **CONVOCA** todos os associados, quites e em condições de votar, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada no dia 28 de Junho de 2024, às 17:30h em 1ª convocação na sede da entidade sita a Rua Alameda das Oliveiras, 363, Vila Jerusalém, Demarchi, S. B. Campo - SP, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da **Ordem do Dia: A)** Leitura discussão e votação das peças que compõem o Balanço Financeiro do exercício de 2023 e Provisão Orçamentária para o exercício de 2025, instruído com parecer do Conselho Fiscal. Não havendo na hora indicada o nº legal de associados, a Assembleia será realizada às 18:30 horas em 2ª convocação, com qualquer nº de associados presentes. São Bernardo do Campo, 10 de Junho de 2024. **Everaldo Alves dos Santos** - Presidente do SEES.

COMISSÃO PRÓ-FUNDAÇÃO DO SINDICATO EMPREGADOS, AUTÔNOMOS, AVULSOS, DOS CUIDADORES DE IDOSOS, CRIANÇAS, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E PRESTADORES DE SERVIÇO DE HOME CARE DO ESTADO DE SÃO PAULO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO

A comissão pró-fundação do sindicato dos empregados, autônomos, avulsos, dos cuidadores de idosos, crianças, pessoas com deficiência física e prestadores de serviço de home care do estado de São Paulo, com base nas disposições contidas na Portaria M.T.E. nº. 3472/2023, convoca toda a categoria dos EMPREGADOS, AUTÔNOMOS, AVULSOS DE CUIDADORES DE IDOSOS, CRIANÇAS, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E PRESTADORES DE SERVIÇO DE HOME CARE NO ESTADO DE SÃO PAULO, para a Assembleia Geral que será realizada no dia 11/07/2024 às 18:00 horas em primeira convocação e as 19:00 horas em última convocação com qualquer número dos presentes, a Avenida Angélica, 35, Santa Cecília São Paulo – SP, CEP: 01227-000, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Aprovação da Fundação do SINDICATO DOS EMPREGADOS, AUTÔNOMOS, AVULSOS, CUIDADORES DE IDOSOS, CRIANÇAS, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E PRESTADORES DE SERVIÇO DE HOME CARE NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDICUIDO - SP; b) Aprovação do Estatuto Social da Entidade, com aprovação do endereço da sede; c) Eleição e Posse da Primeira Diretoria executiva, conselho fiscal e suplência do conselho fiscal; d) Fixação das mensalidades sociais e contribuições assistenciais para o custeio da Entidade; e) Filiação a central de sindical.

Adriano Gustavo Malvar de Souza
RG 07840244-13
Ary Meneson Araújo da Conceição
RG 04387589-00
Rodolfo Martins dos Reis
RG 4224030-03

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação Judicial)
CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (em Processo de Recuperação Judicial).

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Av. das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (**"Agente Fiduciário"**), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 18 de abril de 2022, às 15:30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (**"Emissão"**, **"Emissora"** e **"Debêntures"**, respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 28 de junho de 2024, às 15:30 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo -SP.** Os Debenturistas deverão **deliberar sobre** (**"Ordem do Dia"**): a) a aprovação de ajustes à redação do Anexo 1.1.60. ao Plano de Recuperação Judicial da Emissora (**"PRJ"**) (a ser disponibilizado pelos assessores da emissão, e circulada na integra pelo Agente Fiduciário através do endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**), que corresponde à minuta do Regulamento do Fundo IE, conforme termo definido no PRJ, tendo em vista as exigências formuladas nos processos de emissão de valores mobiliários junto à Comissão de Valores Mobiliários (**"CVM"**) e à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (**"ANBIMA"**), sendo que a versão ajustada do Anexo 1.1.60. – minuta do Regulamento do Fundo IE será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD ("novo Anexo 1.1.60 ao PRJ") nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário pelo endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; b) a aprovação da minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos (conforme definidas no PRJ), sendo que a minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; c) a aprovação de Aditamento ao Anexo 2.2.1. do PRJ, que corresponde à Proposta Vinculante de Condições para Atuação Geribá (**"Aditamento à Proposta Vinculante Geribá"**), incluindo a possibilidade de extensão do prazo previsto na Cláusula 7 deste documento, sendo que a minuta do Aditamento à Proposta Vinculante de Condições para Atuação Geribá será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; d) aprovação de proposta para atualização do laudo de avaliação das Debêntures RDVT11 (**"Proposta Avaliação"**), no caso de ser demandada, pela CVM, a apresentação de laudo atualizado para fins da subscrição de cotas do Fundo IE, sendo que a minuta da Proposta Avaliação será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para que sejam formalizados (i) o Anexo 1.1.60. ao PRJ, que corresponde ao Regulamento do Fundo IE em virtude de exigências que possam vir a ser formalizadas pela CVM ou ANBIMA (ii) a minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos (conforme definidas no PRJ); (iii) Aditamento à Proposta Vinculante Geribá; e (iv) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**. Instruções Gerais: Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Companhia (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores – internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à AGD, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. (07, 10 e 11/06/2024)

AVISO DE LICITAÇÃO - MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE No MI No 20240003CEL04 CASA CIVIL - IG No 1316493000

OBJETO: SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA INDIVIDUAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORMAÇÃO, PESQUISA E LEVANTAMENTO DE DADOS RELACIONADOS À POPULAÇÃO NEGRA PARA CRIAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DA EQUIDADE RACIAL DO CEARÁ. 1. A Secretaria da Casa Civil torna público que o Governo do Estado do Ceará negociou com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID o financiamento das ações do Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência – PReVio, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, nos termos da Lei nº 17.272/2020. O programa tem como propósito fundamental contribuir para a redução e prevenção de crimes violentos no Estado do Ceará, promover a qualidade dos serviços de prevenção da violência, focados em jovens e grupos vulneráveis, em municípios priorizados, aumentar a capacidade de prevenção e investigação policial, principalmente na cidade de Fortaleza, melhorar a qualidade dos serviços de reabilitação de adolescentes em conflito com a lei. Para alcançar tais objetivos, o Programa elege públicos prioritários, aqueles diretamente atingidos pela violência, a saber: mulheres vítimas de violência doméstica, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, população LGBTQIA+ e pessoas em situação de ameaça. O PReVio estrutura-se em quatro componentes, descritos a seguir: Componente I – Prevenção à Violência juvenil e de gênero; Componente II – Prevenção e investigação policial; Componente III – Fortalecimento do sistema de medidas socioeducativas; e Componente: IV – Administração do Programa. 2. O objetivo é a contratação de 01 (uma) Consultoria Individual para: IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORMAÇÃO, PESQUISA E LEVANTAMENTO DE DADOS RELACIONADOS À POPULAÇÃO NEGRA PARA CRIAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DA EQUIDADE RACIAL DO CEARÁ. 3. A Comissão Especial de Licitação 04 – CEL 04, em nome da Casa Civil, convida os Consultores Individuais qualificados elegíveis a manifestarem interesse em relação à prestação dos serviços solicitados. Os Consultores Individuais interessados deverão apresentar currículo, com as comprovações de qualificações acadêmicas e experiências profissionais relevantes para a execução dos serviços, inclusive informando os dados cadastrais: nome, cpf, endereço com cep, e-mail. e telefone. 4. A Manifestação de Interesse não pressupõe qualquer compromisso de contratação. O(A) Consultor(a) (Pessoa Física) será selecionado(a) de acordo com o Manual de Aquisições do Executor e as Políticas para a Seleção de Consultores Financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – GN 2350 15, disponibilizado no website: https://projectprocurement.iadb.org/es/documentos. 5. Este Aviso de Manifestação de Interesse e a versão preliminar do Termo de Referência encontram-se disponíveis através do link: https://www.seplag.ce.gov.br - aba serviços – consulta à licitações publicadas processo Viproc no 01493349/2024. Os Consultores Individuais interessados poderão obter informações adicionais na Comissão Especial de Licitação 04 – CEL 04, das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira, por meio do telefone: +55 (85) 3459.6379, ou pelo e-mail: cel04@pge.ce.gov.br. 6. As Manifestações de Interesse deverão ser endereçadas à Comissão Especial de Licitação – CEL-04 e enviadas preferencialmente para o e-mail: cel04@pge.ce.gov.br, no formato: pdf, podendo os arquivos serem subdivididos, não ultrapassando o tamanho máximo de 25MB ou entregues pessoalmente ou enviadas, por Correio/SEDEX para o endereço adiante indicado, até as 16:00 (dezesseis) horas do dia 27 de junho de 2024. 7. A Comissão de Licitação 04 solicita ao consultor manifestante que caso não receba confirmação do recebimento dos currículos, via e-mail dentro de 48(quarenta e oito) horas após o encerramento do prazo, entre em contato por meio do telefone 3459-6379 e/ou pelo e-mail cel04@pge.ce.gov.br. Endereço: MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE No 20240003/CEL04/ CASACIVIL/CE - Central de Licitações do Estado do Ceará - Comissão Especial de Licitação 04 (CEL 04) - Centro Administrativo Bárbara de Alencar - Av. Dr. José Martins Rodrigues, 150 - CEP: 60.811-520 - Bairro Edson Queiroz - Fortaleza - Ceará - Brasil. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 28 de Maio de 2024 - WILLIAM CARVALHO GUIMARÃES - Presidente da Cel 04

Para onde nadam os tubarões?

Seguir o dinheiro dos milionários ajuda 'sardinhas' a navegar mais tranquilas

Marcos de Vasconcellos
Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

O hit da década de 1990 "Xibom Bombom" já repetiu à exaustão que os ricos cada vez ficam mais ricos. Nesta semana, um estudo da consultoria global Capgemini trouxe um desenho mais profundo da situação.

Segundo o relatório, a fortuna das pessoas que possuem mais de US$ 1 milhão (cerca de R$ 5,3 milhões) em capital disponível aumentou 4,7% no último ano. E a quantidade de gente nesta categoria também subiu 5,1%. Em resumo, os ricos estão mesmo cada vez mais ricos, mas tem mais gente entrando para o clube, que hoje conta com 22,8 milhões de pessoas.

No total, aqueles classificados como HNWIs (sigla em inglês para high-net-worth individuals) atingiram um patrimônio de US$ 86,8 trilhões (mais de R$ 450 trilhões) no ano passado.

O dado chama mais atenção quando lembramos que o PIB (Produto Interno Bruto) das 10 maiores economias do mundo, em 2023, somado, dá cerca de US$ 69,86 trilhões (cerca de R$ 373 trilhões), segundo o FMI (Fundo Monetário Internacional).

O maior impulsionador do aumento, segundo a consultoria, foram as altas das ações em 2023, principalmente no setor de tecnologia. Só que, agora, em 2024, as apostas deles na Bolsa estão minguando.

Aqui peço licença para voltar a bater na tecla de que são os gigantes que movimentam os preços do mercado. Os fundos bilionários, que gerenciam a grana dos milionários, fazem as Bolsas subir ou cair. Então enxergar para onde vai o dinheiro dos tubarões pode ajudar as sardinhas a navegar com mais tranquilidade.

De janeiro de 2023 para janeiro de 2024, o percentual dos investimentos dos milionários em ações caiu dois pontos percentuais, de 23% para 21%.

Isso mostra que eles continuam sacando dinheiro das bolsas, como vêm fazendo desde 2021, quando tinham 30% do seu patrimônio em ações. São três anos seguidos de sangria.

Isso não significa que o dinheiro está indo para baixo do colchão. Muito pelo contrário, aliás. O percentual de dinheiro em caixa (ou seja: parado na conta) minguou ainda mais do que a fatia das ações. Foi de 34%, em 2023, para 25%, em 2024.

Se estão sacando as ações e sem deixar o dinheiro no caixa, para onde, então, está indo a grana daqueles que têm o poder de movimentar as marés do mercado?

A fatia destinada a papéis de renda fixa aumentou em um terço, subindo de 15% para 20%. O dinheiro gasto em imóveis teve um movimento semelhante, saltando de 15% para 19%.

Até mesmo os chamados "investimentos alternativos" —que incluem commodities, criptomoedas e investimento direto em empresas— aumentaram sua participação na carteira dos milionários, de 13% para 15%.

Em resumo, temos uma ótima notícia: a turma do andar de cima está claramente focada em buscar ativos de crescimento, em vez de manter posições puramente defensivas, como o dinheiro em caixa. Isso destrava valor dos mercados.

Para além disso, fica um alerta: um ajuste nos tipos de ativos em carteira poderá trazer mais retorno do que simplesmente repetir fórmulas do passado. Os tubarões estão apostando como nunca nos investimentos alternativos. Seus investimentos em renda fixa e em imóveis é o maior desde 2018. E os seus?

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | **TER. Michael França**, Cecilia Machado | QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Resort em praia na Cidade do Panamá; país tem programa que isenta de tributos e dá descontos para aposentados em serviços de hotelaria, alimentação, mobilidade e saúde 13.set.2018 - Divulgação

Como morar nos melhores países para aposentados

Locais como Portugal e Costa Rica possuem programas para estrangeiros; veja como obter vistos

Matheus Oliveira

SÃO PAULO Com o aumento da expectativa de vida dos brasileiros, sair do país pode se tornar uma alternativa. O Brasil está de fora da lista dos melhores lugares para se aposentar em 2024, feita pela revista International Living.

O índice leva em consideração a facilidade de pessoas estrangeiras comprarem ou alugarem um imóvel, o custo de vida, a hospitalidade dos moradores locais, assistência médica pública e privada disponível, a governança do país, o clima e a facilidade para a concessão de vistos.

O Brasil tem cerca de 23 milhões de aposentados pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), apontam os dados do Suibe (Sistema Único de Informações de Benefício), e eles podem receber seu benefício em outro país.

Para agilizar o pagamento da aposentadoria aos beneficiários que vivem fora do Brasil, o INSS realiza a transferência do dinheiro para um banco determinado pelo órgão no país destinatário.

A transação faz parte de um acordo firmado entre o governo brasileiro e mais de 20 países.

A solicitação é feita no aplicativo ou site Meu INSS. É possível fazer o pedido sem ter senha do Portal Gov.br.

Veja a seguir quais as condições para obter direito de residência nos cinco primeiros países ranqueados pela International Living.

As regras em cinco dos melhores países para quem parou de trabalhar

COSTA RICA

O país caribenho dispõe do programa de Residência Temporária para Aposentados, uma forma de estimular a residência de estrangeiros aposentados por até dois anos, com renovação válida desde que a pessoa continue a atender os requisitos.

É necessário que o aposentado tenha uma renda mensal mínima de US$ 1.000 (R$ 5.000), seguro de vida válido no país, passaporte válido, pagamento da taxa de visto de US$ 50 (R$ 250), emissão do cartão de residência ao custo de US$ 1,25 (R$ 6,25) por página e comprovação negativa de antecedentes criminais.

Para estimular a chegada de aposentados, a Costa Rica permite a inclusão de dependentes na solicitação do visto, como cônjuges e filhos menores de 25 anos ou mais com deficiência.

O governo costa-riquenho também inclui a isenção de impostos sobre rendimentos vindos do exterior e a redução de taxas de importação de itens pessoais.

Para usar o sistema de saúde local, é necessário o pagamento mensal de um imposto de 7% a 11% sobre a renda. A solicitação de visto pode ser feita de forma presencial, no escritório de Imigração da Costa Rica, ou online.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

- Carta com justificativa da solicitação de pedido de visto
- Duas fotografias atuais no tamanho equivalente ao solicitado no passaporte
- Formulário de requerimento do visto preenchido
- Certificado de registro de impressão digital
- Certificado de registro consular emitido pelo consulado da Costa Rica
- Certidão de nascimento emitida no Brasil
- Certidão de antecedentes criminais
- Cópia do passaporte com todas as páginas autenticadas
- Documento que comprove a pensão vitalícia superior a US$ 1.000 mensais

PORTUGAL

O país oferece o programa de visto D7, para pessoas que tenham rendimentos assegurados, como a aposentadoria. O visto é válido por dois anos e pode ser renovado por mais três. Após cinco anos é possível solicitar a cidadania permanente.

Para entrar com o pedido de visto, é necessária uma renda mínima igual ou superior a um salário mínimo português, de 820 euros, em 2024 (cerca de R$ 4.500).

A validação pode ser feita por meio do comprovantes da aposentadoria e do Imposto de Renda.

Também é necessária a comprovação da posse de um valor de um ano de residência no país, aproximadamente R$ 54 mil em conta bancária em Portugal, seguro-saúde válido em território português e comprovação de local para ficar no país.

O visto D7 concede o uso do sistema de saúde de Portugal e isenção de impostos sobre pensões pagas em outros países. A solicitação deve ser feita por meio da VFS Global, empresa associada ao Ministério de Negócios Estrangeiros de Portugal. O formulário está disponível na internet.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

- Formulário de requerimento de visto preenchido
- Duas fotografias atuais, coloridas em fundo claro e neutro
- Passaporte com validade mínima de três meses à duração da viagem prevista
- Certificado de situação regular com com validade superior à data do término do visto
- Certidão de antecedentes criminais
- Documento que comprove a aposentadoria
- Comprovante de meios de subsistência para um período de, pelo menos, 12 meses

MÉXICO

Aposentados interessados em viver no México devem comprovar renda mensal de R$ 7.700 —perto do valor do teto da Previdência, de R$ 7.786,02 neste ano—, passaporte válido, pagar a taxa de visto de US$ 51 (R$ 255) e agendar uma entrevista na embaixada ou consulado mexicano no Brasil.

Há chances de emissão de visto de longa duração com validade de dez anos.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

- Formulário de requerimento do visto preenchido a mão
- Uma fotografia atual colada no formulário
- Cópia do passaporte
- Recibo do pagamento da taxa de visto
- Comprovante do agendamento da entrevista
- Documento que comprove a aposentadoria

PANAMÁ

Outro país caribenho que integra a lista dos melhores lugares para aposentados é o Panamá. O governo panamenho oferta um programa de benefícios para aposentados como isenção de cobranças sobre itens domésticos de até US$ 10 mil (R$ 50 mil) e dedução entre 20% e 50% sobre serviços de hotelaria, alimentação, mobilidade e saúde.

O projeto possibilita o enquadramento de cônjuges e filhos menores de 18 anos.

Para participar do programa, são necessários renda mínima mensal de US$ 1.000 (R$ 5.000), acréscimo de US$ 250 (R$ 1.250) por familiar adicional e atestado médico que assegura o bom estado de saúde do requerente.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

- Formulário de requerimento de visto preenchido
- Cópia do passaporte feitas pelo consulado do Panamá
- Documento que comprove a aposentadoria
- Certidão de antecedentes criminais
- Duas fotografias atuais, coloridas em fundo claro e neutro
- Atestado médico emitido por médico panamenho

ESPANHA

O país oferta o visto de residência sem fins lucrativos para pessoas com renda já garantida, que é o caso da aposentadoria. A permissão é válida por um ano e, posteriormente, o visto pode ser renovado a cada dois anos. Após cinco anos, a residência permanente ou de longa duração pode ser conquistada.

Para pedir o visto, são necessários renda mínima mensal de 2.400 euros (R$ 13,2 mil), adicional de 600 euros (R$ 3.400) por cônjuge ou filho e atestado médico que assegura o bom estado de saúde de quem faz a solicitação.

O trâmite é feito de forma presencial e online. O aposentado interessado deve gerar uma conta no Ministério dos Negócios Estrangeiros da Espanha e preencher o formulário de interesse e agendar uma entrevista no consulado da Espanha no Brasil.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

- Formulário de requerimento de visto preenchido
- Pedido de residência sem fins lucrativos preenchido e assinado
- Passaporte válido por, no mínimo, um ano
- Cópia do passaporte com todas as páginas autenticadas
- Uma fotografia atual, colorida em fundo claro e neutro
- Documento que comprove a aposentadoria
- Atestado médico
- Seguro-saúde público ou privado por agência liberada a atuar na Espanha
- Certidão de antecedentes criminais
- Atestado de residência no território consular
- Recibo do pagamento da taxa de autorização de residência do Serviço Consular – 80 euros (R$ 450)